ANO LXXVIII—NUMERO 69

Quinta-feira, 23 de Março de 1933

FUNDADORES
C. de Miranda, M. S. Carqueja e F. S. Carqueja
DIRECTOR, EDITOR E PROPRIETARIO
BENTO CARQUEJA
Redacção, administração e composição
Avenida das Nações Aliadas, 107
End. Telegr., Comércio — PORTO
TELEFONOS { NO PORTO Rêde, 21, 22 e 23 Estado, 4 / EM LISBOA Rêde, 27492 R. Alecrim, 81 Estado, 67

O Comercio do Porto

FUNDADO EM 1854

EDIÇÃO DA MANHÃ

PREÇO DA ASSINATURA

Fóra	12 mêses	71$00
	6 »	36$00
	3 »	18$00
Provincia e ilhas	12 mêses	91$00
	6 »	46$00
	3 »	23$00
Brasil	12 mêses	150$00
Africa	12 »	145$00
Espanha	12 »	105$00
União Postal	12 »	150$00
Inglaterra e América do Norte	12 »	225$00

PAGAMENTO ADIANTADO
Preço avulso, 30 centavos

Enfermidades da língua

Escrevem-nos:

«Se a expressão de tratamento substituir a pessoa pela qualidade que lhe atribuimos (Alteza, Majestade, Excelência, etc.), e parece ser a essa qualidade que nos dirigimos, concretizando-a e personificando-a, escrevendo-a até com maiúsculo, parece também que esta qualidade deveria tomar para todos os efeitos o lugar do sujeito...»

Donde se deduz que a um rei diríamos «Vossa Majestade está *fatigada*», e a um individuo do sexo masculino «Vossa Excelência parece-nos bem *disposta*».

Isto seria lógico; mas as línguas estão cheias de ilogismos, e o uso corrente da nossa consiste em fazer concordar o adjectivo com o sexo da pessoa a quem nos dirigimos, e não com o género gramatical das palavras *Majestade*, *Excelência*, e semelhantes. E, assim, aquele *fatigada* só poderia aplicar-se a uma raínha, e o *bem disposta* a qualquer senhora, e não a um homem.

Em francês já não sucede o mesmo, de modo que a concordância que na carta transcrita se defende seria, afinal, um galicismo para juntar a tantos outros.

A nossa prática, ilógica pelo que respeita ao género gramatical das palavras, mas natural, se se atender ás realidades que aquelas exprimem, tem os seus pergaminhos clássicos. Assim, diz Frei Luiz de Sousa, na *Vida do Arcebispo D. Frei Bartolomeu dos Mártires* (1, 212): «Quantas cartas de lá veem todas não falam outra cousa senão de quão bem *Vossa Reverência* tem mão no leme, e de quão *amado* é dos de fora e dos de casa».

Na nossa língua actual perdeu-se, porém, um uso de que se encontram vestígios na escrita dos quinhentistas: o de aplicar o pronome sujeito *êle* em conjunção com o tratamento de *Reverência*, *Senhoria*, etc. O ilustre filólogo brasileiro M. Said Ali cita vários exemplos, a pág. 98 da sua excelente *Formação de palavras e sintaxe do português histórico*. Escolheremos o mais breve, que é também de Frei Luiz de Sousa (*ibid.*, 2, 280): «Nenhuma cousa seria parte para diminuir um ponto do crédito e boa opinião de *Vossa Senhoria*... nem da boa vontade e afeição de Sua Santidade para com *êle*.»

Este uso que se perdeu na nossa língua perdurou no italiano, e perdurou a ponto de que o pronome referido á qualidade, e lógicamente concordante em género gramatical com a palavra feminina que a exprimia, ficou sendo a forma de tratamento corrente. Os italianos tratam-se por *Ela* (ou por *Lei*, que também significa *ela*) inclusivamente entre homens.

Estes casos ligam-se áquele de que há mais de um mês aqui tratámos, apropósito de construções inadmissíveis, como *escreva a vosso pai*, em lugar de *escreva a seu pai*. (V. O Comercio do Porto de 12 de Fevereiro último).

No prólogo das *Décadas*, e na própria dedicatória ao monarca, escreveu João de Barros: «Apresentei um debuxo feito em nome de *Vossa Alteza*... afim de aparar o estilo da minha possibilidade para esta *vossa* (em vez de *sua*) Ásia. A qual pintura, por ser em nome de *Vossa Alteza*, assi contentou a elrei *vosso* (em vez de *seu*) Padre...»

Comentando este e outros trechos semelhantes, diz o dr. Said Ali: «Não permite o português moderno que, depois de dar a alguém um tratamento que demanda o verbo na 3.ª pessoa, se salte dessa para o pronome vós e 2.ª pessoa do plural.»

E mais adiante: «Hoje, que a combinação de *vossa* com *senhoria*, *alteza*, etc., aparece cristalizada em nossa mente como um todo, como um só vocábulo com função de pronome pessoal, a primeira impressão que nos vem da leitura dos trechos supraditos é de incongruência estranhável...»

Mas essa incongruência explicava-se e justificava-se, ao tempo, porque o tratamento por *vós* era corrente na língua e, naturalmente, o *vossa* atraía o *vós*, constantemente ouvido na linguagem oral e aplicado aos grandes como aos pequenos.

Depois desvalorizou-se de mais o tratamento na 2.ª pessoa do plural (e além disto disciplinou-se mais a escrita), de modo que no século XVII já os bons escritores evitam misturar o *Vossa Majestade*, e semelhantes, com o pronome *vós* e o verbo na 2.ª pessoa do plural. E então lê-se, por exemplo em Diogo do Couto, a frase construída em perfeita concordância da 3.ª pessoa do sujeito com a 3.ª pessoa do verbo e os pronomes adequados:

«... Assi como em *Vossa Majestade* se acha a ventura de César... assi *lhe* não falta a humanidade e clemência de Filipo.» (Década 4, XXXVI).

«Verá *Vossa Majestade* nos raros e espantosos feitos que estes *seus* vassalos teem feito.» (*ibid.*)

E em Frei Luiz de Sousa: «*Vossa Reverência agradeça* a Deus as mercês que *lhe faz*.» (*Vida do Arc.*, 1.º 211).

*

Outro correspondente preguntou-nos já há tempos se nos parecia bem que na Exposição Industrial de Lisboa houvesse tantos *stands*.

Pareceu-nos óptimo. E ficámos com alguma esperança de que, quando se fizer outra Grande Exposição Industrial, se venha a adoptar, não só o lema *Preferi Produtos Portugueses*, mas também êste outro: *Preferi Palavras Portuguesas*.

Se assim fôr, é claro que os *stands* se transformarão num instante em *mostradores*, *mostruários* ou *pavilhões* — e não ficarão por isso menos catitas.

*

O sr. *Jerónimo Júnior* deseja saber donde vem a novíssima palavra *utensilhagem*.

Talvez de *silha*, visto que não se conhece *utensilho*.

O inventor queria dizer *ferramental*, *instrumental*, *equipamento*. Mas não lhe chegou... *à la langue*...

Podia ter arranjado (embora sem necessidade nenhuma) *utensiliamento*. Poderia ainda ter derivado de *utênsil* (latim: *utensilis*) *utensilagem*. Mas, como tinha o *outillage* francês na ponta *de la langue*, fabricou um monstro, português no princípio e no fim — e francês no meio.

Deve ser aluno de certa agência telegráfica que chama á chancelaria *chancelato*, e *cruz gamada* ao signo saimão.

Agostinho de Campos.

A grande lotaria dos hospitais irlandeses

A tiragem dos bilhetes para a grande lotaria dos hospitais irlandeses, não se realisa sem a pompa de algumas cerimónias. Eis encantadoras jovens transportando os cofres onde se guardam os bilhetes para a lotaria, bilhetes que serão solenemente misturados antes da sua tiragem, que deve fazer um certo numero de felizes

CRONICA MUSICAL

LXXVII

A crise do lirismo, estudada por Vuillermoz—Lá como cá—A razão dessa crise na Hungria — A ópera e a vida actual — A arte companheira da vida—O espectador culto—Entre nós—A nossa vida musical—Um triangulo fatal—Evoca-se um velho ditado—O desamor por nós mesmos e a passagem da Orquestra Filarmónica de Madrid por Lisboa, Porto e Coimbra — Seis concertos de orquestra portuguêsa — em Lisboa... Três perguntas — Um desejo humano

Numa série de três artigos, subordinados ao titulo *A crise do lirismo*, estudou ha pouco Vuillermoz, no *Excelsior*, as causas da decadência do teatro lírico, acentuando-se flagrantemente, nos grandes centros musicais, por uma notável ausência de publico, em oposição a uma corrente que se avoluma e não hesita em pagar a preços elevados os seus lugares em espectáculos desportivos, *matches* de futebol, campeonatos e cinémas. *Les matches de football mobilisent des foules innombrables. Et pour assister à certains championnats, on n'hésite pas à payer sa place 20 ou 30 pengoes, c'est-à-dire un prix double ou triple de celui d'un fauteuil d'orchestre à l'Opéra.* Lá como cá. Simplesmente isto passa-se em Budapest, onde as representações da Opera são de *haute qualité*. E não só nessa *cidade de musicos*, mas em Londres, Roma, Madrid, Berlim... *C'est dans tout l'univers civilisé que l'art lyrique bat de l'aile.*

Concluindo do facto citado, que não é por economia que os hungaros deixam de auxiliar material e moralmente a Opera, assenta o autor que *a arte lírica é vitima, não duma crise monetária, mas duma crise da cultura, duma crise do gôsto*, bem entendido na Hungria, que «não pode ser incriminada por insuficiência de cultura musical universal». Os hungaros, que continuam fieis á grande musica instrumental e coral, divorciam-se da ópera, porque esta persiste em enquadrar-se nas velhas fórmulas, não satisfazendo as aspirações modernas, nem acompanhando o ritmo da vida actual. E diz-nos Vuillermoz: —

Pensai que o teatro musical propõe ao comerciante, ao industrial, ao empregado, ao operário de 1933, uma fórma de espectáculo estabelecida sur mesures para os grandes senhores das côrtes reais e imperiais de outrora. O paradoxo é completo. Os compositores e libretistas que trabalham para os teatros liricos perpetuam docilmente tradições indefensáveis e escandalizam-se com a ingratidão do publico. Temos, portanto, aqui a culpa lançada aos autores líricos, que não fornecem aos espectadores produções que lhes interessem o espírito ou agitem a emoção, pondo-os em presença da vida que êles conhecem e sentem e vivem, arrastando-os no turbilhão contemporaneo. O reparo é, a meu vêr, perfeitamente justo. A arte anda indissoluvelmente ligada á vida. Se não a acompanha, não póde interessá-la.

O espectador culto, que se senta numa cadeira, volve-se daí a pouco em *personagem* e é por essa parte que êle involuntáriamente se distribui a si mesmo, no desenrolar da acção, que a arte o impressiona e domina. O manequim não o prende e, não podendo fazê-lo recolher ao guarda-roupa do teatro ou a uma vitrina de museu, êle faz o que póde — ausenta-se. Isto é ou deve ser, mais ou menos, o que se passa nos centros cultos. Mas se os hungaros conservam acêso o fôgo do entusiasmo pelos outros géneros musicais, como as composições sinfónicas e corais, outros povos ha em que os factos se não passam da mesma fórma. Em França, leio frequentemente que não é desafogada a vida musical, escasseando bastas vezes a concorrência aos concêrtos. Levaria longe fazer o estudo circunstanciado do caso. O mal transparece claramente nas próprias revistas da especialidade, reduzindo os números em periodicidade, volume e informação. Mas deixemos o mal alheio e vejamos o nosso. Sômos um país em que quási não se póde dizer que haja vida musical. Sendo certo que a vida supõe a ideia de continuidade, onde está ela entre nós? Quais os organismos que a encarnam? Apenas pelo ensino ela afirma uma existência de preparação — ensino oficial em dois Conservatórios e particular, á mercê de muitas contingências. Mas preparação que raro emerge á luz do dia em fruto sazonado. E como? A atenção volta-se para futilidades de preferência. Futilidades, moda, bom-tom — eis o triangulo fatal, em que, por mal dos que pensam, sonham e trabalham, se encerra e se move a curiosidade actual entre nós. Vive-se á espera do sensacional, sobretudo do *de fóra*. Não é porque escasseiem valores entre nós; mas lá diz o ditado — Santos da porta não fazem milagres.

Ha pouco ainda atravessou o nosso país, tocando em três cidades e colhendo louros e interêsses, a Orquestra Filarmónica de Madrid. A seguir projectam-se em Lisboa seis concêrtos de orquestra com elementos portugueses, em S. Carlos. Pois o publico que enchêra a estrangeiros a vastissima área do Coliseu, deixou quasi vazia a sala do S. Carlos! Isto na primeira audição. A segunda foi adiada e creio que não se realizou ainda. Concêrtos individuais servem para... desconcertar quem se aventure ou, antes, desventure a dá-los. Gratuitamente atura-se a massada. Por paga? — é caro. E aí temos a questão económica.

Mas por quê não subsiste essa explicação igualmente para espectáculos inferiores, ou mesmo ordinários?

Por quê não estorva êsse mesmo motivo angustiante a concorrência a exibições que, por vezes, se anunciam como duvidosos em matéria de moral? E' por mais acessibilidade de preço que os certamens desportivos mobilisam uma cidade e gentes circunvizinhas, enchendo a viação urbana e trasbordando ainda para comboios extraordinários? Por Deus! Eu não desejo o mal de ninguem. Queria apenas que a cada um coubesse uma parcela do direito, dêsse direito que todos teem quando trabalham e cumprem honradamente o seu dever. Mas não venham dizer-me que a causa do mal está nas dificuldades económicas. Essas dificuldades — todos nós o vêmos — contemporisam, ás mãos largas, com o futil, com o supérfluo e com o banal.

Pôrto, 23-2-1933.

Quadros históricos

A sucessão de Espanha

(1700-1713)

Ao falecer em Madrid, no ano de 1700, o último dos seus Austrias, Carlos II, a Espanha entrava num periodo de crise delicadissima. Justo é reconhecer que bem contra vontade do Monarca, o qual, vendo-se extinguir, sem sucessão directa ao tróno, fizera nos seus últimos tempos, todos os esforços, em sucessivas, embora contradictórias disposições, para evitar ao seu país uma tão nefasta emergência, inclinando-se umas vezes para o ramo Habsburgo, reinante no Sacro Império, e outras para a Casa bourbónica de França.

O caso, na realidade, prestava-se, como se sabe, a duvidas e hesitações, pois, tanto o imperador Leopoldo I, como Luis XIV podiam invocar para si, ou para a sua descendência, poderosos direitos á sucessão, cunhados, como eram de Carlos II: o primeiro pelo seu casamento com Margarida Teresa e o segundo com Maria Teresa, ambas irmãs do Monarca espanhol, acrescendo ainda que Leopoldo I vinha a ser filho de Maria Ana d'Austria, filha de Filipe III de Espanha.

O problema, que á primeira vista, parecia não dever sair fóra dos limites do tradicional duelo diplomático e guerreiro entre a França e a Austria, pela hegemonia na Europa ocidental e central, era, porém, no fundo muito mais complicado, e vendo-se e sabendo-se o que se passou, 170 anos mais tarde, no projectado advento de Lopoldo de Hohenzollern. Ligmarigen á sucessão de Isabel II de Espanha, e que levou á guerra franco-alemão, compre ender-se-á perfeitamente que, á morte de Carlos II, a França queimasse os seus últimos cartuchos para impedir que um Austria lhe não sucedesse, e um Austria, com tantos direitos á corôa do Sacro Imperio, embora filho segundo, que eventualmente poderia repetir-se o dualismo da Monarquia de Carlos V — Imperador na Alemanha e Rei na Espanha, ficando, por assim dizer, a França metida entre dois fogos — muito semelhante ao que Napoleão III, justamente receiava tambem e a 70. E poderia muito bem dar-se esse caso se, com a subida ao tróno da Alemanha em 1711, por morte de seu irmão José I, o arquiduque Carlos, não visse os seus propósitos contrariados, a seu turno pela Inglaterra, que, embora senhora já dos mares, também o tinha ficado sendo, desde 1703, de Gibraltar, e a quem portanto, não convinha uma Austria extremamente poderosa.

Dai a Paz de Utrecht, de 1713 e o tratado de Paz de Viena, de 1725.

Por outro ladó e reciprocamente, nem á Austria, nem á Inglaterra, nem ao equilibrio europeu de então convinha que a sucessão de Espanha viesse a recair na Casa de França e as razões são compreensiveis, logo á primeira vista: teria a influência francesa ultrapassando, com todo o seu poderio imperialista, os Pyreneos e estendendo-se sobre a Peninsula, dominando sôbre o Cantábrico, sôbre o Atlantico e sôbre o Mediterraneo, na admirável posição política e estratégica, que lhe é dada, pela Natureza.

Ao principio, e perante o primitivo projecto dum desmembramento de Espanha e, depois ainda, com a garantia dada de que jámais as duas corôas, de França e de Espanha, se poderiam reunir no mesmo Rei, o Concerto europeu ficou expectante. Mas, a breve trecho, Luis XIV desvendava-os sem propósitos com a frase «Já não há Pyreneos!», ao apresentar o seu neto Filipe d'Anjou, como Filipe V d'Espanha, em Versailles, á sua côrte, incitando êste a protestar contra a sua exclusão do tróno de França, na hipótese de morrer seu irmão Luis, Duque de Borgonha, e sobretudo invadindo os Paises-Bairos, o que por si só já representava uma ameaça á Holanda e indirectamente á Inglaterra.

Dai a guerra: dum lado a França apoiando a Espanha. Do outro a Inglaterra, a Holanda e a Saboya, apoiando a Austria.

Teatros da guerra, evidentemente a Itália, do norte a sul, e a Espanha: Almanza, Malplaquet, Vilaviciosa, Denain, onde Malborough, Vendôme, Berwick e Eugenio de Saboya, se cobririam de gloria.

A nós, portugueses, restarnos-ia o orgulho de ter entrado o nosso Exército, com o Marquês das Minas, em Madrid, para ali proclamar, efémeramente é certo, como Carlos de Espanha, o arquiduque Carlos.

*

Mas não é nossa intenção seguir detalhadamente as campanhas desta conflagração europeia dos inícios do século XVIII.

Tão sómente desejamos acentuar quanta injustiça e inanidade há, quando se acusa os govêrnos de D. Pedro II e de D. JoãoV, da nossa intervenção na luta.

Como se, tudo quanto se passa na Peninsula, pudesse ser indiferente a Portugal!

Desde que a nacionalidade se fundou, jámais a nossa atenção poude deixar de estar fixa e bem fixa sôbre todo o vasto terreno que vai até aos Pyrenéos!

Assim foi com a sucessão de Espanha, quando toda a evidencia nos apontava um perigo, e um grande perigo para a independencia pátria, com o advento imperialista dos Bourbons de França ao tróno de Espanha!

Fracas recordações, sem duvida, então, ainda, dos Austrias de Filipe II e as lutas da Restauração ainda estavam recentes...

Mas, entre dois males, o menor, e para, de certo modo, atenuar e temperar os perigos supervenientes, lá estaria a aliança dinastica das duas Casas Reais, pelo casamento de D. João V com D. Mariana d'Austria, irmã do pretendente, depois imperador Carlos VI.

E, como com a sucessão de Espanha, depois, ao começar o século XIX, a Guerra da Peninsula contra Napoleão e o seu imperialismo peninsular.

Seguimos então a Inglaterra, como a tinhamos seguido em 1701, como a seguiriamos, numa sabia política internacional, um século mais tarde, quando um império colonial, senão a própria independencia estava também ameaçada.

Mas os que apoiam a nossa intervenção em 1914, na Grande Guerra, êsses é que não podem condenar a nossa politica intervencionista dos principios do século XVIII.

Estavamos onde deviamos estar e fizemos o que deviamos fazer.

E, como, passados 226 anos, nos surge, luminosamente inspirados no Interêsse Nacional, êste periodo dumas instruções mandadas em 1707 por D. João V a André de Melo e Castro, nosso enviado junto da Santa Sé:

«Se Sua Santidade ou os Seus Ministros passarem a discorrer comvósco sobre a fórma do acomodamento que pode haver entre Carlos III e o duque d'Anjou, dividindo-se a Monarquia de Espanha entre os dois, sempre deveis dizer que o principal objecto da presente guerra é a restituição de toda aquela monarquia a Carlos III e deveis ter entendido que, caso que ela se divida, sempre convém a esta Corôa e a toda a Europa, que o Duque d'Anjou não fique no Continente da Espanha por confinar com França e ser fácil receber os socorros daquele Reino, como se vê na presente guerra e assim, quando haja de dar-se-lhe alguma parte da mesma Monarquia, deve ser a mais desviada de França.»

Lisbóa — Março de 1933.

S. P.

BRASIL

Manaus, 2 de Fevereiro

(Do cor. de O Comercio do Porto)

Presos — Capitão do porto — Aviso de guerra — Partido liberal — Mercado de géneros de exportação

Chegaram aqui, tendo recolhido á Cadeia, 91 dos implicados no assassinato do industrial Carlos Lindoso. Foram presos devido ás providencias enérgicas da policia que os obrigou a renderem-se, pois pretendiam reagir.

— Chegou o novo capitão do porto, comandante Armando Pina, que está muito interessado pela pesca no Amazonas, tendo mandado alguns peixes, para experiencia no Rio de Janeiro, pelo paquete *Almirante Jaceguay* e instalando mais uma colónia de pescadores no Careiro, sob o nome *Deus é bom*.

— Chegou a êste porto, o aviso de guerra brasileiro *Mário Alves* sob o comando do capitão tenente Alvaro do Cabo, armado com um canhão do calibre 57, duas metralhadoras pesadas e duas automáticas.

— O partido liberal do Amazonas protestou contra o alistamento do dr. Dorval Porto devido a êste ter perdido os direitos, conforme o decreto do governo provisório, que o atingiu, por ser o presidente do Estado, quando venceu a revolução de Outubro de 1930.

— Assumiu o comando da flotilha do Amazonas, cujo capitanea o couraçado *Floriano*, está ancorado no porto desta cidade, o capitão de fragata Lemos Bastos, que estava exercendo o cargo de capitão dos portos.

— Passou o trigésimo aniversário do *Jornal do Comércio*, propriedade do dr. Vicente Reis, e do historiador dr. Artur César Ferreira Reis pelo que receberam muitos cumprimentos.

— O mercado de géneros de exportação do Estado continua desanimado devido aos baixos preços de artigos por parte dos compradores.

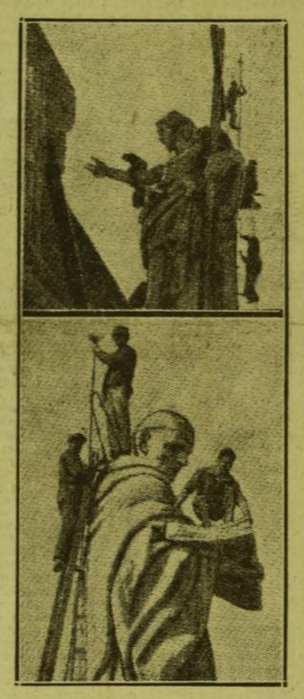
Continua a chegar regulares carregamentos de castanhas, sendo vendida a 448000 o hectolitro variando a percentagem do corte, entre, dois e vinte e cinco por cento. A borracha continua sem interesse dos compradores, o mesmo acontecendo com a batata, sendo os preços 8$00 e 18$00 reis.

— As águas na Baía do rio Negro subiram, no dia 28 de Janeiro, 8 centimetros.

— O mercado de cambio continua na mesma situação, vendendo o Banco do Brasil para pagamento de cobranças, sobre Londres, vista 448978, Escudo, a 8$21 e dólares a 138$00 — *C.*

EM ROMA

Precedendo á "toilette" das estátuas

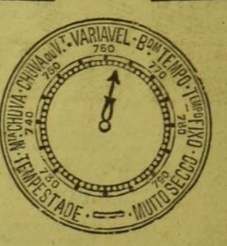


Nas grandes cidades, de tempos a tempos, preocupam-se os municipios em mandar proceder á lavagem das estátuas, que o tempo e as intempéries tornaram de aspecto desagradável.

Vêmos na nossa gravura grupos de operários, em Roma, procedendo á toilette das estátuas da Basilica de S. João de Latrão, no cumprimento dessa intenção municipal.

E olhando-os acode-nos á ideia a necessidade imperiosa de mandar limpar, também, as estátuas do Pôrto, especialmente as de D. Pedro IV e D. Pedro V, cujo aspecto desagradável ressalta estranhamente aos olhos de toda a gente.

Memorando



TEMPERATURA

	LISBOA	PORTO
Maxima	15,0	20,3
Minima	10,0	9,0

MARÉS, em 23

Preamar:	1-10	1-35
Baixamar:	7-31	7-54

IDADE DA LUA, 26 dias

Foi fixada em 6$40 a equivalencia do franco-ouro, a partir de 1 de Junho proximo, para as franquias de correspondencia, a expedir do continente e ilhas adjacentes para os países estrangeiros, com excepção da Espanha.

O adido militar inglês em Lisboa fez ontem diversas visitas oficiais.

▼▼▼▼▼▼▼▼

TCHECOSLOVAQUIA

Koch, ministro da Alemanha em Praga, informou o govêrno tchecoeslovaco de que o govêrno do Reich está disposto a entrar em negociações, tendentes a liquidar o conflito relativo ás transferências de divisas.

ESTADOS UNIDOS

O Banco de Reserva Federal anunciou a nomeação de *Conservadores* junto de 14 das suas filiais, sendo 9 em Maryland, 3 em Virginia Ocidental e 2 na Carolina do Norte.

INGLATERRA

O cambio sobre Nova Iorca abriu a 3.41.12 e fechou a 3.42.81.

Este número foi visado pela comissão de censura

Os vinhos do Porto em França

Os jornais franceses *Le Petit Havre* e o *Journal du Havre*, do passado dia 17, sob os titulos *Honra ao Porto* e *A propósito do escandalo dos vinhos do Porto*, inserem uma local em que dão conta duma visita efectuada ás suas redacções, pelo activo consul de Portugal, no Havre, snr. Pedro Cid.

Teve por fim essa visita o protesto do nosso representante contra os cartazes difamatorios do vinho do Porto, afixados pelas paredes da cidade do Havre, tal como em Paris. E, de passagem, ilucidou, tambem, o snr. Pedro Cid que a região do vinho do Porto não produzia, apenas, 5 milhões de litros, como os cartazes propalavam, mas, sim, 50 milhões.

Chamando a atenção do público para êste facto, os citados jornais fazem justiça á atitude assumida pelo nosso consul, que pôz em fóco, muito justamente, o risco que essa campanha infamante poderia trazer para as boas relações comerciais franco-portuguesas, que, assim, se viam em grave prejuiso.

EM NINE

Choque de comboios

Alguns feridos—Prejuisos materiais

Deu-se, ontem, ao começo da tarde, na estação de Nine, um choque de comboios que poderia ter originado uma catástrofe.

Felizmente, além duns ferimentos sem gravidade, nada sofreram os passageiros. O caso foi o seguinte: O comboio n.º 609, que partiu do Porto ás 14,10, chocou na estação de Nine com o comboio n.º 2.304 que estava na linha n.º 1.

O choque foi consequencia dum erro de agulha. As locomotivas ficaram muito danificadas.

Alguns passageiros saíram feridos do desastre, embora, felizmente, sem gravidade, o mesmo acontecendo ao revisor do comboio n.º 609.

O comboio que estava parado na estação compunha-se de vagões de mercadorias e três carruagens de passageiros.—*C.*

Instrução primária

Conferência

Passando amanhã, sexta-feira, o aniversário do falecimento do grande benemérito que se chamou Conde de Ferreira, o sr. Américo Cardoso, presidente da Liga de Propaganda contra o Analfabetismo, realizará, atravez do microfone do posto emissor «Invicta-Rádio», pelas 20 horas e meia, uma conferência sob o tema *— Conde de Ferreira, o grande amigo da Escola Primária.*

Do Govêrno Civil

Com o chefe do distrito conferenciaram, ontem, sobre assuntos que lhes diziam respeito, os snrs.: dr. Miguel Braga; José Maria dos Anjos, administrador do concelho de Gaia; dr. Miranda da Rocha, vice-presidente da Camara Municipal do Marco de Canavezes; e presidente da Camara Municipal da Povoa de Varzim, que se fazia acompanhar duma comissão composta dos membros dos melhoramentos locais.

— O snr. dr. Alberto Placido, secretário particular do snr. governador civil, foi retribuir cumprimentos ao snr. comandante da canhoneira *Ibo*, surta no rio Douro.

*

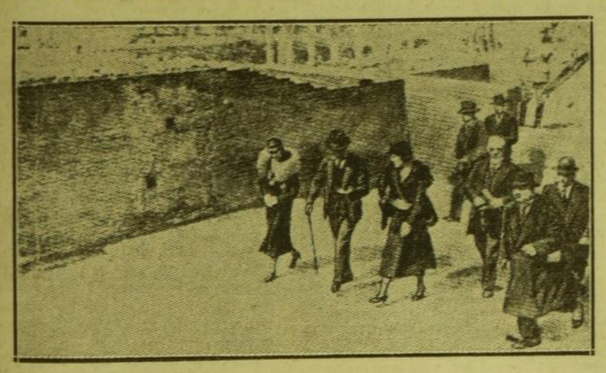
O snr. ministro do Interior enviou ao snr. dr. Domingos Moreira, chefe do distrito, os seguintes telegramas:

«*Lisboa, 21*—Agradeço nome Govêrno prestimosa acção vocelencia propaganda Constituição e honroso resultado plebiscito e peço transmita meus agradecimentos todos quantos para ele colaboraram especialmente ilustres animadores e oradores manifestação popular noite 19.—Ministro Interior, (a) *Albino Reis*».

*

«*Lisboa, 21*—Rogo vocelencia finesa transmitir enviando cópia êste telegrama todas comissões União Nacional dêsse distrito meus agradecimentos e Govêrno valiosa colaboração dispensada propaganda da Constituição tanto contribuiram magnifico exito plebiscito assegurando nosso apoio e desejo continuem aperfeiçoar organisação defesa ordem civilização progresso país.—Ministro Interior, (a) *Albino Reis*».

MACDONALD EM ROMA



Durante a sua curta estada em Roma, MacDonald aproveitou os momentos livres das conversações que teve com Mussolini para visitar a capital italiana. Ei-lo visitando as ruinas do Forum, acompanhado de sua filha

O conflito de Letícia

O *Comité* Consultivo da S. D. N. reune

GENEBRA, 22. — O *comité* consultivo, que está seguindo o desenvolvimento do conflito entre a Colombia e o Peru, teve esta manhã uma breve sessão, tomando nota da aceitação, por parte dos Estados Unidos, em tomar parte nos trabalhos.

O *comité* tomou, igualmente, conhecimento da nota entregue pelo delegado da Colombia, Santos, assinalando os ultimos actos de hostilidade cometidos pelas tropas do Peru, no território colombiano.

Chega a Londres

O primeiro ministro inglês

LONDRES, 22. — Mac Donald chegou a Downin Street cêrca do meio dia, presidindo á reunião do gabinete.

LONDRES, 22. — A reunião do gabinete durou 2 horas, sendo discutida a viagem de Mac Donald a Roma e Paris, devendo a discussão recomeçar ás 19 horas, na Camara dos Comuns.

O gabinete examinará amanhã, no Parlamento, a declaração sobre o desarmamento, bem como as conversações que tiveram lugar.

Ignora-se se John Simon partirá, de novo, para Genebra, esperando-se a decisão sobre a proposta de Henderson, sugerindo o adiamento da Conferência para depois da Páscoa.

Um artigo do fundo do "Times"

em que é apreciada a situação portuguesa

LONDRES, 22. — O *Times*, em artigo de fundo, escreve que o general Carmona bem merece dos seus compatriotas, por ter dado ao país sete anos de bom govêrno, sendo digno do maior respeito se conseguir transformar uma Ditadura benevolente num regime constitucional, apto a funcionar.

Referindo-se á acção combinada entre o presidente Carmona e dr. Oliveira Salazar, aquele jornal afirma que essa colaboração deu a Portugal a melhor de todas as administrações desde a proclamação da Republica, sendo natural que depois do inestimável privilégio de libertar o país de pronunciamentos, desejem conservar a autoridade do poder executivo, sustentada por uma repartição mais ampla do poder e das responsabilidades.

Aludindo ao funcionamento da nova ordem de coisas, o referido periódico diz:

A maneira como decorre o novo regime é seguida em Inglaterra com imensa simpatia e interêsse. Portugal ganhou novamente o respeito da Inglaterra e dos outros países, por se ter mostrado capaz de equilibrar o orçamento, o que é uma liberdade rara na Europa actual.

Os Estados Unidos interessam-se

pela perseguição dos judeus na Alemanha

WASHINGTON, 22. — O Departamento do Estado pediu á embaixada dos Estados Unidos em Berlim que lhe forneça um relatório detalhado, sobre as perseguições de que são vitimas os judeus na Alemanha.

Esta decisão foi tomada em consequência dos protestos que nêsse sentido foram dirigidos ao govêrno, pelas associações judaicas e igrejas cristãs da América.

A' roda do incendio de "Georges Philippar"

Vai proceder-se a um inquérito

MARSELHA, 22. — Deve vir esta cidade uma delegação da Comissão de Marinha Mercante, do Senado, a fim de proceder a um inquérito sobre as causas do incendio do *Georges Philippar*.

Essa delegação visitará as instalações electricas dum navio holandês, que se encontra nêste porto, fazendo um estudo comparativo dos métodos de luta contra incêndio, aplicados a bordo dos navios estrangeiros e dos navios franceses.

Na Austria, o Supremo Tribunal

absolve 16 membros da "Schutzbund"

VIENA, 22. — O juri do Supremo Tribunal absolveu 16 membros da *Schutzbund*, que em Outubro passado havia disparado tiros, do edificio dos sociais-democratas, situado em Simmering, sobre um grupo de *nazis*, matando dois, bem como um agente de policia.

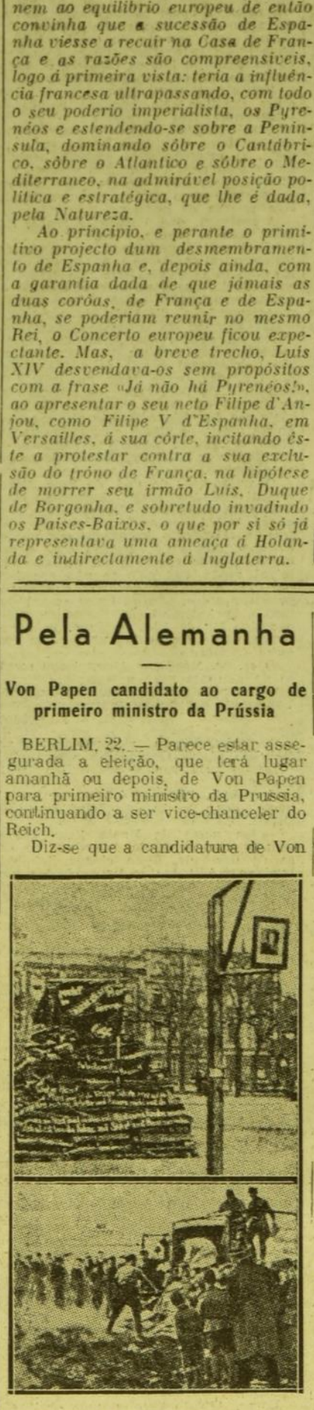
O Ministério Publico contestou a sentença, opondo-se a que fossem postos em liberdade 5 dos acusados, tendo a policia dispersado uma centena de *nazis* que se manifestaram contra a decisão do Tribunal.

Pela Alemanha

Von Papen candidato ao cargo de primeiro ministro da Prússia

BERLIM, 22. — Parece estar assegurada a eleição, que terá lugar amanhã ou depois, de Von Papen para primeiro ministro da Prussia, continuando a ser vice-chanceler do Reich.

Diz-se que a candidatura de Von Papen é apoiado por Hitler, não obstante os racistas terem declarado que sómente um hitleriano poderia ocupar aquele cargo.



Numa praça de Moltke, em Candsberg, os hitlerianos enforcaram Lenine em efigie, como se vê em cima, e em Leipzig, realizaram um auto-de-fé das obras de literatura marxista, como se nota em baixo

Uma saudação do general von Epp aos alemães do Sarre

MUNICH, 22. — O general Von Epp dirigiu *uma saudação aos alemães do Sarre e aos do território renano, que eram antigamente ocupados pelos guardas da fronteira alemã de Este, sendo lá que os Alpes descem até á Hungria.*

O conde Helldorf no Estado Maior hitleriano de Munich

BERLIM, 22. — O conde Helldorf, chefe das tropas de assalto racistas, foi nomeado adjunto ao estado maior hitleriano de Munich.

Demitiu-se o burgomestre de Munich

MUNICH, 22. — O burgomestre Scharnazl, populista, demitiu-se, sendo substituido pelo racista Fiehler.

No Parlamento

BERLIM, 22. — Na sessão de hoje Amazingly Antsfoken, ao abrir a sessão, referiu-se á dieta da Prussia e á eleição do Primeiro Ministro.

O deputado Kube falou do pangermanismo, tendo o seu discurso causado sensação.

O Cêrco do Porto

Ha 100 anos

Como o inimigo procurasse incessantemente todas as elevações de terreno para nelas instalar as suas baterias, em breve a cidade ficou completamente dominada pelo fogo das mesmas. Restava um dêsses pontos estratégicos — o monte de Campanhã —, o qual o inimigo diligenciava obter.

D. Pedro, conhecedor do facto, mandou, na noite de 23 de Março, levantar ali uma trincheira, com o que iniciou uma fortificação de maior vulto ao redor da cidade.

E' de 10 páginas
O Comercio do Porto
de hoje

O Comercio do Porto tem uma larga Seccão Agricola que é o seu jornal "O LAVRADOR"

O PLEBISCITO

Continuam a chegar-nos da província os resultados finais do acto plebiscitário, realizado no passado domingo, em todo o país, para aprovação da nova Constituição Politica da Rèpública Portuguesa

Discurso do sr. ministro do Interior

O discurso do sr. Ministro do Interior sôbre os resultados do *Plebiscito*, foi transmitido, a noite finda, pór alto falantes, colocados, pela Administração dos Correios e Telegrafos, nas varandas de O Comercio do Porto.

SANTO TIRSO

SANTO TIRSO, 22. — Como noticiamos, decorreu com a maior calma, em todas as assembleias dêste concelho, o acto plebiscitário, realizado no domingo passado.

A Constituição foi aprovada nêste concelho por 6:735 votos, sendo: listas entradas nas urnas, 4:162; voto tácito, 2:672, e contra, 99.

Foi, pois, uma grande maioria, que vem consolidar a Constituição, primeiro passo para a vida politica da Ditadura Nacional. — *C.*

VIMIOSO

Resultado das eleições nêste concelho: Aprovaram a Constituição 2:490 eleitores.

Reprovaram 11 eleitores. — *C.*

BALTAR

Inscritos, 494; listas entradas, 316; votos concordantes pela não comparência do eleitor, 174; votos favoráveis, 486; listas desfavoráveis, 1. — Total, 490. — *J. S.*

SANTA CRUZ DO DOURO

O acto eleitoral decorreu sem incidente. O resultado da eleição desta assembleia, constituída por esta freguesia e S. Tomé de Covelas, foi o seguinte: Listas entradas, 531, não havendo nenhuma negativa.

Consta-nos que todo o concelho, Balão, só teve 10 listas negativas. — *A. B.*

MELRES

MELRES, 20. — O acto eleitoral nesta freguesia decorreu na melhor ordem, havendo, como era de esperar, grande animação pela nova Constituição.

O apuramento deu o resultado de 340 votos a favor da Constituição, notando-se simplesmente uma abstenção de 19 votos que, como a lei determina, se consideram favoráveis. — *A. C.*

PONTE DO LIMA

PONTE DO LIMA, 20. — O resultado do plebiscito nêste concelho foi o seguinte:

Vila: Sim, 115; não, 2; número de eleitores, 370; Pias, 726 e 992; Gandara, 255 e 1:251; Sá, 1:082, 1 e 1:136; Barrio, 593 e 702; Refojos, 372 e 1:006; Freixo, 658 e 945. — *F. C.*

AGUEDA

AGUEDA, 21. — O resultado completo das eleições realizadas no domingo para o plebiscito nacional, nêste concelho, foi o seguinte:

Listas entradas, 3:352; a favor do projecto da Constituição Politica da Republica Portuguesa, 3:350; contra, 2. Total: votação favorável, 4:568. — *J. A.*

SABROSA

SABROSA, 20. — O acto eleitoral correu em perfeita ordem.

Houve assembleias onde a concorrência foi pequena.

O numero dos votos contados foi 2:212, a favor. — *C.*

GOIS

GOIS, 21. — Decorreram com a máxima ordem as eleições nas cinco freguesias que formam este concelho. A Constituição obteve 2.690 votos, não havendo nenhum contra. Tambem votaram algumas mulheres. — *C.*

FAVAIOS

FAVAIOS, 20 — Realizou-se com absoluta ordem a assemblea de voto para a nova Constituição, que foi aprovada por 374 eleitores, tendo entrado na urna 293 listas a favor, e 81 abstenções, não justificadas. — *C. M.*

CARREGAL DO SAL

CARREGAL DO SAL, 20 — Nas assembleias de Cabanas, Carregal, Oliveira do Conde e Parada, entraram nas urnas 1:057 listas favoraveis á nova Constituição Politica, tendo corrido tudo com ordem e socego. — *C.*

SEIA

SEIA, 22 — O resultado geral da votação do plebiscito neste concelho nas 28 assembleias foi o seguinte: Recenseados, 7:804; aproaram, 6.848; regeitaram, 21; presenças, 5.646. — *C.*

SANTAREM

SANTAREM, 20. — O acto plebiscitário para a aprovação da nova Constituição decorreu, em todo o distrito de Santarem, sem a mais ligeira nota discordante.

Pelo apuramento já feito póde calcular-se em 70 por cento a votação agora realizada.

Não podemos ainda dar o resultado total da votação no distrito de Santarem, porque ainda não ha noticias de todas as freguesias rurais.

No distrito a votação foi a seguinte:

Anandes: Listas entradas, 8:628; a favor, 7:848; contra, 180; eleitores, 9:912. Alcanena: 1:922, 1:914, 8 e 2:874; Almeirim: 1:771, 1:770, 1 e 3:12. Alpiarça 402, 399, 3 e 1:806; Barquinha, 1:798, 1:761, 34 e 2:592; Benavente, 1:098, 1:094, 4 e 1:886; Caritaxo: 2:352, 2:336, 16 e 5:100; Chamusca: 3:445, 1:419, 26 e 2:677; Constancia: 428, 413, 15 e 810. Golegã: 709, 698, 1 e 1:482; Ferreira do Zêzere: 1:094, 1:094 e 3:100; Macão: 3:974, 3:974 e 3:994; Salvaterra: 1:824, 1:820, 4 e 2:168; Sardoal: 949, 946, 3 e 1:982; Rio Maior: 2:818, 2:818 e 3:581; Coruche: 1:920, 1:881, 9 e 3:318; Tomar: 5:100, 5:080, 20 e 9:466; Torres Novas: 5:258, 5:180, 78 e 9:074. — *C.*

Noticias Militares

Regimento de Infantaria 18

São avisadas as praças abaixo mencionadas a apresentarem-se nêste regimento até ás 10 horas dos dias 1 a 5 de Abril de 1933, sendo considerados ausentes e desertores os que o não fizerem até áquela data:

Bairro Ocidental do Pôrto — N.º 4/1933, Augusto Alberto Rodrigues Assunção; 19/1933, José Alexandre Pereira.

Bairro Oriental do Pôrto — 2/1933, Alberto Martins Moreira; 11/1933, Sebastião Rebelo Santos; 29/1933, Inácio Coelho de Barros; 83/1933, Augusto Pacheco de Moura; 98/1933, Manuel Monteiro; 36/1933, Albino Pereira da Silva; 37/1933, Abel Ribeiro de Moura; 18/1933, Joaquim Cardoso; 22/1933, João Francisco dos Santos; 24/1933, Carlos dos Santos Oliveira; 35/1933, Fernando Pereira Gonçalves; 37/1933, Francisco Esteves de Sá; 38/1933, João Baptista.

Matosinhos — 8/1933, Eduardo Cardoso; 35/1933, José da Silva.

Gondomar—1/1933, José Teixeira; 9/1933, Belmiro Pereira Guedes.

Feira — 7/1933, Emidio Pereira Leal; 31/1933, Vitoriano Pinto da Mota; 32/1933, José Dias Rodrigues; 20/1933, Agostinho Baptista Henriques.

Castelhanos de Pêra — 14/1933, Manuel Henriques Barata.

Espinho — 20/1933, Augusto Duarte da Cunha Oliveira.

Povoa de Varzim — 10/1933, Joaquim Lopes da Silva.

Maia—13/1933, Joaquim Gonçalves Dias.

Viana do Castelo — 15/1933, Manuel Ribeiro.

Gaia — 5/1933, Joaquim Ferreira Borges; 3/1933, Manuel José da Fonseca Gomes; 19/1933, Serafim da Cunha de Sousa Neves.

Santo Tirso — 16/1933, Joaquim Alves Carneiro; 17/1933, Serafim da Costa Oliveira; 21/1933, Abel Pereira da Silva.

Gaia — 6/1933, Fernando Hipólito Martins; 12/1933, Joaquim Rodrigues Damas; 34/1933, Agostinho de Barros; 23/1933, António Barbosa Ferreira de Castro; 96/1933, Remigio Anastácio.

Distrito de Recrutamento e Reserva n.º 18 — Aviso

Para conhecimento das praças licenciadas, reservistas e mais individuos interessados, faz-se publico que, pela secretaria da Guerra, foi dispensada no actual ano, a revista anual de inspecção.

Regedoria de Miragaia

Os individuos abaixo mencionados devem apresentar-se na secretaria da regedoria, até ao dia 24 do corrente para assunto de seu interesse:

Américo dos Prazeres Correia, Antonio dos Santos, Diamantino da Cunha, Joaquim Coelho de Oliveira, José Manuel de Sousa e José de Lemos.

— Continua patente, na secretaria, o caderno com os nomes dos mancebos recenseados que devem ser encorporados, de 1 a 5 de Abril próximo, nas unidades a que foram destinados, e o caderno dos mancebos que devem ser inspeccionados dos 17 aos 20 anos e dos 19 aos 20 anos.

DE ESPINHO

Dia de "Serra-a-Velha" — As eternas obras de defesa da praia — Outras notícias

ESPINHO, 22 — Como a tradição nos diz que hoje é a *mi-carême*, que é o mesmo que dizer o dia de «Sarra-a-Velha», o tempo modificou-se, porque o sol não alegrou a paisagem campesina, porque se conservou entre nuvens e o mar associando-se ás *nuances* da atmosfera, as suas aguas eram escuras em lugar de azuis como ontem estiveram. Que pena!

— Já que falamos no mar mais uma vez nos acorre dizer que as obras da praia estão paradas. E' desolador dizermos isto no momento em que tantos operarios necessitam de trabalho.

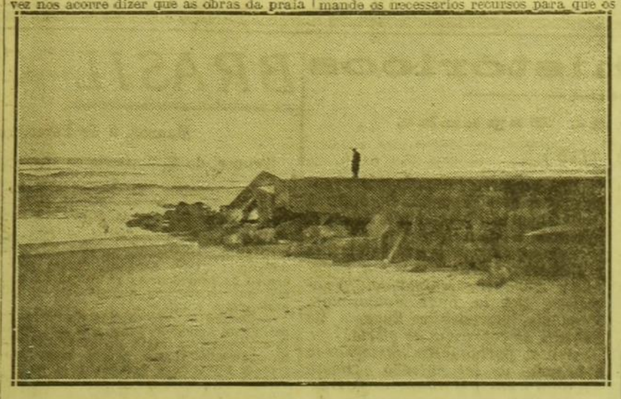
Mas, além disso, o não prosseguirem as obras, aliás de reconhecida necessidade para defeza da nossa praia, é que a falta do dito trabalho para os operarios que ali se empregavam acarreta ainda um grande prejuizo para o que está feito, se não continuarem. Aquelas obras já que se iniciaram devem continuar até ao seu acabamento, porque o que está feito é apenas um simples inicio e para serem ultimadas e para que déem o resultado que se deseja, torna-se necessário a sua continuação por alguns anos. E' uma obra que merece todo o auxilio do Govêrno e toda a atenção dos nossos distintos engenheiros hidraulicos.

Esperamos que o engenheiro Francisco Perdigão e o seu auxiliar Cerdeira continuem a interessarem, como o tem feito até agora, para a defeza da nossa praia lhes mereça como até aqui, o maximo carinho e esforço para que elas se completem. Das entidades oficiais e de outras colectividades esperamos tambem a sua cooperação auxiliadora, pedindo ao Estado que mande os necessarios recursos para que os trabalhos prossigam, como é de toda a justiça.

— Vão prosseguindo com grande actividade as importantes obras de transformação do velho teatro Alliança, obras estas que devem ficar concluidas antes da época balnear.

— No Cine-Jardim exibem-se no proximo domingo bonitos filmes cinematograficos.

— Segundo nos informam devem principiar brevemente importantes obras nas diversas ruas de Espinho, assim como se iniciarão as do prolongamento da Avenida 8, o que vai até ao campo da aviação. Esta representa um importante melhoramento para Espinho. — *C. R.*



Obras de defesa da praia, vendo-se a construção do esporão n.º 1, que necessita ser prolongado mais duas partes iguais à que está construida

Oficina de S. José

Interessante festa

Cheia de brilhantismo foi a festa celebrada no passado domingo em honra do Padroeiro da Oficina. Uma verdadeira multidão de amigos e bemfeitores foram ali, nesse dia, dizer toda a simpatia que lhes merece esta obra tão santa e humanitaria.

As funções religiosas na capela da Oficina, explendidamente engalanada pela munificencia do dedicado bemfeitor sr. Alberto Pereira decorreram com toda a solenidade.

Celebrou a missa da Comunhão geral o rev. vigario geral da diocese, dr. Antonio J. Pereira, que fez tambem uma tocante alocução, animando os alunos a seguirem os exemplos do seu grande Patrono, protector especial da classe operaria. A' missa solene, em que foi celebrante o rev. director da Oficina, teceu, em linguagem primorosa, o panegirico de S. José, o abade de Mafamude, rev. Jacinto Alves de Magalhães, que fez uma bela e tocante apologia do trabalho cristão, que calou bem fundo no animo dos alunos e dos numerosos ouvintes que enchiam a igreja.

A parte musical, tanto na primeira como na missa solene, foi desempenhada pela *Schola Cantorum* dos alunos, sob a direcção do seu maestro, professor Filinto Nina e foi deveras impecavel, confirmando, assim, mais uma vez os créditos que já tinha.

Nesse dia, tambem o jantar dos alunos foi muito melhorado pela benemerencia de varios amigos e decorreu entre a mais efusiva alegria.

De tarde, uma multidão enorme de amigos e admiradores da Oficina encheu completamente todas as dependencias da casa até á noite, admirando e louvando altamente o asseio e simplicidade em que tudo se encontrava.

No patio da Oficina, a banda dos alunos, sob a regencia do seu eximio director, sr. Miguel Mota, desenvolvia um programa magistral, enquanto funcionava um lindo bazar de prendas oferecidas pelos bemfeitores. E assim os visitantes, entre os quais havia pessoas de todas as categorias sociais, tiveram ensejo de admirar, nas oficinas, explendidamente ornamentadas, os diversos trabalhos dos alunos, de tipografia, marcenaria, encadernação, sapataria e alfaiataria. Cada trabalho trazia uma placa indicando o nome do aluno que o tinha executado e indicando o *curso profissional* a que tinha chegado na aprendizagem da propria arte. Pois, estas oficinas, moldadas no espirito e no sistema das escolas profissionais de D. Bosco, não são simples escolas de artes e ofícios, mas verdadeiras escolas profissionais, com programa teórico e prático para cada arte, que o aluno tem que desenvolver no período máximo de seis anos, após os quais recebe o seu diploma de completo tirocinio.

Ao admirarmos todo este conjunto de actividades juvenis que representa um esforço bem grande por parte dos dirigentes da Oficina, acudiu-nos ao pensamento quanta maior soma de beneficios podia prestar esta casa se tivesse oficinas mais amplas e bem instaladas com material moderno e, sobretudo, meios para educar e sustentar, não só os 90 internados actuais mas os 300 e mais que ainda esperam pela sua admissão.

Não queremos deixar tambem de tributar um merecido louvor aos muitos trabalhos de desenho profissional e de ornato, expostos na grande sala de estudo, e executados pelos alunos, sob a direcção habilissima do seu professor sr. Joaquim Antonio Silva Junior.

Foi a todos os titulos uma festa encantadora.

Assistencia aos Tuberculosos do Norte de Portugal

A récita de caridade da Companhia Luiza Satanela — Sócios bemfeitores

Está já apurado o rendimento da récita de caridade, promovida pela Companhia da brilhante actriz Luiza Satanela, e realizada no dia 11 do corrente.

A receita total foi de 7.039$00 e a despeza de 474$50, ficando liquido 6.618$50.

A direcção da Assistencia está sensibilizada pelo desinteresse manifestado por todas as entidades que habitualmente estão interessadas nestes espectáculos — e que tão expontaneamente quizera prestar o seu concurso a esta festa.

— Pelos Laboratórios Sanitas e por intermédio do sr. Manuel Joaquim Maciel, foram oferecidas ao Dispensário Central da Assistencia, aos Tuberculosos do Norte de Portugal 5 frascos de calcina organica e 2 caixas de ferridinamina para auxilio de tratamento dos tuberculosos pobres.

— Continua a notar-se um grande interêsse da parte do publico em auxiliar esta grande obra de assistencia aos tuberculosos, fazendo-se constantemente inscrições de novos sócios benfeitores.

Ultimamente inscreveram-se com as respectivas cotas mensais os srs.: Damião Moreira, D. Maria Pereira Viana, Antonio Monteiro, Joaquim da Silva, Armando Pinto Magalhães, Antonio de Oliveira, Antonio Cardoso Rebelo Leitão, José Torres, Carlos José da Mota, Fernando da Conceição, D. Deolinda Ferreira de Oliveira, Bernardo Augusto da Costa, Bernardo Ferreira da Silva, D. Maria Izabel, Manuel Baptista, José Bento da Silva, Manuel Teixeira, Emilia Pinto, Manuel de Oliveira Costa, Fernando Francisco de Barros, José Rodrigues, José Pereira Sampaio Junior, D. Julia Vieira, José Ferreira, D. Olivia Guimarães, Marcelino Guedes, Manuel Marques Moreira, D. Ana Duarte de Azevedo, Pio Moreira de Pinho, D. Margarida Moreira da Silva, Manuel da Silva Carlos Bento Soares, Henrique Figueiredo Maximino Rocha Pereira, D. Candida Ventura Pereira, D. Candida Gonçalves da Fonseca, Antonio Martins, Serafim da Silva Brandão, José Martins dos Santos, Ernesto Lemos Guimarães, João dos Santos Garrido, Francisco da Silva, Serafim Barbosa, José Paiva da Cruz, Antonio Ferreira, Francisco Ferreira de Azevedo, D. Carolina S. Moreira da Silva, Francisco José Ribeiro, Antonio Pinto Junior, D. Maria Assunção Santos, D. Maria Vieira Pires, Oscar Antonio Pereira, Manuel Vieira Cardoso, Vitorino Ribeiro, Antonio Moreira, Boaventura pereira Dias, José Pereira Rebelo, Augusto da Costa, D. Laurinda Monteiro, D. Teresa de Freitas Cardoso, Miguel Lopes Ferreira, Domingos Augusto, Antonio Pinto, D. Maria da Silva Pereira, D. Matilde Ferreira, D. Alcina Coelho, Artur da Silva Loureiro, Joaquim Bastos Moreira, Manuel Pereira Aguiar, e Agostinho Ferreira dos Santos.

A todos a direcção manifesta o seu reconhecimento e a sua gratidão.

DR. CORRÊA DE BARROS

DOENÇAS D'OLHOS — Cirurgia ocular. Tratamento da MIOPIA nos novos. Rua Sá da Bandeira, 262. Das 11 ás 13 e das 15 ás 19—Telefone 4910.

De Beja

Feira de Abril—Melhoramentos citadinos

BEJA, 21 — A Comissão Administrativa do Municipio de Beja resolveu crear uma nova feira nesta cidade denominada da «Primavera», que terá lugar anualmente no primeiro domingo com a duração de três dias.

A criação desta feira que já foi referendada pelas junta de freguesia deste concelho, terá lugar este ano nos dias 2 a 5 do próximo mês de Abril.

Não é esta a primeira feira que nesta cidade se realisa na primavera, pois por determinação das cortes celebradas em Lisboa no ano de 1642, por petição dos procuradores desta cidade, foi criada uma segunda feira em Beja no mês de Março que ia dos dias 17 a 25, a qual cinco anos depois por a mesma coincidir quási sempre com a Semana Santa foi transferida para o mês de Abril com começo em 17 e terminando a 25, segundo se vê do despacho de D. João III, do ano de 1647, aos 20 de Outubro.

Esta feira em virtude das feiras semanais (um dia em cada semana) creadas por D. João V, da feira mensal de lãs e gueiros criada em 1861 pelos respectivos produtores e também porque o tempo nesta época do ano, nem sempre é propicio, por causa das chuvas, foi perdendo a importancia e brilhantismo dos primeiros anos, tendo desaparecido completamente, sem determinação de qualquer entidade, razão porque a Camara Municipal de Beja votou em 1885 a criação dos mercados mensais, no primeiro domingo de cada mês, que ainda hoje se realisam e onde se fazem importantes transações, sempre crescentes.

— Os organismos economicos do concelho estão empenhados em que esta nova feira tenha a maior importancia, estando a Associação Comercial e Industrial de Beja em constante contacto com o Municipio, para acordarem na melhor forma de realisação e brilhantismo da mesma feira.

O local é o amplo recinto da feira de Agosto, inaugurado no ano passado, que comporta um vasto recinto para barracas e extenso lugar para gados. Foram conseguidas as maiores facilidades de todas as entidades oficiais havendo assim gemonta de solipedes para o exercito no dia 2 e grandes descontos a facilidades nos caminhos de ferro, além da energia electrica e água para abastecimento da feira.

O Municipio distribuirá premios em dinheiro aos proprietarios das barracas que se apresentarem com aspecto artistico.

— Continua a colocação de canos de cimento na cidade para os esgotos, esperando o Municipio ter dentro de dois anos a rede completa.

O novo edificio do Liceu Fialho de Almeida está quási terminado, faltando só a execução da ultima empreitada que consta de estuques e pinturas. A cidade, além do seu aspecto estético, muito beneficiará com a conclusão deste edificio, pois além de ficar sendo um dos melhores da provincia, contribuirá para o desenvolvimento comercial, por alojar grande numero de estudantes.

Também continua com grande incremento a construção do edificio das obras publicas começado há já bastantes anos.

— Visitou esta cidade em tournée artistica, a companhia do Teatro D. Carlos, Ilda Stachini-Estr Leão, levando á cena no Teatro Pax Julia as peças «A Madrugada» e «Os hospedes da D. Benfantina».

Por ter sido a actriz Ilda Stachini quem inaugurou aquele Teatro, será descerrada hoje, no salão nobre do mesmo teatro uma placa de mármore comemorativa e homenagem á mesma actriz. — *C.*

Diario de Coimbra

Queixa infundada — O plebiscito nacional — Associação Comercial — Ministro das Finanças — Outras noticias

COIMBRA, 22 — Alberto Alves dos Santos, residente no Casalinho, concelho de Soure, apresentou há dias, na P. I. C. uma queixa contra o sr. José Diaz Duarte, de Vila Nova da Rainha, acusando-o de burla. A mesma policia averiguou ser a queixa infundada e apenas movida com o fim de atemorizar aquele e leva-lo a retirar de pedir uma acção que contra ele havia proposto.

— A Associação Comercial e Industrial de Coimbra solicitou do sr. ministro das Finanças a redução do imposto tributario, atendendo á grave crise por que está passando o comércio e a industria.

— Com fractura do maxilar e varios ferimentos nas pernas, deu entrada no Hospital da Universidade, Tereza Rosteiro, de 55 anos, da Louparria, que foi atropelada por um carro de bois.

— Na rua dos Combatentes da Grande Guerra foi atropelada por um automovel, Maria José da Costa, de 48 anos, residente no Calhabé, que ficou ferida nos membros inferiores. O motorista, João de Assunção, desta cidade, foi preso.

— O sr. Alvaro dos Santos, queixou-se á P. S. P. contra o estudante Aristides Gonçalves que, com outros colegas, o agrediram na ponte de Santa Clara, pretendendo lança-lo ao rio.

— De casa de seus pais, desapareceu o demente João Maria da Costa Junior, de 40 anos, residente na Povoa do Pinheiro. Usa fato de ratim claro. Pede-se a sua detenção, prevenindo-se ao mesmo tempo a policia de Coimbra.

— Na Intendencia, de Pecuaria, dêste distrito, na rua da Sofia n.º 91, está aberto um posto de vacinação de animais.

— Esteve ontem em Coimbra o sr. ministro das Finanças, que veio de visita ao sr. dr. João Serras e Silva, professor da Faculdade de Medicina.

— O sr. ministro do Interior enviou ao chefe do distrito de Coimbra, os seguintes telegramas:

«Rogo a v. ex.ª a finesa de transmitir, enviando cópia dêste telegrama, a todas as comissões da União Nacional dêsse distrito, os meus agradecimentos e do Govêrno, pela valiosa colaboração dispensada na propaganda da Constituição e que tanto contribuiu para o magnifico exito do plebiscito, assegurando o nosso apoio e desejo de continuar a aperfeiçoar a organização da ordem, da civilisação e progresso do país.

«Agradeço em nome do Govêrno, a prestimosa acção de v. ex.ª na propaganda da Constituição e o honroso resultado do plebiscito e peço que transmita os meus agradecimentos a todos quanto para ele colaboraram». — *C.*

De Famalicão

Enfermo

V. N. FAMALICÃO, 22 — Acabamos de saber que está gravemente enfermo, em Elba de Ave, o nosso amigo sr. Narcizo Ferreira.

Fazemos sinceros votos pelo seu restabelecimento. — *M.*

PELA CIDADE

Conde de Ferreira

A'manhã passa o aniversário do fallecimento do Conde de Ferreira.

Benemérito dos maiores, entre os benemeritos que a terra portuguesa tem criado, o Conde de Ferreira foi, na sua filantropia, um amigo incansavel da instrucção. Propagou-a, abrindo escolas em muitos pontos do país, fez dela a questão máxima do seu coração generoso, que via nêsse pão espiritual uma grande quota parte da felicidade do homem.

Passa amanhã mais um ano que morreu, assim, êste benemérito de vulto. Recordemo-lo, em atenção aos grandes bens que soube espalhar em vida.

Quedas desastrosas

Deu ontem entrada no enfermaria 5, do hospital da Misericordia, o empregado da Carris, Adriano Santos, de 22 anos, de S. Cosme, Gondomar, que quando se dirigia num pronto-socorro para Jovim, caiu, desastradamente, fracturando a base do craneo.

— Foi tambem socorrido naquele hospital, o menor de 9 anos, Alfredo Alves da Silva, da rua de Costa Cabral, que ali caiu de altura elevada, fracturando a perna direita.

tropelamento

Foi ontem atropelado na Praça da Liberdade, pelo automovel 10.860-N., ficando muito contuso pelo corpo, o serviçal Aurelio Manuel da Silva, de 36 anos, da rua da Vitoria.

Conduzido ao hospital da Misericordia, foi ali socorrido pelo medico de serviço, recolhendo depois a casa.

Doença súbita

Deu ontem entrada na sala de observações, do hospital da Misericordia, o mendigo Antonio Augusto, de 60 anos, que no Aljube, onde estava preso, foi acometido de doença subita, perdendo o uso da fala.

Conto do vigário

O sr. José Luiz Mendes, da freguesia de Retorta, Vila do Conde, apresentou queixa na policia porque sendo abordado por tres individuos desconhecidos, estes, por meio do *Conto do Vigario*, conseguiram apanhar-lhe a carteira com 470$00 em dinheiro.

A policia vai averiguar.

*

Também ontem, pelas 3 horas e meia da tarde, na rua do Bomjardim, foi abordado, por dois desconhecidos, Benjamim Martins Cardoso, trabalhador, do lugar de Pedreira, Gondomar que, por meio do *Conto do Vigario*, lhe conseguiram apanhar 200$00, em dinheiro português, 50 pesetas uma corrente de oiro, um botão do mesmo metal e um relógio de prata, objectos estes no valor de 250$00, deixando-lhe em troca um maço de papeis.

O burlado apresentou queixa na 1.ª esquadra policial.

Abuso de confiança

O sr. Francisco Sampaio, da rua da Paz, 383, apresentou queixa na policia contra Francisco da Silva, da rua do Carmo 20-2.º, por, abusivamente, ter gasto em proveito proprio a quantia de 4.000$00, que recebeu de diversos clientes do queixoso, não lhe tendo prestado contas.

A policia vai investigar.

Por furtos — Queixas

Apresentaram queixa á policia:

Porfirio Faria Coelho, da rua da Nova Alfandega, 89, contra Mario Silva, da Calçada do Forno Velho, 23, arguindo-o de lhe ter furtado um sobretudo no valor de 250$00.

— Otilia Rocha, da rua da Bainharia, 77, de que lhe furtaram um relogio de oiro, no valor de 600$00;

— O sr. coronel Artur de Almeida d'Eça, da rua dos Martires da Liberdade, 158 de que lhe furtaram da sua residencia um sobretudo.

— Tereza Rodrigues, da rua da Torrinha, 265, casa 16, contra Manuel Ferreira Pais, da rua do Breiner, 84, arguindo-o do furto de diversos objectos no valor de 4$850.

Estas queixas baixaram á P. I. C. para averiguações.

A quem pertence?

Na Secretaria da Policia Administrativa estão depositados os seguintes objectos, que se entregam a quem provar pertencer-lhes:

Uma bolsa com treze chaves e uma argola com três chaves, que foram encontrados abandonados na via publica.

Por agressão — Queixa

Queixou-se á policia Maria Adelaide, da rua da Fontinha, 51, contra Manuel Moura, do largo da Fontinha, 36, casa 6, por ter agredido a pontapés um filho menor da queixosa, de nome Manuel Pinto Monteiro.

A policia averigua.

Fugida á familia

Avelino Pereira da Silva, do Campo 24 de Agosto, 28, participou á policia de que lhe fugiu de casa uma sua filha, menor de 14 anos, de nome Maria Pereira dos Santos, e que sabe estar, actualmente, na rua de Santo Ildefonso, n.º 61, recusando-se a voltar para casa.

Por crime grave

Queixou-se á policia Arminda do Carmo, da rua da Gloria, 55, contra Americo Pereira Tavares, de Vilar do Paraizo, Valadares, Gaia, arguindo-o de ter cometido um crime grave.

A policia vai investigar.

Prisões por furtos

Foi presa, recolhendo ao Aljube, Maria das Dores Fernandes, serviçal, sem morada certa nesta cidade, por ser autora de varios furtos de malinhas de senhora praticados nas igrejas.

Numa balsa efectuada num quarto da rua de Belomonte, onde a ladra habitava, foram apreendidas 3 malinhas, que continham varios documentos e relogios de prata.

Na P. I. C. existem diversas queixas de furtos.

Procede ás investigações o agente Bessa, da 2.ª secção da P. I. C.

— Tambem foi presa, recolhendo ao Aljube, Laurinda Leite Rodrigues, de 16 anos, da rua de Traz, 99-2.º, por ser autora do furto de objectos de oiro, praticado ao sr. Alfredo Mosqueiro Leite Pereira, ali residente no 1.º andar.

Preso em trânsito

Vindo da comarca de Alijó, deu entrada na cadeia José de Barros, condenado naquela comarca, em 7 anos e meio de degredo pelo crime de homicidio voluntario.

Por passar uma nota falsa

A policia capturou Antonio Joaquim da Silva, de 19 anos, da rua do Teatro S. João, 113, por tentar passar uma nota de Banco de 20$00, com o perfeito conhecimento de que era falsa.

Recolheu ao Aljube.

Por exercer ilegalmente a medicina

Regressou de Caminha o agente Almada, da 2.ª secção da P. I. C., que ali esteve a proceder a umas investigações acerca do exercicio ilegal de medicina pelo professor de educação fisica no Liceu de Viana do Castelo, sr. Alfredo Moreira, e residente em Caminha.

Apurou o agente Almada que aquele sr. medicava desde 1924, sendo-lhe apreendidas e juntas ao processo algumas das receitas que entregara aos doentes.

Organizado e concluido o processo, foi este enviado ao sr. juiz da comarca de Caminha.

DIARIO DE BRAGA

Julgamento dum advogado — Procissão de Passos em S. Jeronimo de Real — Ocorrencias policiais — Desastre grave — Estatistica de emigração neste districto, no mez findo — Ao Tribunal — Capturas

MARÇO, 22

Terminou ontem o julgamento do causidico portuense, sr. dr. Luis Viegas, que era arguido, como já noticiamos, de ter injuriado num requerimento que apresentou como patrono do sr. Raul Monteiro Pinto, incriminado no caso do Banco do Minho, o juiz da comarca criminal de Braga, sr. dr. Pinto Osório.

Presidiu á audiencia o sr. dr. Joaquim Coimbra. Na bancada da defesa sentaram-se três advogados de fóra, srs. drs. Mendia de Abreu, do Porto e os srs. drs. Cunha Matos e Oliveira Braga, desta cidade. O primeiro e o segundo tinham procuração para defender o arguido e o ultimo apresentava um substabelecimento passado pelo sr. dr. Cunha Matos, com reserva de poderes.

A sentença, que é bastante longa, termina com os seguintes dizeres:

«Está pois demonstrado que o réu cometeu o crime de que é acusado, mas provado está também que tem sido bem comportado, que goza da consideração de pessoa respeitadora e leal e que recebeu recentemente a distinção de ser eleito Vogal Efectivo do Conselho Distrital do Porto da Ordem dos Advogados. Assim condeno o réu na pena de 14 dias de prisão correccional e sete de multa a 5$00 por dia, mas, convertendo, nos termos do artigo 1.º do Dec. 13.343, os catorze dias de prisão em igual tempo de multa a 10$00 por dia, fica o mesmo réu condenado na multa de 245$00, com 150$00 de impósto de Justiça e mais acrescimos da lei. Passem-se os competentes boletins para o registo.

O artigo 116.º do Cód. do Proc. Penal atribui competencia ao Magistrado ofendido para sentenciar nêste processo, mas estará inibido, pelas leis civis, de arbitrar, a si próprio, reparação por perdas e danos, que é de natureza civil e que o lesado pode requerer em processo criminal ainda que nêle se não constitua parte e, assim, de concluir é que nos presentes autos, não há lugar ao arbitramento da indemnisação a que se refere o artigo 34.º do Cód. do Proc. Penal. — Braga, 21 de Março de 1933. — *José Joaquim Coimbra.*»

O sr. dr. Mendia e Abreu levou recurso da sentença para a Relação.

— No próximo domingo realiza-se na importante e populosa freguesia de Real, com desusada imponencia, a tradicional procissão de Passos.

No préstito incorporar-se-ão muitos anjinhos e várias irmandades e será abrilhantado pela banda dos Orfãos de S. Caetano.

A guarda de honra é feita por um piquete dos Bombeiros Voluntários de Braga.

— Em nome de Maria Rosa Vieira, com 70 anos de idade, internada da Casa de Caridade, desta cidade, foi hoje queixar-se á P. I. C. o tipografo Joaquim dos Santos, do largo do Colégio, que do aposento que aquela ocupa na referida Casa de Caridade, lhe roubaram varias peças de roupa de cama, no valor de esc. 385$00.

Na queixa indica-se o nome da suposta autora do furto.

— Foi hoje remetida ao Tribunal Criminal, pela P. I. C., uma queixa ali apresentada em Dezembro do ano findo pelo tabernéiro José Antonio d'Oliveira, residente na freguesia de Nogueira, dêste concelho, contra Manuel Ferreira Novais, negociante, morador na freguesia de Minhotães, do concelho de Barcelos, arguindo-o do crime de burla.

— Ontem, cêrca das 12 horas, quando o lavrador João Baptista Antunes Lira, com 29 anos de idade, residente na freguesia de Aboim, do concelho de Vila Verde, podava umas videiras nas terras onde é caseiro, ao mudar uma escada, tropeçou num mólho de lenha, de que lhe resultou dar uma queda e espetar no abdomen a tesoura de podar que trazia presa á cinta.

O pobre homem, que ficára gravemente ferido, recolheu ontem á tarde ao Hospital de S. Marcos, onde foi imediatamente operado pelo sr. dr. Nicolau Gonçalves, auxiliado pelo clinico sr. dr. Joaquim d'Almeida Braga.

— Durante o mês findo, no Govêrno Civil dêste distrito foram concedidos passaportes a 39 emigrantes, dos quais seguiram 32 para a América do Sul e 7 para os países da Europa.

Dos emigrantes 30 pertencem ao sexo masculino e 9 ao sexo feminino. Catorze são trabalhadores agricolas, seis empregados no comércio, três carpinteiros, e os restantes pertencem a outros oficios e a profissões liberais.

Vinte e nove dos emigrantes sabem ler e escrever e dez, sete varões e três femeas, são analfabetos.

Os concelhos do Distrito que forneceram emigrantes foram os seguintes:

Barcelos, 17; Braga, 5; Guimarães, 4; Povoa de Lanhoso, 1; Vieira, 3; Famalicão, 3; Vila Verde, 6.

— A Policia de Segurança efectuou ontem as seguintes capturas: Carlos dos Santos, vendedor ambulante, da rua da Cruz da Pedra, por falta de respeito ao guarda de diligencias; Evaristo Candido Moreira, alfaiate da rua Martires da Republica, e José Brito, também alfaiate, da rua do Forno, por se envolverem em desordem; e Deolinda Moreira, natural de Ermezinde, por mendigar na via publica e resistir ao guarda que a capturou.

— Na rua de S. Geraldo envolveram-se hoje de manhã em desordem, Rita Leopoldina e Adelaide Fernandes, ambas ali moradoras.

Quando o guarda n.º 41 do C. de S. pretendeu captura-las, as desordeiras evadiram-se. O caso foi participado ao comando da Policia.

— No comando da Policia foram apresentadas as seguintes queixas: Do lavrador João José Barbosa, da freguesia de Pedralva, queixo-se sr. Pires Lage, da freguesia de Gualtar, arguindo-o de este lhe ter vendido duas vacas pela importancia de 550$00, sabendo que os mesmos animais estavam doentes, tendo até já morrido uma das vacas; e Adelaide Francisca, da rua de S. Geraldo, contra Rita Leopoldina, Urana Lisboa e João Parolo, por insultos e tentativa de agressão. — *F. G.*

ORDEM DA TRINDADE

Reuniu a mesa administrativa desta casa de Caridade, sob a presidencia do respectivo provedor sr. comendador José de Sousa Faria.

Antes da leitura do expediente, foi resolvido que ficasse consignado na acta da sessão um voto de sentido pesar pelo fallecimento da irmã sr.ª D. Carolina Alves dos Santos Pereira, saudosa esposa do sr. Alberto Pereira e mandar celebrar oportunamente na igreja da Ordem uma missa em sufragio da alma de tão bondosa senhora.

Inteirado do expediente, a que deu o competente despacho, concedeu licença por mais 30 dias á medica da «Polyclinica» sr.ª D. Maria do Patrocinio Tomaz e aprovou cinco propostas para admissão de irmãos, assim como o balancete da receita e despeza da Ordem até 17 do corrente inclusivé.

Deliberou que as sessões ordinarias da mesa voltem a realizar-se nos dias 20 de cada mês, ás 21 horas.

Resolveu que ficasse exarado na acta o seu agradecimento pelos seguintes donativos:

Do sr. Alberto Pereira, uma obrigação do fundo amortisavel de 6 3/4 % do valor nominal de 500$00, para do rendimento ser distribuido anualmente um premio de 30$00 a uma aluna do instituto escolar da Ordem que melhor classificação obtenha nos seus exames, premio que se denominará «D. Carolina Alves dos Santos Pereira»; e um anonimo por intermedio do segundo secretario sr. José Pinto Leite, 3.000$00, para as despezas do hospital, por intermedio do chefe da secretaria: 500$00 do sr. Alberto Pereira, para as despezas da Bolsa Escolar e sôpa economica, em partes iguais; 50$00 da sr.ª D. Julieta de Melo Adrião, para a Bolsa Escolar; 20$00 da sr.ª D. Laura de Almeida para as mesmas

TRINDADE

Telef. 4412

Matinée ás 4 horas com entrada gratis ás crianças acompanhadas de suas familias e desconto de 50 0/0 aos portadores de senhas da revista «CINEMA» (até ao limite de 250 plateias, 50 balcões de 1.ª, 50 balcões de 2.ª e 20 camarotes).

SOIRE'E ás 9 1/2

UMA OBRA-PRIMA DO CINEMA SONORO E UM TRIUNFO DE GARGALHADA

LOUCO PELO CINEMA

A maior criação do famoso comico **HAROLD LLOYD**

Na «matinée» cada pessoa não deve ser acompanhada de mais duma criança, a qual deve ficar ao colo,
A Empreza garante que «Louco pelo Cinema» não será exibido segunda semana. Suspensas as entradas de favor.

Terça-feira—A grande actriz HELEN HAYES em **"O pecado de Madelon Claudet"**

"LUTUOSA DE PORTUGAL"

Importante reünião

Com enorme concorrência de associados, realizou-se, ontem á noite, no Salão Gil Vicente, ao Palácio de Cristal, uma assembleia geral para apreciar o projecto de estatuto elaborado por uma comissão nomeada para tal fim.

Pelas 21 horas, assumindo a presidência o sr. dr. Alexandre Henrique Torres que se fez secretariar pelos srs. Peixoto Dias e Costa Lima, começou por saudar a assembleia. Referindo-se ao projecto de estatuto que ia ser presente a aprovação dos associados, diz que fôra elaborado de harmonia com a lei, é certo, mas rodeado de todas as vantagens que foi possivel poder intercalar-lhe, sem ir de encontro á lei, pelo que mereceu a aprovação do Instituto de Seguros e Previdência Social.

Depois de informar que a comissão teve que cingir-se á lei, terminou por ceder a palavra ao sr. dr. Casimiro Curado, presidente da comissão elaboradora do projecto de estatuto.

O sr. dr. Casimiro Curado, começando por saudar a assembleia, faz um minucioso relato dos trabalhos da organização do projecto do estatuto, sôbre o qual os consócios poderão apresentar os alvitres que desejarem para a sua definitiva redacção, mas, é claro, que não sejam de encontro á lei.

A seguir usaram da palavra os srs. António P. Veiga e Julio de Sousa, da Povoa do Varzim, que apresentaram alvitres com alvitres de interêsse geral ás regalias dos associados.

Havendo o sr. António Pinto Soeiro referido uma frase que desagradou á assembleia foi aquele associado convidado pela autoridade, a abandonar a sala, o que fez imediatamente.

Dada a palavra ao sr. Lourenço da Silva, apresentou uma moção para que todos os alvitres apresentados nesta sessão fossem entregues á comissão relatora para que esta, no prazo de 60 dias, apresente um estudo dos trabalhos realizados.

Prosseguindo no uso da palavra, fez um caloroso elogio ao presidente e membros da comissão relatora do estatuto, terminando por saudar o sr. dr. Casimiro Curado.

Pelo sr. Artur Nunes, também foi alvitrado para que as propostas apresentadas á comissão sejam revistas pelas pessoas nomeadas pela assembleia para serem agregadas á comissão de revisão.

Dada a palavra ao sr. dr. Agostinho Silva, faz uma lucida exposição das leis que regulam o mutualismo, bem como as disposições do Código Civil que garantem os direitos individuais. Terminou por propôr a nomeação duma comissão para rever o projecto do estatuto, ficando a mesma comissão com plenos poderes para tratar, junto das instancias oficiais, da modificação das tabelas, e que os trabalhos fiquem suspensos até á apresentação dos trabalhos feitos pela comissão, que ficou composta pelos associados: Agostinho Silva, Julio de Sousa, Venancio de Sousa, Joaquim Viseu, Lourenço da Silva, Artur Nunes, António Pereira Veiga e Constantino Cruz Morais.

A seguir, o sr. presidente, depois de salientar o caracter e civismo do povo do Norte e de prestar um caloroso elogio á assembleia, pela forma como decorrera a discussão, encerrou a sessão.

Correio por via aérea

Um justo alvitre

Dum leitor de O Comercio do Porto, que tem residido no Brasil, recebemos, com pedido de publicação, uma carta para cujos oportunos dizeres chamamos a atenção das entidades competentes, tanto se recomenda a adopção daquilo cuja falta se verbera.

Eis o texto da aludida carta:

Sr. redactor — Chegado, há pouco, a Portugal, e ausente que estava há 18 anos, fiquei admirado com o progresso que aqui vim encontrar.

No entanto, fiquei perplexo pelo facto de não encontrar uma agência para o envio de correspondencia aérea.

Represento uma casa de Porto Alegre, o extremo sul do Brasil, e uma carta que aqui desse entrada a essa casa leva, precisamente, de 22 a 25 dias, ao passo que recebe dessa mesma casa, por via aérea, uma carta no prazo certo de 10 dias.

A instalação de uma agência da Aeropostale nas principais cidades portuguesas, especialmente no Porto e Lisboa, não só viria beneficiar o comercio que mantivesse correspondencia com a Europa, como também com a América do Sul, especialmente o Brasil, onde contamos com inúmeros interesses.

Na esperança de ver em breve sanada tal lacuna, sou com elevada estima — V., etc., Constantino Alves Vieira.

DE EVORA

MARÇO 21

CASA PIA DE EVORA — Por motivo do aniversario da fundação do Colégio do Convento Novo (secção feminina da Casa Pia) realisa-se no pretérito domingo, uma festa de confraternisação de alunos, havendo concerto pela Banda daquele estabelecimento de assistência e algumas melhoradas.

TURISMO — Visitaram os museus e obras de arte desta cidade mesdames Astor Petrasching, do Japão; Evelyn France, de Londres; e Margot de Fallork, de França.

PARA O HOSPITAL — Por ter sido encontrado caído na via publica bastante doente, foi conduzido ao Hospital, ficando ali internado, o trabalhador Umbelino da Silva.

DESASTRES — No posto de socorros d'*A Patria*, receberam curativo os seguintes sinistrados:

João Maria, trabalhador, ferimento no dedo esquerdo, feito com um machado; José Peiras, trabalhador, ferimento feito com um machado no joelho direito; José Luiz, esgalhador, ferimento no pé direito, feito com uma faca.

AGRESSÃO — Por se terem envolvido em desordem, foram capturados pela policia, Umbelino Cavaco e Francisco Manuel Cambeiro, ambos trabalhadores, sendo o primeiro ficado com um ferimento numa das mãos. — *C.*

SÃO JOÃO

Telefone 2458

A's 4 horas da tarde e ás 9 1/2 da noite — EM PLENO EXITO

O grande filme cómico de aviação

Diabos do Céu

Uma mulher elegante e encantadora por quem até os desertores se fazem herois

Assombrosas acrobacias aéreas

No programa:

O incendio da séde do Parlamento alemão

Na sessão da tarde, as crianças, acompanhadas de pessoas de familia, téem entrada gratuita

TELEFONO, 2788 — # RIVOLI

Amanhã — A's 9 1/2 da noite — Amanhã

Estreia da grande Companhia do Teatro ESLAVA DE MADRID

DE QUE FAZEM PARTE

GLORIA DE GUZMAN, **encantadora super-vedeta do teatro ligeiro espanhol.**
PEPITA HUERTA, **super-tiple cómica.**
PEPE ALBO, **1.º actor director.**
JULIO CASTRO (CASTRITO), **grande cómico.**
MARCELINO ORANT, **tenor cómico.**

24 Vice-Tiples 24

FRESCURA — NOVIDADE — ELEGANCIA

22 Professores de Orquestra 22 — Maestros directores ALQUELLADAS e G. FERNANDEZ

Repertorio a exibir: «Las Faldas», «Las Mimosas», «Las Leandras», «Como estan las Mujeres», «Passo a Don Juan» e «El Huevo de Colon»

PREÇOS — Frizas, 100$00; Camarotes, 85$00; 1.ª Plateia, 20$00; 2.ª Plateia, 15$00; 3.ª Plateia, 10$00; 1.º Balcão, filas A e B, 20$00; 1.º Balcão, outras filas, 15$00; 2.º Balcão, filas A e B, 10$00; 2.º Balcão, outras filas, 8$00; Balcão lateral, 7$50. — **Geral 5$00**

Bilhetes á venda — As marcações só se respeitam até ás 7 horas da tarde de amanhã

VILA NOVA DE GAIA

Atropelamento — Prisão

Na Avenida da Republica, o ciclista José Pinto de Sousa, do lugar de Garfães, Oliveira do Douro, seguindo em direcção ao Porto, em vertiginosa corrida, atropelou o pintor Antonio Soares da Silva, do lugar da Mata, Vilar de Andorinho, ferindo-lo no supra-ciliar esquerdo e mão direita.

O ciclista foi preso.

A gatunagem

Queixaram-se:

Maria de Fátima Moreira Barros, do lugar da Barrosa, contra Rosa Pereira da Silva, do lugar de Santo António Grijó, acusando-a de lhe haver furtado diversas peças de roupa.

— Jacinta Pereira, do lugar da Boavista, Perosinho, a quem os larápios introduzindo-se na sua residência, furtaram grande porção de peças de roupa domésticas, avaliadas em 300$00.

— A sr.ª Josina Conceição Ribeiro, das Regadas, Santa Marinha, arguindo um tal Manuel Alfalate, do lugar de S. Paio, Candidelo, e Francisco Mendes, da Afurada de Baixo, dum furto de pinheiros e eucaliptos.

— O agente Azeredo, capturou para averiguações de furto, o padeiro Serafim Ferreira Moutinho, da rua Soares dos Reis, 129, Mafamude.

Achados

Estão depositadas na policia duas chaves e uma tampa de roda de automóvel, que foram achadas na via publica.

Agressão

Jenuina de Jesus, da rua da Bainharia, 114, Porto, queixou-se contra Joaquim Rodrigues, com oficina de barbearia na rua Conselheiro Veloso da Cruz, por ter agredido um seu filho menor.

Cruz Vermelha

Foram pensados:

Mario Duarte da Cunha, da rua 1.º de Maio, 93, com ferida incisa no dedo indicador direito, Luiza Augusta, da rua José Rocha, ferida no frontal; e Conceição Pereira, de Canidelo, com um ferimento no supra-ciliar esquerdo, por queda que sofreu.

Clube Oliveira do Douro

No próximo domingo, de tarde, realizar-se-á na séde desta agremiação de recreio e instrução, um luzido baile, no qual toma parte uma apreciada orquestra.

NOTICIAS DIVERSAS

Melhoramentos — Exame médico-legal — Crime grave

LEVER, 22 — Começaram novamente as obras nos caminhos publicos desta freguesia, não sendo em vão o nosso apêlo em favor dos melhoramentos a realizar-se. A ponte de *Chelo*, como já disse na minha ultima correspondencia, precisa de uma urgente reparação, a fim de evitar o seu completo desmoronamento.

— Estiveram ontem aqui os srs. dr. Nunes Correia, dr. Mascarenhas Galvão, dr. Trincão, dr. Vaz de Oliveira, dr. Sousa, dr. Antunes, Figueiredo Ferreira e Aquiles José Gonçalves, respectivamente, juiz, delegado do Ministério Publico, advogado, médicos, notário e escrivão do 2.º oficio da comarca da Feira, que vieram a esta freguesia proceder a um exame médico-legal.

— Na repartição desta freguesia queixou-se Francisco de Jesus e Sousa, casado, ajudante de fogueiro, contra o operário Joaquim Pelota, o *Migalhas*, acusando-o de um crime gravissimo. — *J. M.*

A Primavera — Os nossos lavradores — Doente

PEROSINHO, 21 — O primeiro dia de Primavera apareceu-nos de aspecto verdadeiramente encantador.

Os nossos lavradores andam atarefados com a plantação das batatas e, terminada essa, é tempo de principiarem as sementeiras do milho e do feijão, principalmente nos terrenos altos.

— Tem estado bastante doente o nosso amigo e estimado comerciante sr. Salvador Rodrigues. — *A. F.*

BRASIL

O ADVOGADO José Augusto Vaz Pinto, com escritório na rua 31 de Janeiro, 171-2.º, parte para o Brasil com alguma demora, e encarrega-se de serviços profissionais no Rio, S. Paulo e Minas Gerais.

Cruz Vermelha

Durante o mês de Fevereiro, findo, nos Postos de Socorros das Ambulancias desta Delegação, houve o movimento seguinte:

Curativos urgentes e repetidos, 506; transportes nas auto-macas 329.

— No referido mês deram entrada no cofre desta Delegação os seguintes subsidios e donativos de beneficiores:

Da Camara Municipal do Porto, subsidio relativo ao mês de Janeiro, p. p. 1.666$65; da Junta de Freguesia do Bom Fim, relativo ao corrente ano económico, 500$00; da Junta de Santo Ildefonso, relativo ao corrente mês, 50$00.

Da Associação de Futebol do Porto, percentagens generosamente cedidas a esta Instituição, por serviços prestados nos campos de futebol, 681$20.

Donativos: Da Direcção do Clube Fluvial Portuense, 50$00; da sr.ª D. Rosa Marcela, 20$00; do sr. Joaquim Ferreira Coutinho, de Vila do Conde 5$00.

Donativos encontrados na Caixa do Posto de Socorros n.º 1, 27$00; idem no Posto n.º 3, 46$20.

CLASSES TRABALHADORAS

Operarios Manipuladores de Pão

Foram convidados todos os manipuladores de pão, do Porto e arredores, a reunir, em assembleia geral, no domingo, pelas 2 horas da tarde, para apreciarem os resultados da organização de uma Caixa de Solidariedade, destinada exclusivamente á classe, ideia que pertence a um grupo de operários.

Na mesma assembleia serão nomeados cobradores para várias zonas da cidade.

Pedreiros Portuenses

Reuniu a comissão de melhoramentos desta classe. Entre outros assuntos, resolveu dirigir convites a todos os operários pedreiros, a-fim-de reunirem, em sessão magna, para apreciarem a exposição, que a mesma comissão deliberou enviar aos poderes constituidos, a propósito da situação económica que a classe atravessa.

Na mesma assembleia geral será lida uma proposta a enviar á Federação das Associações Operárias, tratando do estabelecimento do salário mínimo.

Esta comissão informa a classe de que foi feita a conciliação, perante o Tribunal de Acidentes no Trabalho, entre o operário sinistrado Artur Ramalho e o empreiteiro José Ivo, ficando aquele indemnizado dos prejuizos sofridos.

Operarios Panificadores do Porto

Reuniu, extraordináriamente, a Comissão Administrativa deste Sindicato, tendo votado um assunto de importancia para a classe.

Tomou conhecimento do falecimento do associado Victorino Pereira, deliberando solicitar de todos os panificadores de pão a sua comparencia ao funeral que se realiza hoje, ás 3 horas da tarde, saindo da casa mortuária do Hospital da Misericordia, para o Prado do Repouso.

Brindes

A firma lisboeta Moitinho de Almeida distribui brindes mensais, com um calendário para 1933, e prémios de todo o interesse para os automobilistas, como seja uma pintura *Berryloid*.

Orfeões

De Valadares

Para a récita de beneficencia que está colectividade promove no dia 8 de Abril próximo, no Teatro Eduardo Brazão, em Valadares, foi pelo habil professor de musica sr. João Lopes Tavares (Seravai), oferecida a valiosa colaboração de um grupo de creanças de Vilar do Paraizo, o que muito contribuirá para o brilhantismo da fésta, cujo produto líquido reverte em favor da Cantina Escolar e pobres de Valadares.

Os ensaios do corpo coral prosseguem com regularidade, rogando-se aos srs. orfeonistas a maxima pontualidade, visto que as faltas serão marcadas rigorosamente.

O corpo cénico, sob a direção do antigo amador e ensaiador sr. Eduardo Silva, está activando os seus ensaios para a representação de uma nova comedia.

TELEFONO 2788 — # RIVOLI

HOJE — A's 9 e 1 quarto da noite — HOJE

Grandioso e colossal espectaculo

Récita da ilustre actriz **AURA ABRANCHES**
Despedída da Companhia de LUCILIA-AURA ABRANCHES
Sensacional reaparição em récita unica da linda e espirituosa comédia

FEITIÇO...

O GRANDE TRIUNFO DESTA COMPANHIA

EM FIM DE FESTA: Um grandioso acto de variedades, em que tomam parte, por especial deferencia: **Luiza Satanela,** em alguns numeros de grande sensação; **Teresa Gomes** e **Santos Carvalho,** no dialogo OS ROMANTICOS; **Vasco Santana,** no BRASILEIRO, de sucesso indiscutivel; **Maria Helena** e **Maria Salomé,** em varios duetos, e **Alfredo Ruas,** no hilariante numero O GATO PINGADO

Canções portuguesas por **Aura Abranches**
Bailados verdadeiramente surpreendentes por **Francis** e **Ruth** com a colaboração das Politeama Girls
Finalisa este sensacional programa com engraçadissimo «sketch» POR CAUSA DUMA ARTISTA
NOITE DE ALEGRIA! NOITE DE FESTA! **O Adeus ao Porto!** — As bilheteiras abrem ás 11 horas

SA' DA BANDEIRA

HOJE, ás 9.30

EXITO ABSOLUTO confirmado pela critica e pelo publico
Outro formidavel sucesso
A FARSA MUSICADA

MENINA AMELIA

Notavel criação comica do actor
VASCO SANTANA
2 Popularissimos numeros de musica 2
A canção do Yó! Yó! O tango da Menina Amelia
Situações de graça irresistivel
RIR SEM DESCANÇO — ALEGRIA PERMANENTE

Mobiliarios gentilmente cedidos pelos **Grandes Armazens Nascimento**

DOMINGO — **Menina Amelia** de tarde e á noite

Telef. 533 — # OLYMPIA — HOJE 2 Sessões

A's 4 horas da tarde—Ultima exibição do emocionante filme

UM HOMEM SEM NOME

Uma autentica obra-prima do cinema europeu
com FIRMIN GEMIER, FRANCE ELLYS, etc.

A's 9-30 da NOITE—Apresentação do colossal espectaculo da destruição

SCARFACE (O HOMEM DA CICATRIZ)

Grande creação de PAUL MUNI, com ANN DVORAK, etc.

UM FILME COMO NUNCA SE VIU IGUAL!

Carros virados, pilhagens, armazens pelo ar, bombas, duelos de metralhadoras, exterminio, atrocidade, violencia, desprezo pela vida, tudo se verá neste patético fonofilme sobre os «gangsters».

Na Matinée 50 % de redução em todos os lugares — CRIANÇAS GRATIS

Instrução

Universidade do Pôrto

Instituto de Climatologia e Hidrologia

Estão a funcionar as aulas do 2.º trimestre do curso de hidrologia, com o horário seguinte:

Fisico-química hidrológica — Terças-feiras, ás 15 horas, na Faculdade de Ciências.

Terapeutica climatológica — Terças-feiras, ás 16 horas, na Faculdade de Medicina.

Higiéne hidrológica e climatológica — Sabados, ás 16 horas, na Faculdade de Medicina.

Instituto de Higiéne
(Curso de Medicina Sanitária)

Abriram, ontem, as aulas do Curso de Medicina Sanitária do actual ano lectivo.

Este curso é destinado a médicos e quintanistas de medicina.

O Ministerio da Instrução apoia a iniciativa da Sociedade de Giografia sobre inter cambio epistolar

O Ministério da Instrução enviou uma circular aos reitores dos liceus do continente e ilhas, chamando a sua atenção para a necessidade de se intensificar a correspondencia inter-escolar com os estabelecimentos de ensino nacionais e estrangeiros, valorizando-se, assim a ideia lançada, e já posta em pratica com exito, pela Sociedade de Geografia, Ao Liceu Normal de Lisboa é cometido o encargo de efectivar o movimento iniciado, dando-lhe a circular as respectivas instruções que respeitam á correspondencia nacional, á internacional e á do latim.

Procura-se, deste modo, despertar nos alunos o gosto pela escrita e, especialmente pelas linguas estrangeiras, e fazer-lhes conhecer os usos e os costumes das diversas regiões do nosso país e dos outros.

A troca de cartas que, por lembrança da Sociedade de Geografia, se estava fazendo entre os alunos das escolas primárias, passou, ultimamente, a estabelecer-se no ensino secundário, sob o patrocinio do reitor do Liceu Normal. Neste estabelecimento recebeu-se, já, correio, enviado pelo Liceu de Luanda, e espera-se que, brevemente, agora com o apoio oficial o intercambio epistolar se faça com todos os liceus das ilhas e colónias.

Ensino secundário

Foram nomeados, precedendo concurso os srs. drs. Antonio Freire Salgado Junior e Alvaro da Costa Pimpão, professores efectivos do 2.º grupo do Liceu de José Estêvão, de Aveiro.

Associação dos Jornalistas

Reünião da Direcção

Sob a presidencia do sr. Antonio Teixeira Pinto e com a presença dos srs. Afonso Passos, Salvador Braga e Alberto Leite reuniu ontem a direcção da Associação dos Jornalistas e Homens de Letras do Porto.

Lido o expediente, foi aprovada a concessão de uma carteira de identidade e apreciado um oficio do sr. Homem Cristo, director do «Povo de Aveiro», sobre a realização de uma conferencia na Casa dos Jornalistas para data a fixar.

Resolveu-se patrocinar uma sugestão apresentada por um grupo de artistas, para a realização de uma exposição colectiva de pintura e escultura a favor do Cofre de Pensões.

Foi regeitada, finalmente, uma proposta de candidato a socio.

— Para o Cofre de Pensões recebeu-se, do sr. Antonio Nunes Teixeira, a quantia de 20$00.

O desemprègo

Junta de Freguesia de Massarelos

Devem comparecer nesta Junta, no prazo de 3 dias, para assunto de seu interêsse, os seguintes individuos:

António Pinto, Custódio Amaral Pereira, João Fragoso da Silva, Herminio José Ferreira, Manuel António Gomes, Manuel Joaquim de Sousa, Diamantino Barbosa da Silva, António Ferreira Fontes, Adriano Pereira Rezende, João Magalhães, António Mendes, Domingos Carneiro Leal, João Luiz, Manuel Teixeira, Alfredo Mendes, Rodrigo Ferreira, Francisco Exposto, Manuel Pereira e José Pinto Cardoso.

Palacio de Cristal

CINEMA SONORO

Hoje, ás 16 e 21 horas e meia, Hoje no Gil Vicente

O Rei do Beijo

notável comédia musicada, em francês, com *Georges Milton* (o popular BOUBOULE) e *Tania Fédor*.

Completando o programa: a farça **Surprezas de Hollywood,** um filme sonoro de Actualidades e um documentario sobre **Leça do Balio.**

Discos da afamada marca «His Master's Voice»

Preços: Balcão 3$00 e Plateia 2$50

Nas «matinées» das quintas-feiras e sabados, as crianças até aos 10 anos têm entrada gratuita.

Serviços de Buféte e de Restaurante

Sabado — Duas Sessões, de tarde e á noite

Associação dos Proprietarios de Hoteis, Restaurantes e Pensões do Porto

Tendo reunido a direcção desta colectividade, deu despacho a vário expediente. Trocou impressões sobre assuntos de relativa importancia colectiva e da forma como estão funcionando, nesta cidade, as diversas tabernas, que não reunem as condições de limpeza e higiéne.

Resolveu nomear os delegados de freguesia á contribuição industrial, reunindo a direcção para esse fim, amanhã, sexta-feira, pelas 15 horas, na séde, á rua Alexandre Herculano, 203, podendo assistir todos os associados, para apreciarem uns documentos da repartição de Finanças.

Chama ainda a atenção da classe, para o anuncio, que na secção respectiva publicamos.

Ordem Terceira de S. Francisco

Reuniu, em sessão ordinaria, a Mesa Administrativa desta Venerável Ordem, sob a presidencia do seu dedicado provedor, sr. Belarmino Ferreira da Cruz, secretariado pelo sr. comendador Francisco Bernardino Pinheiro de Meireles e com a assistencia de varios mesarios.

Lida a acta da sessão anterior, foi aprovada, após uma ligeira rectificação apresentada pelo sr. secretario.

Em seguida tomou conhecimento do diverso expediente ao qual deu o devido despacho.

Admitiu para irmã Beneficiada Rosa de Jesus Mesquita; Tomou conhecimento do rendimento do seu Hospital no mez de fevereiro, pelo tratamento de particulares e que deu entrada no cofre da Ordem; idem da autorisação de duas obrigações do emprestimo de 4 1/2 de 1888$50, sorteadas para amortisação em março de 1931 e cujo capital acaba de receber-se.

Foi apresentado pela presidencia o orçamento 2.º suplementar para o corrente ano economico, ficando na mesa para o cumprimento de formalidades legaes.

Resolveu: que em 24 de abril proximo se mandasse resar uma missa por intenção do bemfeitor Joaquim Lopes Fernandes que recentemente deixou um legado a esta Ordem e que os seus encargos começariam a cumprir-se no proximo ano economico de 1933-1934; mandou registar, aguardando vez para entrar no Asilo Margarida Lisboa, a cargo desta Ordem, o requerente Luiz José Pereira.

Tomou conhecimento do balancete da tesouraria, relativo ao mez de fevereiro verificando a existencia do saldo que transitou para o mez de março o qual se acha depositado na Caixa Geral de Depositos e noutras reparticões desta Ordem.

Mandou consignar na acta o seu muito reconhecimento aos Bemfeitores a seguir designados pela oferta dos seguintes donativos:

Do sr. Alberto Pereira, estimado armador nesta cidade, e de seus filhos, em sufragio da alma de sua estremosa esposa e mãe D. Carolina Alves dos Santos Pereira, 300$00, para as despezas desta Veneranda instituição.

Do mesmo senhor e seus filhos, uma obrigação de 500$00, nominaes «Portos»-1939, do juro de 6 3/4%, para com o seu rendimento constituir um premio anual e perpetuamente, nas Escolas desta Ordem em homenagem á falecida senhora esposa e mãe modelar, cujo premio se denominará «D. Carolina Alves dos Santos Pereira». Do sr. Amadeu Pinto Ribeiro para as despezas da Ordem, 20$00.

De esmolas das caixas da Igreja, 54$70 e das caixas do Pão dos Pobres de Santo Antonio, 21$25.

Nada mais havendo a tratar, foi encerrada a sessão.

União dos Carvoeiros Portuenses

Sob a presidencia do sr. Domingos Andrade Bastos, servindo de secretários os srs. Antonio Barbosa da Silva e José Alves Leite, reuniu a assembleia geral desta classe de comerciantes. Acta aprovada.

Nomeação de delegados — Foi presente um documento apresentado pela Direcção, com os nomes dos delegados que junto das repartições de finanças dos respectivos bairros devem representar a classe nas comissões de arbitramento das contribuições industriais.

Sobre o referido documento incidiu alguma discussão, finda a qual foi aprovado, tendo apenas alteração na parte que se referia á freguesia do Bomfim.

A assembleia tomou conhecimento, pela sua leitura, do relatório e contas e parecer do Conselho Fiscal, referente ao ano findo, sendo o mesmo aprovado por unanimidade.

Reforma dos estatutos — Por proposta apresentada a assembleia nomeia os srs. José de Sousa Ferreira, Marcelino Casais Rodrigues e Domingos Andrade Bastos, para elaborarem um novo projecto de Estatutos, substituindo os actuais que, pela sua antiguidade, determinam certas e indispensaveis alterações.

COMPANHIA HORTICOLA

Quinta das Virtudes
PORTO

Plantas, sementes, flores, construcções de jardins, parques, etc., colmeias, adubos e outros artigos.

Pedir catalogos

COMPANHIA HORTICOLA

Casamentos

Bomfim — José da Costa Laborinha, 21 anos, com Aurora Ferreira da Silva, 23; Antonio do Carmo Rodrigues, 24, com Laura Ribeiro, 24; Duarte Rodrigues da Silva, 23, com Isaura de Oliveira Dias, 24; Antonio João Marques, 35, com Ana de Jesus Soares, 29; Joaquim Machado Magalhães, 25, com Adelaide de Jesus Pereira, 32; Luiz Manuel da Cunha Barrados, 22, com Elisa dos Santos Veloso, 19; Alvaro Pereira, 23, com D. Cacilda da Conceição Costa, 17; Augusto de Freitas Dias, 27, com Rosa Ferreira de Moura, 30; Lourenço Pereira, 23, com Francisca Soares, 21; Tito Ferreira, 26, com Tomazia Amelia da Conceição, 30; José Gonçalves Barbosa, 32, com Antonia Lopes da Silva, 37; Alberto da Silva Pereira, 28, com Emilia Rosa de Araujo, 22.

Senhora da Conceição — Alvaro de Castro Brandão, 37 anos, com D. Laura Monteiro dos Santos, 38; Alfredo da Silva Guedes, 63, com Albina Ana Marinho Goncalves, 50; Gabriel Fernandes de Oliveira, 31, com Maria da Conceição Borges, 28; Dr. José Marcos de Freitas Murta, 27, com D. Maria da Assunção Dionisio B. de Carvalho, 23; Flundorio Joaquim, 22, com Milena Candida, 28; Fernando Jorge de Lima Bartolo, 21, com Emilia Rosa Borges, 18; Vital Luiz Domingos, 33, com Clara Hermenegildo C. Melo, 30; Agostinho Fastio Boavida, 28, com D. Maria Rita Brito Faria, 29; Antonio Aires de Pinho, 64, com Maria da Conceição, 47; Bernardino Pereira dos Santos, 27, com Tereza de Jesus, 22; José Francisco Vidal, 21, com Maria de Oliveira, 22; José Augusto de Queiroz Pauperio, 23, com Florinda da Mota Freitas, 19; Manuel Teixeira, 23, com Rosa da Silva, 18.

Vitória — Manuel Pereira da Costa, 57 anos, com Maria das Dôres Magalhães de Oliveira, 26; Luiz de Sousa Oliveira, 26, com Maria da Conceição, 25; António Blanco Gancia, 22, com Candida Bessa Moreira, 26.

Soletim Meteorologico do Observ. da Serra do Pilar

(Lat. N. 41º 8' 13" — Long. W. Green 8º 36' 8" — Alt. 400m)

EM 22 DE MARÇO

Pres. corrigida (0º nivel do mar 45º lat.)	
Máxima	762.4 m/m ás 0 h.
Minima	757.1 m/m ás 18 h.
Tendência ás 21 horas	757.1 desce
Temperat. (graus centigrados)	
Máxima á sombra	20.3º ás 14 h. 35
Minima á sombra	9.0º ás 4 h. 45
Irradiação solar máx.	52.1
Humidade (satur 100)	
Máxima	95 % ás 4 h. 45
Minima	58 % ás 12 h. 30
Vento (qm. por hora)	
Rajada máxima	50 km/h. ás 13.50
Rumo correspondente	SW
Rumo predominante	S
Chuva (em 24 horas)	0 m/m

Teatro Carlos Alberto

Quinta-feira, 23 de Março de 1933, ás 21-30 horas

Festa artistica da actriz Dina Tereza

com a revista de grande exito

SAPE-GATO

com todos os seus numeros de agrado certo

Dina Tereza apresenta um acto do fonofilme

A SEVERA

Arraial de Santo Antonio por **Luiza Satanela**—Vira cantado por **Aurora Aboim,** dançado por **Francis** e **Ruth**—Todos os fados do fonofilme A SEVERA por **Dina Tereza**—Fandango bailado por **Francis**—Fado da Rua (opereta Senhora da Saude)—**Raparigas d'Alfama** por **Dina Tereza**

Canções Brazileiras por **Aurora Aboim**

Bilhetes á venda

Amanhã: Récita extraordinaria :—: :—: Domingo: Matinée ás 4 1/2

FOLHETIM DE *O Comercio do Porto*

23 DE MARÇO DE 1933 (47)

Orgulho de raça

SEGUNDA PARTE

VI

Pelo muito respeito devido á Viscondessa, cuja inocente cisma era arranjar casamentos, Roberto Avila mordeu os lábios para não sorrir.

E no fim de contas porque é que a filha do pintor não havia de encontrar um noivo?

— Ora, seja franco! Diga-me sem rebuço se tem qualquer ideia fossada a tal respeito! disse de repente a Viscondessa.

— Não compreendo, respondeu Roberto surprendido, o que quer dizer. Eu não podia ser mais sincero. Julguei efectivamente que, pedindo-lhe para ter a bondade de se ocupar da menina Elvira, era do meu dever contar á minha boa amiga não só a pequena história desta jovem, mas também o motivo em virtude do qual me considerava comprometido para com ela... Como já disse á senhora Viscondessa, meu primo e especialmente a sua mãe procederam incorrectamente com a filha de Custodio da Rocha, o que me faz córar de vergonha; e, se ela está aqui muito só, malquistada com o tio que lhe queria como filha, eu tenho disso a responsabilidade involuntária, por seu eu, sem o suspeitar, quem lhe fez saber da existência do pai.

— Já sei tudo isso. Porém, desejando o senhor velar com todo o cuidado por esta menina, como apurar-lhe a educação, pensa que o casamento dela com seu primo possa ainda realizar-se?

— Não, cem vezes não! Não desejo de forma alguma tal coisa! respondeu Roberto Avila energicamente. E' que julgo-a superior a êle como valor moral, e tenho o maior desprezo por um sentimento que é inspirado pelo córte dum vestido ou pela timidez de maneiras duma creatura inexperiente dos usos mundanos!

— Muito bem... Confie-me, pois, esta jovem e fique socegado... Eis-me chegada a esta sua casa... Queira dizer ao François aonde quer que o leve.

Um sorriso esboçaram os lábios da Viscondessa ao entrar no vestibulo do seu palacete.

VII

Era dia de ano bom, um primeiro de Janeiro frio, com um céu cinzento, sem uma nesga de azul, quando em Portugal, pensava Elvira, de dia brilhava o sol e á noite o branco e fulgido luar.

Vira levantára-se cêdo e fôra bater mui devagarinho á porta de seu pai, que já estava a pé e com o seu paletó de veludo preto.

— Que o Bom ano nos seja propouco trémula.

Ele foi logo abrir, e sem dizer palavra, tal era a comoção que lhe embargava a voz, estreitou a filha ao seu peito e cobriu-a de beijos.

Quantos anos já tinham decorrido sem que houvessem trocado uma unica palavra de ternura! Era a primeira vez que êle ouvia os votos de sua filha. E naquele momento, ambos se lembravam justamente daquele tempo passado durante o qual tinham vivido separadamente, como que ignorados um de outro.

E' possivel que nunca tivessem sentido tão vivamente tudo o que os separava, nem quanto, no fim de contas, eram estranhos um ao outro. Elvira, pela sua parte, já não pretendia preencher essa lacuna.

Que teria sabido ela dêsse passado?

Que interésse teria em conhecer a vida que seu pai levára longe dela, assim como o lar efémero que êle contruira sôbre as ruinas do antigo? Não teria ela receiado reavivar em si própria uma ferida mal fechada ao verificar a passividade, ou antes o pouco caso com que êle abdicara dos seus direitos de pai?

E Custodio da Rocha, não teria temido, ao procurar ler no coração da filha, descobrir nêle uma saudade pela terra natal, pela casa hospitaleira, pelas afeições que tinham acarinhado a sua infancia?

Era melhor ficarem assim, começarem a sua vida nova na hora presente, sem pretender ligá-la ao passado...

Havia, porém, um senão a êste comodo pensar, e era que as afeições que não têem um passado conservam sempre um espaço em vão.

— Fiz êste trabalho para si, disse Vira fazendo por se mostrar alegre. Lembrei-me de que meu pai precisava duma boa almofada para as suas sestas, e copiei esta dum modelo que vi numa loja.

Custodio da Rocha gostava de tudo que fôsse bonito. Ora, o trabalho de Vira era artistico e o que mais comoveu o pai foi a lembrança da filha.

— Há muitissimo tempo que não tinha a satisfação de receber a consoada, minha filha! disse êle com as lágrimas nos olhos. Isto é muito lindo!... E's decididamente uma artista, minha Virinha, e tenho imenso desejo de te ensinar a pintar flores já que as bordas com tanta perfeição... Também eu não me esqueci de ti, e por isso pedi ao sr. Ávila para escolher uma prenda, que eu não podia ir comprar, em consequência de não me ser permitido sair...

E entregou-lhe um cofrezinho de jacarandá forrado por dentro de veludo branco, no qual jazia uma joia consistindo num ramo com quatro folhinhas de trêvo dispostas em verticilo. O peciolo bem como as folhinhas eram de oiro e no ponto de junção delas havia uma esmeralda.

— Oh! meu pai, que lindo que é! exclamou ela com os olhos a brilharem de alegria.

— Esta joia há-de adornar a tua primeira toilete de pompa, disse êle a sorrir. Tens de te apresentar no salão da Viscondssa e é preciso que vejam que não és uma... pelintra!...

Vê isso que me trouxeram quando me levantei.

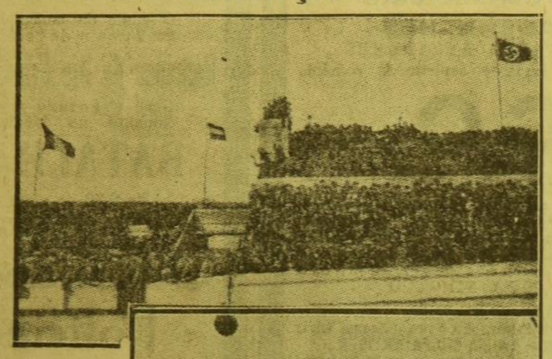
Elvira pegou vivamente no cartão brazonado que seu pai lhe dava, no qual se liam os seguintes dizeres:

«Ao distinto artista Custodio da Rocha participo que no dia 6 se faz musica em minha casa. A reunião é de dia que espero não esteja frio para o senhor poder sair. Mas, haja ou não baixa temperatura, enviar-lhe-ei o meu automovel no qual virá confortavelmente abrigado.

Queira entregar a sua

DESPORTO

O "MATCH" FRANÇA-ALEMANHA



Em Berlim, perante muitos milhares de pessoas, a selecção francesa empatou a 3-3 com a selecção alemã. O encontro realizou-se no estádio de Grunewald.
Em cima, um aspecto do público, na geral
A' direita, uma defesa do keeper alemão

A CARGA AO KEEPER

Segundo o ultimo comunicado da Federação de futebol, foi permitida, novamente, a carga ao guarda-redes, dentro de certas restrições, que já mencionamos.

Permitimo-nos achar arriscada esta decisão, e desconfiamos muito que ela vá dar logar a uma série de factos desagradaveis. A despeito das restrições a que aludimos devem produzir-se incidentes de certa ordem, por isso que muitos jogadores, levados por natural impulsividade pelas circunstancias de momento, hão-de esquecer aquilo que a lei diz, para carregarem o keeper, com toda a energia.

Desconfiamos que sucederá assim. Se nos enganarmos tanto melhor... mas talvez venhamos a ser profetas na propria terra.

Futebol

O CAMPEONATO DA A. F. PORTO

Continua no domingo o campeonato regional, realizando-se os jogos das poules finais, por esta ordem:

Estadio do Lima — Coimbrões-Academico, ás 14 horas, e Porto-Salgueiros ás 16.

Campo do Leixões — Leixões-Atletico, ás 16 horas.

Campo da Candal — Progresso-Boavista, ás 16 horas.

Campo do Leça — Candal-Leça, ás 16 horas.

Os três jogos a efectuar fóra da cidade são de molde a oferecerem movimento; mas os dois matches marcados para o campo do Lima, assumem excepcional valor e importancia. Muito igualado em valores, o Academico-Coimbrões promete espectativa, e pelo que diz respeito ao Porto-Salgueiros, basta indicar os adversarios, para a importancia do jogo avultar.

Portugal-França

PARIS, 21 — A équipe militar portuguesa de futebol, além dos encontros já aprasados para o dia 9 de Abril em Lille e para o dia 15, em Paris, deve jogar em Estrasburgo com a équipe de Infantaria 158 que é constituida por esplendidos jogadores. O produto das entradas reverte para os mutilados portugueses e francezes.

O adido militar, sr. tenente-coronel Lelo Portela, está em negociações para que a équipe militar francesa jogue ainda, no proximo verão, em Lisboa.

Portugal-Espanha

Continua obtendo grande exito a excursão que um grupo de desportistas desta cidade promove a Vigo, em comboios especiais, rapidos, por ocasião do sensacional encontro Portugal-Espanha. Os comboios partem: no sabado 1, ás 14 h., de S. Bento, regressando de Vigo no dia 3, ás 14 horas; e outro parte no dia 2, ás 6 horas da manhã, regressando de Vigo, ás 22 horas. Os poucos bilhetes que restam podem ser procurados nas seguintes casas: Casa Holandesa, rua Fernandes Tomaz; Cooperativa Inglesa, Infante D. Henrique; Sapataria Clarck rua 31 de Janeiro; Costa & Costa Lima rua de Cedofeita; Café Leão de Ouro, Praça da Batalha; Chapelaria Aliança, rua Sá da Bandeira; Agostinho Bastos & Teixeira, Campo dos Martires da Patria 9; Confeitaria do Bolhão, rua Formosa, etc.

Oquei em campo

A selecção treina domingo

No proximo domingo realizar-se-ha um treino da selecção, motivo porque não se realizam jogos de campeonato.

Basquetebol

Campeonato regional

A realização da nona jornada do campeonato oficial comportou unicamente uma série de jogos, dos quais um não chegou a efectuar-se por falta de comparencia do adversario.

Como nota destacante e destoante, mais uma desordem em campo, porque o arbitro agrediu um assistente. Intervieram jogadores e assistentes, terminando, com «box» de mistura o encontro.

VILANOVENSE-PROGRESSO, 11-5

O vencedor confirma a posição que conquistou, sendo ainda um dos favoritos ao primeiro lugar.

Se, neste jogo, não fez grande resultado, ainda delineou bonitas jogadas que foram concluidas a maior parte delas, sem valor numerico. Em parte o vento que soprou durante os encontros obrigava a efeitos de trajectoria da bola, contrarios á intenção dos jogadores e principalmente em lançamentos á cesta.

O vencido pouco mais fez que destruir. Tem um jogo com o qual nenhum outro grupo se entende. Mesmo assim já se destacou da «trindade» que forma o segundo plano.

Da arbitragem excepto a baixa acção do conflito, que o sr. Alberto Guimarães motivou, foi excelente.

ACEMISTA-NUN'ALVARES, 23-11

O grupo vencedor tem todas as probabilidades de conseguir o segundo lugar da sua divisão.

Deu mais uma amostra do seu actual valor, embora desfalcado.

O jogo de domingo, que decorreu muito em ordem, pertenceu-lhe totalmente.

Melhor reflexo seria tambem a maior margem de pontos a seu favor.

O vencido pode manter a esperança de não parar ao ultimo lugar, porque leva pontuação a defender-lhe e em compensação o Salgueiros, o candidato, não compareceu ao seu adversario.

Destacaram-se pelo Acemista Luiz Correia e Nicola.

No vencido Silva e Ferrão.

Arbitrou a contento de todos o sr. Manuel Cabral.

O Vigorosa marcou pontos pela não comparencia do Salgueiros.

SUPLENTE

Um comunicado da Federação

A requerimento da direcção da F.P.B.B. e para discussão e votação de um projecto de regulamento do Campeonato Nacional de Basquetebol, que a mesma elaborou, reune pelas 21 horas de sabado na respectiva sede, o Congresso da Federação.

Handebol

Jogos oficiais

E' o seguinte o programa para domingo:

SERIE A

Campo das Cavadas:

1.ª cat. — SportDesportivo, ás 9 horas; arbitro, Alberto Guimarães.

1.ª cat. — Vigorosa-Fluvial, ás 10,30; arbitro, Edgar Fernandes.

2.ª cat. — Sport-Porto, ás 15 horas; arbitro, Antonio de Figueiredo.

Campo da Constituição:

1.ª cat. — Porto-Nun'Alvares ás 9 horas; arbitro, Santos Pereira.

Reservas — Porto-Nun'Alvares, ás 15 horas; arbitro, Pereira Osorio.

SERIE B

Campo da Bela Vista:

1.ª cat. — Atletico-Nautico, ás 9 horas; arbitro, Fernando Rodrigues.

Campo João do Deus:

1.ª cat. — Sport-Desportivo, ás 9 horas; arbitro, Francisco Vieira.

—(x)—

O jogo de 2.ª categorias Porto-Sport de desempate, pois apezar do Sport ter ganho os dois jogos, no 1.º foi-lhe aplicada uma derrota por má inscrição de um jogador.

Natação

A selecção dos portugueses que vão a Vigo

Na doca de Alcantara, realizaram-se, as provas de selecção dos nadadores que devem ir a Vigo. Os seleccionadores, Bessone Basto, Rocha Borges e Oliveira Marques, entre os dez nadadores concorrentes escolheram Fernando Sacadura, Alberto Azinhais Santos e Armando Moutinho de Almeida do Algés e Dafundo; João da Silva Marques, do Belenenses e Mario Formosinho Sanches do Nacional de Natação.

Estes são os nadadores indicados, que a Federação Portuguesa de Natação, na sua reunião deve aprovar e nomear o chefe da équipe.

Tiro de guerra

Provas internacionais

Na Carreira de Tiro da Serra do Pilar estão decorrendo com relativa normalidade, as provas especiais de preparação para a selecção dos atiradores que devem representar Portugal nas provas dos Macths Latinos, e ainda nos Campeonatos do Mundo, que êste ano se realizam na cidade de Granada, em Espanha.

As médias obtidas até agora são as melhores possiveis provando desta maneira o cuidado meticuloso dos seus treinos.

Nas provas de carabina livre, Carlos Botelho realizou 15 tres sér es, todas muito boas, totalizando as duas melhores que lhe servem para classificação, respectivamente 558 e 570 pontos.

Alberto Andresen Junior, fez até agora duas ótimas séries, totalizando 550 e 560.

Com pistola livre, Moisés Cardoso, fez já três séries totalizando as duas ultimas, respectivamente 478 e 500 pontos, e Carlos Botelho uma série de 487 pontos.

São estes resultados muito apreciáveis, mostrando que os atiradores da nossa cidade no caso da sua deslocação não deixarão mal colocado o nome de Portugal.

Tiro aos pombos

No Clube dos Caçadores do Porto — «Taça dos 22»

Como foi anunciado realizaram-se no sábado e no domingo, no *stand* da quinta de Salgueiros, duas provas de tiro aos pombos para disputa de duas taças de prata.

O dia de sábado que foi chuvoso e de vento rijo, como se não estivessemos em plena Primavera, mas sim na estação em que a chuva e vento nos flagelam o corpo e a alma, e com pombos irregularissimos, tornaram, — ao contrário do que muita gente possa julgar — a prova bastante difícil pois sabido como é que o tiro aos pombos é um tiro de rapidez, nada mais nefasto para os concorrentes que essas alternativas de pombos rápidos e pombos brandos que não permitem *assentar a mão*, requesito preciso para as grandes séries.

Esta prova que era em 5 pombos, teve uma concorrencia regular de atiradores e o resultado foi o seguinte: 1.º D. Pablo Gali, com 8/9; 2.º, Aurélio Martins, com 7/9; 3.º, Jorge de Azevedo, com 9/11.

D. Pablo Gali que começou ha dois anos a pisar a prancha, revelou-se, logo, um atirador com muita habilidade, muito correcto e possuidor de uma técnica perfeitíssima que lhe permite julgar com rapidez e perfeição o pombo.

Taça Companhia de Seguros Comércio e Industria

No dia seguinte, domingo, disputou-se esta taça, oferta dos nossos amigos srs. Luiz Novais e J. Bastos Monteiro, em uma poule de 7 pombos azuis.

Esta prova teve a caracterisá-la uma grande concorrencia de atiradores, facto êste deveras agradável de registar.

A nosso vêr o *handicap* aproxima-se o mais racional e justo de todos, pois, se com êle se consegue o verdadeiro objectivo desportivo em *handicap* que é compensar os mais fracos em relação aos mais fortes.

Os pombos que voaram com rapidez e bravura cumpriram o melhor que se possa imaginar, tornando a prova brilhantíssima e difícil.

D. Pablo Gali, que matou 10/10, ganhou brilhantemente esta taça e no final foi calorosamente ovacionado e felicitado pelo seu belo triunfo.

Só atirando primorosamente como este a atirar nêse dia, poderá D. Pablo Gali, dominar os pombos que o forte vento que estava, fazia descrever as trajectórias irregularissimas e caprichosas.

Luiz Lencastre, a atirar muito bem, devido á rijeza dos pombos e a forma como os centrava e emendava, classificou-se em 2.º lugar com 9/10.

Fernando José Soares, um novo no tiro de prancha, matou muito bem, após um reshido desempate obteve com 13/14 o 3.º prémio.

D. Pablo Gali, ganhou estas duas taças usando os cartuchos carregados no *Bazar Doméstico*.

L. F.

Ping-Pong

O torneio inter-socios da A. C. M.

Está definitivamente marcado para 22 o início deste importante torneio de Ping-Pong, que, pelo numero e valor dos inscritos se pode considerar a maior competição do Norte na modalidade.

A inscrição encontra-se aberta na Secretaria da A. C. M., á rua José Falcão, até ás 23 horas de 27, podendo os Clubes que o desejarem, requisitar boletim de inscrição e regulamento da prova.

Columbofilismo

Como se vertifica o esforço e a tenacidade dos dirigentes da S. C. Portuense

Todos os nossos leitores decerto sabem que existe nesta cidade uma Sociedade com o titulo acima. E' na Travessa Anselmo Braancamp, servindo o populoso bairro do Bomfim e seus arredores. Fomos visita-la no ultimo sabado a gentil convite dos seus dirigentes.

Era a hora da entrega dos pombos para a poule de Viana, em que se disputava a linda e valiosa taça «Topila». Uma casa á cunha. Dezenas e dezenas de socios, num «bronhaha» formidavel dão uma nota de movimento que nos impede a entrada, é certo, mas que nos obriga a fixar o entusiasmo desses concorrentes.

Reconheceram-nos depois; e então apareceu-nos o seu presidente, o sr. J. M. Póvoas, com os seus óculos caracteristicos.

Somos apresentados a mais alguns membros da direcção, entre os quais do seu vice-presidente e doador da taça que atraz citamos.

Começa a «inspecção» e a visita, servindo-nos de cicerones aqueles srs. e o distinto amador Americo Machado. Vamos vêr o novo sistema de enjaulamento que tão impressionada trazia certa falange. Não era um «gaiolão» como muitos o intitulavam. Nada disso. Simplicidade na casa. Os concorrentes entregam os pombos, que são metidos em cestas. Machos numa e femeas noutra. Daí, são levados á anilhadeira e registadas por um processo novo, mas na escrita sómente. De resto, tudo igual. Seguem para outras cestas e aqui são vigiadas por dois fiscais, nomeados pelos concorrentes, para a certificação completa se são portadoras das duas anilhas de borracha.

Mais uma mesa, ampla, em que os «sacrificados» se entregam ao registo dos pombos, de uma honestidade latente.

As cestas em que os viageiros são enviados, de uma higiene absoluta, são pulverizadas por insecticidas poderosas, serviços estes feitos com metodo sem precipitações, num ritmo de quem faz isso ha muito tempo. E era a primeira vez esta época e o primeiro dia que se adotava a inovação...

Passamos ao registo de entrega dos boletins, que mais tarde vão servir de confronto, aquando das classificações. Tudo em ordem.

São-nos mostradas as medições dos pombais. Novo sistema, por coordenadas, deve-se esse estupendo trabalho ao sr. J. M. Povoas, um novo no desporto, mas já suficientemente cotado como um estudioso.

E que mais?

Uma sede modesta, como modestos são todos os seus componentes...

Para fecho da nossa visita, quizeram-nos oferecer um calice de Vinho do Porto. Pretexto para saudações, que nesta secção são novamente retribuidas com o desejo de muitas prosperidades para a S. C. Portuense, colectividade que se pode orgulhar dos seus dirigentes que a levam por bom e feliz caminho.

—(x)—

E' no proximo domingo que se realiza a formidavel manifestação columbofila com a solta-concurso a realizar em Vigo. A ela concorrem a quasi totalidade das Sociedades e Grupos que á linda cidade galega vão levar o maior contingente de pombos que até á data foi possivel reunir.

São talvez 10.000 pombos que do Estadio de Balaidos darão inicio aos festejos da «Semana Portuguesa», belo e surpreendente espectaculo que a nós portugueses ainda não foi dado presenciar.

E porquê?

Que o digam os culpados desse desleixo!...

M. S.

—(x)—

Grupo C. de Mafamude

Realiza no domingo o concurso de Vigo com numerosos premios. Ha grande entusiasmo entre os socios. Os pombos entregam-se amanhã, das 20 ás 23 horas. Os comprovadores no sabado á mesma hora. Os fiscais, no domingo, das 8 ás 9 horas. Chama-se a atenção dos artigos 7.º e 8.º do Regulamento. Está em reclamação o mapa das distancias.

Sociedade C. do Norte de Portugal

Realizou-se no domingo a poule de Viana do Castelo.

A entrega dos pombos para o concurso de Vigo é feita amanhã, das 20 ás 22 horas, sendo delegado á solta pela S.C.N.P. o sr. Alberto Ferreira, garantia suficiente aos trabalhos tecnicos da solta.

Todos os associados devem inscrever os pombos neste concurso.

Sociedade C. Carvalhense

Realiza-se no domingo o concurso de Valença. Os associados devem enviar as suas pombas para a sede no sabado das 18 ás 21 horas.

Os fiscais devem comparecer domingo ás 9 horas a fim de lhes ser designados os pombais; comprovadores para acertar os relogios, tambem na séde.

Atendendo aos valiosos premios que vão ser disputados, ha grande entusiasmo entre os associados, prevendo-se desde já numero elevado de pombos correios.

A solta das pombas de Viana, foi feita ás 10 horas e 35 minutos.

Sociedade C. de Campanhã

Realizando-se no domingo a grandiosa solta de Vigo-Porto, a entrega dos pombos é amanhã das 20 ás 23 horas.

Os comprovadores sabado, das 20 ás 22 horas, e os fiscais domingo ás 8 horas na sede.

Encontra-se em reclamação o mapa do concurso de Valença, aceitam-se reclamações no praso de 24 horas.

Encontra-se no pombal do sr. Francisco Ferreira Bastos um pombo com a anilha n.º 82456.

Os socios classificados no concurso de Valença podem receber os seus premios amanhã, ás 20 horas.

Sociedade C. de Canelas

Esta Sociedade leva a efeito no domingo o primeiro concurso oficial de Valença, prevenindo os socios que a entrega das pombas é feita no sabado das 20 ás 22 horas.

Nucleo C. Avintense

Organisando-se no domingo o primeiro concurso oficial de Valença os pombos devem ser entregues no sabado das 20 ás 22 horas. Os concorrentes devem ao mesmo tempo fazer a entrega dos relogios para se verificar o funcionamento dos mesmos. Encontra-se afixado na sede o mapa das distancias da meta aos pombais podendo fazer-se qualquer reclamação até sabado.

Sociedade C. da Madalena

As pombas para o treino de Ovar são entregues no domingo, das 7 e meia ás 8 e meia horas ao preço de $35.

Tambem na mesma ocasião se poderá reclamar da classificação do concurso de Valença.

Sociedade C. da Povoa de Varzim

Domingo concurso de Valença. Entrega de pombos no sabado das 21 ás 23 horas.

Fiscais e relogios na séde no domingo das 9 ás 11 horas.

Pereu-se o pombo com a anilha n.º 88816, pedindo-se o favor de indicarem o seu paradeiro para esta Sociedade.

Sociedade C. da Cruz

Realizou esta Sociedade, no passado domingo o seu primeiro concurso oficial Valença-Porto a qual teve como classificados os srs. Abílio da Rocha, Domingos Botelho de Carvalho, Joaquim da Fonseca, Francisco Teixeira, Alvaro Lemos, Jeronimo Neto Domingos M. A. Santos, Bernardino Ribeiro, Joaquim da Costa, Amaro Teixeira e Rodrigo Lopes.

Nucleo C. de Matosinhos

Realizando-se no domingo a poule de Vigo, previnem-se os associados deste nucleo que a entrega de pombos é feita amanhã das 21 ás 23 horas.

Sociedade C. Lordelense

Esta sociedade colabora na grande largada de pombos correios que no proximo domingo se realiza em Vigo. Ao mesmo tempo efectua um concurso extraordinario daquela cidade galega. Para ele além dos premios instituidos pela direcção da colectividade ha mais os seguintes oferecidos pelos socios: José Marinho, 20$00; Armelino da Silva Cardoso, D. Maria A. da Silva Ribeiro, Sancho Henriques G. de Sousa, José Melo Junior, David Amador de Pinho, 10$00 cada um; Livio Amador Pinho, D. Maria A. Peixoto de Pinho 5$00 cada.

A entrega de pombos é feita amanhã, das 20 ás 22 horas acompanhados dos alimentos indispensaveis para eles; devendo os interessados comparecer no domingo das 8 ás 10 horas, na sede, para acertar os relogios e receber a indicação dos pombais que vão fiscalizar.

—(x)—

Para o treino de Aveiro, a entrega de pombos é feita no sabado, das 20 ás 22 horas.

Grupo C. de Lordelo do Ouro

A entrega dos pombos para o concurso internacional de Vigo-Porto é amanhã, das 19,30 ás 23 horas, a inscrição por pombo é de 1$80 sem desconto. Os concorrentes devem trazer alimento para os seus pombos. O acerto da comprovadores é no sabado das 20 ás 22 horas e dos relogios é no domingo ás 8 horas.

Qualquer concorrente que não possa ser fiscal delegado deve ser o mais escrupuloso possivel na escolha do seu substituto, pois qualquer incidente que possa sobrevir acarretará com a sua desclassificação.

O conselho tecnico mais uma vez faz sentir aos associados que todo aquele que não confirme imediatamente o seu primeiro será desclassificado, não sendo atendida qualquer reclamação.

Pede-se a quem retiver os pombos portadores das anilhas n.os 85833 e 135249 a fineza de participar para a séde deste Grupo, rua Ciriaco Cardoso, 293 — Porto.

Sociedade C. do Porto

Com uma solta de 1.040 pombos realizou esta Sociedade no passado domingo o Concurso de Valença.

Para o concurso de Vigo, a realizar no domingo, na «Semana Portuguesa» as pombas são entregues amanhã, das 21 ás 24 horas.

Entrega de comprovadores no sabado, das 21 ás 22 horas, e fiscais no domingo na séde ás 8 horas para acerto dos relogios e distribuição dos pombais.

Neste concurso a distribuição de premios e inscrição é a mesma estabelecida no concurso de Valença.

Grupo C. da Foz do Douro

A direcção pede a todos os socios para inscreverem no maximo os seus pombos para a poule de Vigo, a realizar no domingo, e para que o grupo possa marcar a posição que lhe é devida e contribuir com o seu dever na semana portuguesa de Vigo, a direcção pede para que todos os socios inscrevam até hoje o maior numero dos seus pombos. Encontra-se em reclamação o mapa do concurso de Valença.

União C. da Areosa

Realizando esta União no dia 26 um concurso extraordinario para colaborar na «Semana Portuguesa» em Vigo, são prevenidos os seus associados que as pombas são entregues no dia 24, das 18 ás 20 horas, acompanhadas de 1$80 acrescidas da taxa de 25 centavos para alimentação.

Pelos Clubes

SPORT CLUBE DO PORTO

Na secretaria do clube estão as condições de inscrição para os associados que desejem aproveitar o «Expresso do Sol» para assistir á grande prova internacional de motos a realizar no Estoril domingo.

A inscrição será encerrada ás 22 horas de amanhã.

O «Expresso do Sol» partirá da sede do clube ás 15 horas precisas de sabado e sairá do Estoril sessenta minutos depois de terminada a corrida, regressando portanto, por volta das duas horas da manhã de segunda-feira.

Pelo País

Futebol

(DOS NOSSOS CORRESPONDENTES DESPORTIVOS)

EM OVAR — *Desportivo de Portugal-Estrela F. Clube, 6-2*

A convite do Estrela F. Clube, visitou-nos no passado domingo o grupo de honra do Clube Desportivo de portugal, com quem realizou um desafio amigavel.

O Desportivo, que bateu o adversario por 6-2, deixou no local uma agradavel impressão, atentas as qualidades de correcção e bom jogo, de que deu provas.

O Estrela, conhecendo o valor do seu adversario, entrou a jogar avertamente e foi o primeiro a abrir o activo. O Desportivo, assentando em bom jogo da ao adversario a réplica necessaria e assim, consegue, posto que com dificuldade devido á arbitragem, elevar aos 6 o marcador. O Estrela, no fim da segunda parte, consegue ainda o segundo e ultimo ponto do seu score.

Na séde do Estrela, foi oferecido ao grupo visitante um copo de agua, que decorreu no meio da maior animação. — *Z.*

NA VILA DE FERMENTELOS

Março, 20 — Para jogar um desafio de futebol, deslocou-se no passado domingo a Oliveira do Bairro, o 1.º grupo do Fermentelos Sport Clube, que teve como adversario o 1.º grupo do União Despotiva Oliveirense. O desafio decorreu animado de parte a parte, tendo marcado primeiramente os fermentelenses depois de uma jogada de efeito.

Passados poucos minutos o União empatou e assim terminou a 1.ª parte. Logo no começo da 2.ª parte os oliveirenses marcaram novamente o seu 2.º goal e logo após a marcação deste ponto o jogo teve que terminar em virtude da assistencia ter invadido o campo em grossa pancadaria.

Chamamos a atenção do sr. administrador do concelho para que mande policiar devidamente os campos de futebol em dias de jogo. — *C.*

—(x)—

DE PAÇOS DE BRANDÃO

Março, 20 — No penultimo domingo deslocou-se a Vale de Cambra a 1.ª categoria da Sociedade-União Desportiva (S. U. D.) desta localidade, realizando no campo daquela vila um desafio amigavel de futebol com identica categoria do Vale de Cambra Sport Clube, saindo vencedor o grupo da S. U. D. por 2-1.

Tambem ontem se realizaram aqui, no campo deste grupo local, dois encontros amigaveis entre 1.as e 2.as categorias da S. U. D. e identicas do Esmoriz F. C., de Esmoriz, vencendo os nossos grupos em ambos os encontros.

—(x)—

O grupo local, Paços de Brandão Futebol Clube, deslocou-se ontem ao campo de Louroza, onde enfrentou o team de honra do Luzitania Futebol Clube, daquela localidade, em desafio amigavel, terminando legalmente com o resultado de 3-1 a favor do Paços de Brandão Futebol Clube, o que traduz a superioridade do onze brandoense. — *A. C.*

—(x)—

DE FAMALICÃO

Conforme anunciamos realizou-se no campo da Berberia o encontro entre o F. C. da Lixa e F. C. de Famalicão, do qual resultou um empate de duas bolas.

Jogo muito fraco de ambos os grupos; jogo muito aborrecido sem interesse sem valor e de pouco relato.

O Famalicão que no domingo ultimo nos tinha dado uma boa exibição voltou a brindar-nos com o mau jogo de alguns desafios atraz.

O visitante tambem quiz corresponder da mesma maneira e por isso deu-nos um jogo muito fraco.

Conhecemos o F. C. da Lixa e sabemo-lo superior á exibição que nos veio dar.

—(x)—

No proximo domingo, jogam no campo da Berberia, em disputa do campeonato distrital a poule final — o Gil Vicente F. C., do Barcelos e o F. C. Famalicão.

E' aguardado com o maior interesse este valoroso desafio em virtude de nesta localidade nunca se ter realizado este almejado encontro que desde a época finda se espera.

CASA ESTILO DE LONDRES

Alfaiataria para homens e senhoras
Atelieres de modistas de vestidos e chapeus 466
Rua de 31 de Janeiro, 227 — Telef. 683

Sociedade de Antropologia

Hoje, ás 9 horas e meia da noite, realiza-se, no anfiteatro de Química da Faculdade de Ciências do Pôrto, uma reunião scientifica da Sociedade Portuguesa de Antropologia e Etnologia, em que serão feitas as seguintes comunicações:

Pelo sr. José de Pinho — *Um pertenso falso do Museu Municipal do Pôrto e A estação eneolitica de Pepim.*

Pelo sr. dr. J. R. Santos Junior — *A estação eneolitica de Soutilha (Mairos).*

A entrada far-se-á pela porta do Laboratório Químico, á rua Dr. Ferreira da Silva.

AS FARMACIAS

Estão de serviço permanente, durante a noite, as seguintes farmácias:

4.º TURNO

Martinho, Sucessor, Praça Marquês de Pombal, 122 — Pimentel, rua do Bomjardim, 755 — Alcantara, Sucessor, Largo do Campo Lindo, 62 — Birra, Sucessor, Praça da Liberdade, 123 — Ferreira da Silva, Sucessor, rua dos Mártires da Liberdade, 150 — Santa Teresa, Praça Guilherme Gomes Fernandes, 39 — Gomes, Sucessor, rua das Flores, 112 — Falcão, rua Santo Ildefonso, 61 — Terreiro, rua da Rebeleira, 21 — José Emilio de Figueiredo, Farmacia de S. Lazaro, Avenida Rodrigues de Freitas, 297 — Lusitana, rua do Monte Belo, 229 — Costa Lima, Avenida da Boavista, 855 — Fernandes, Sucessor, rua Costa Cabral, 9851.

ASSISTENCIA DOMICILIARIA A DOENTES POBRES — Séde: Rua Ferndo de Magalhães, 47-1.º — Presta, gratuitamente serviços médicos e de enfermagem ac doentes extremamente pobres que os peçam e não possam sair de casa, enquanto não consigam hospitalisação. As chamadas devem ser feitas na séde, das 9 ás 11

Em Gaia

4.º TURNO — Farmácia Central, rua Alvares Cabral, aos paços do concelho; e Flores, Outeiro, Oliveira do Douro.

Liquidação geral

Milhares de

Cortes para fatos

Eram de 120$00 e agora 70$00
Eram de 90$00 e agora 55$00
Eram de 65$00 e agora 35$00
Eram de 30$00 e agora 15$00
Eram de 25$00 e agora 10$00

RETALHOS

Centenas de retalhos em medidas para fatos e calças

quási por menos de

90 %

Rua Fernandes Tomaz, 822

CASA DONAS — PORTO

Espectáculos

CARLOS ALBERTO
Festa de Dina Teresa

Dina Tereza — a popular e distinta actriz do nosso teatro musicado, no qual tem marcado um brilhante lugar, a encantadora e expressiva protagonista do fonofilme *A Severa*, que lhe deu uma aura de grande e justa popularidade — tem hoje, ao *Carlos Alberto*, a sua festa artistica.

Vai ter hoje uma nova demonstração de quanto o publico do Porto aprecia as suas interessantes qualidades artisticas e o seu trabalho cénico que prima sempre pela expontaneidade e correcção.

Dina Tereza é uma actriz de nome festejado e uma figura fisinuante e simpatica de mulher. Dá sempre aos seus papeis, a par duma grande consciencia artistica um evidente cunho de sinceridade. Trabalha numa *d'notitude* simpatico e correcto. No Porto conta esta, galante e graciosa actriz muitas simpatias.

Dina Teresa escolheu para a sua festa a linda revista *Stpe-Gato*, havendo ainda muitos interessantes numeros novos.

A festejada cantará os fados do fonofilme *A Severa*; Aurora Abolm — que tambem se fará ouvir em várias canções portuguesas — cantará o *Vira* da mesma produção cinematográfica; Francis, dançará o *Fandango* da mesma fita, etc.

E' um espectáculo em cheio — e pleno de atractivos.

A procura de bilhetes tem sido deveras extraordinária.

*

Amanhã festa do estimado secretário da empreza, sr. António Vasques, com um excelente espectáculo.

SA' DA BANDEIRA

A interessante farsa *Menina Amélia* repete-se hoje no *Sá da Bandeira*.

O publico ri permanentemente aplaudindo Vasco Santana, na sua interessante criação, Antonio Silva, José Gamboa, Filomena Lima, Josefina Silva e Sofia Santos que formam um primoroso conjunto.

Menina Amélia é uma peça de bons efeitos cómicos.

Domingo, 2 espectáculos com esta engraçadissima peça.

— No dia 31 festa de Vasco Santana com *O meu menino*.

RIVOLI

Hoje a peça *Feitiço*, em despedida da Companhia.

Amanhã estreia-se no *Rivoli* a Companhia do Teatro Eslava, de Madrid, com a revista *Las Faldas*.

Do elenco faz parte a actriz Glória de Gusmão, a interprete do fonofilme *Luzes de Buenos-Aires*.

S. JOÃO-CINE

Repete-se hoje, de tarde e á noite, o grande filme cómico de aviação, *Diabos do céu*, magistral *charge* a um heroismo muito de acaso que foi tomado a sério logo após a guerra e que hoje, infelizmente, só inspira o ridiculo. O produtor americano Howard Hughes quiz, sem duvida, dar-nos, nesse filme a todos os titulos curioso, a certeza de que, tendo exaltado o heroismo e o sacrificio dos combatentes do ar em *Anjos do inferno* não desconhecia a existencia de *embuscados* que foram tomados por heróis... Numa realização poderosa, cinematica, alingiu triunfalmente o seu fim. Para a interpretação escolheu um grupo de artistas notaveis, entre os quais são de destacar Spencer Tracy, William Boyd e Ann Dvorak.

No programa, o documentario de flagrante actualidade, *O incendio do palacio do Parlamento alemão*.

TRINDADE

Raras vezes temos ouvido uma plateia rir com tanta vontade, com tão sonoras gargalhadas, como durante a exibição de *Louco pelo Cinema*, a nova produção de Harold Lloyd, cómico famoso que tem as simpatias de todo o publico, simpatias merecidas porque, na verdade se trata dum actor de grande valor, cujos filmes, infelizmente raros, são um acontecimento cinematográfico.

Louco pelo Cinema, que nos relata as aventuras dum provinciano com pretensões a *estrela* de cinema, que nos mostra os curiosos meandros dos estudios, é campo vasto para Harold Lloyd manifenha o publico em gargalhada constante, com horrol ao estripe'ias bem imaginadas e melhor interpretadas.

Hoje repete-se nas sessões da tarde e noite.

OLIMPIA

Hoje, de tarde, ultima exibição da excelente produção da *Ufa*, *Um homem sem nome*, que tanto tem agradado ao publico que a tem visto.

Notável interpretação de Firmin Gémier, secundado por France Ellys, Yvonne Hebert, etc.

Interessantes e agradáveis complementos do programa.

Hoje, á noite apresentação do formidável filme de *gangsters*, *Scarface (O Homem da cicatriz)*, outro grande sucesso do sonoro.

BATALHA

Um filme cheio de vida, alegria e mocidade — *Jovens pecadores* — uma magnifica producão da Fox com desempenho brilhante de Dorothy Jordan Albright e Thomaz Meighan, e uma fita de aventuras emocionantes, com tiroteios, lutas encarniçadas entre bandidos mexicanos. *O Romance do Rio Grande*, com Warner Baxter e Antonio Moreno, têm constituido o atraente cartaz do *Batalha*.

Hoje, de tarde, despedida deste excelente programa e á noite, em estreia no Porto a notável producão alemã *O Rei dos Policias*, com a formosa Charlotte Susa e Hans Albers.

PALACIO DE CRISTAL

Hoje ás 16 e 21 horas e meia, duas sessões de cinema sonoro com o engraçado fonofilme *O Rei de Beijo*, com Georges Milton, o popular «Boy-boule» e outros filmes como complementos.

— Sábado e domingo, sessões de tarde e á noite.

*

«Imperial Music-Hall»

No próximo dia 1 de Abril inaugura-se, na rua 31 de Janeiro, uma nova casa de espectáculos — *Imperial Music-Hall* — de aspecto moderno e que exibirá magnificas orquestras e notaveis numeros de variedades.

O exclusivo do contrato destes artistas — o que é uma garantia duma boa selecção — foi confiado ao proficiente agente artistico sr. Carlos de Sousa, o unico no Porto inscrito na Inspecção Geral dos Espectáculos.

Associação Industrial Portuense

ASSEMBLEIA GERAL

São convidados os srs. associados a reunirem-se em assembleia geral, no sábado, 25 do corrente, ás 21 horas, na séde social, com a seguinte ordem da noite:

1.º — Discussão dos actos da gerência e apreciação das contas relativas ao ano social findo;

2.º — Eleição de novos corpos gerentes.

Porto e Associação Industrial Portuense, 20 de Março de 1933.

O Presidente da Assembleia Geral,

Manuel Alves de Freitas

SEMINARIO DO PORTO

Academia literário-musical

Promovida pelos alunos do Seminario Episcopal de Nossa Senhora da Conceição, realizou-se ontem, á noite, no salão nobre daquela instituição, uma brilhante academia literário-musical, em honra do Sagrado Coração de Jesus e de Sua Santidade o Papa Pio XI.

Tomou a presidencia o Ex.mo Bispo do Porto, D. Antonio Augusto de Castro Meireles, que era ladeado pelo ilustre director do Seminario e pelo sr. comendador Francisco Bernardino Pinheiro de Meireles. Em lugares de honra viam-se algumas individualidades em destaque no fôro e na igreja. Assistencia numerosa e distinta, na qual se destacam muitas senhoras.

Inicia-se o programa pelo *Hino do Sagrado Coração de Jesus*, que a assistencia acompanha em uniosno. Em *Abertura da Academia*, discursa o seminarista Querubim M. da Silva e Sousa, que escolhe para têma do seu trabalho *Paz Vaticana*.

O distinto orador começa por erguer um vibrante hino a Deus, narrando em belissimo estilo literário, os divinos exemplos que espalhou pelo longo e ingreme caminho do mundo.

Palavra de beleza e de bondade, que irradiou luz, por onde reinavam trévas, palavra de fé divina que tocou os corações e quiz reunir as almas num amplexo de paz e de harmonia.

E, em mistica peregrinação, o moço seminarista, vem á Cadeira de S. Pedro, para vibrar de fé ante o Santo Padre — ao velhinho de falas brandas e coração sincero que o mundo não ama porque é mundo, mas que a nossa alma encontra e ama e beija com dedicação enternecida».

«...Veste de branco — a côr da paz — esse velhinho. Brancos são, tambem, os seus cabelos. E pela alvura dos seus cabelos e pela côr nevada do seu talar vestido e até pela magestade serena do seu verbo — fino como um cristal, macio como um veludo e doce como o mel do Himeto ou dos lavradores da Palestina — di-lo-iamos contemporâneo de Jesus — o Rei Humilde, o Rei Manso, o Rei da Paz».

«E' ali a séde social dos oprimidos e a casa-mãe dos desgraçados; o solar nobre dos santos — almas fidalgas de virtude — o hospital jubilar dos pecadores contritos que ali acham zêlos de bom samaritano na unção balsamica e reconfortante do perdão».

«Alegria viva á paz de Deus no mundo tão trabalhado de dôres e egoismos, eucaristia branca das nações e vera-efigie do amor de Deus aos homens, esse velhinho, sempre novo porque é eterno, êsse homem lá ai longe, recortado no azul do céu diáfano com transparencias de cristal e onde o sol como uma opala incandescente dardeja chispas irisadas sobre a terra parecem esvoaçar de mansinho, em revoada matinal, sulcando as asas num tregeito de carinhosa saudação, bandos de pombas, pombas brancas e inocentes que ao depois levantam vôo, rumo ao céu, e vão pairar e vão pousar por todo o mundo...»

O orador, depois de cantar a beleza da fé a que se entregou de alma limpida e candida, passou, ao de leve, pelas dôres humanas, apontando os males que afligem os povos, e, sobretudo, o egoismo, a vaidade e o mater

VIGO

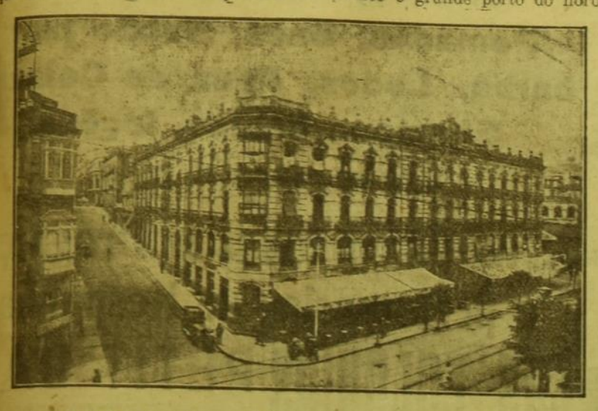
A mais alegre cidade Galega

(Do nosso enviado especial)

Vai iniciar-se a semana portuguesa na cidade de Vigo.

O Comercio do Porto não podia ficar indiferente ante esta manifestação de amisade que mais apertará os velhos laços que unem o norte de Portugal á linda provincia galega.

Há muitos anos que não visitavamos o grande porto do noroeste da peninsula Ibérica. Sabiamos que Vigo tinha progredido a passos largos, alargando a sua cintura, abrindo novas artérias, construindo grandes e modernos edificios, adaptando, enfim, a sua vida ás necessidades dos grandes portos cosmopolitas que se tornam pontos de paragem obrigatórios para todos os navios do mundo.



Um dos importantes edificios da cidade de Vigo—Galiga

Não podiamos, contudo, por mais otimista que fôsse a nossa visão da moderna cidade construida sobre a cidadesinha aconchegada, conceber a verdade que nos estonteou.

Vigo, é, uma capital com todos os atrativos, um porto com todas as atrações.

Parece que uma fada transformou, em duas dezenas de anos, a pequenina preciosidade natural que Vigo foi, uma joia de raro preço que encanta os olhos e excita os sentidos.

Em torno á cidade actual, como se a mão de homem quisesse prestar homenagem á natureza, continuam a existir, na plinitude da sua incomparavel beleza primitiva, o monte Castro, que só tem rival no Monte de Santa Luzia, a vila de Cangas que é um pedaço de bucolismo sorrindo á vida interna da cidade fronteiriça, e a sua ria, adoravel espreguiçar do Oceano num leito macio de areia, beijando os pés das montanhas.

Impressões! Quem pudera fielmente traduzi-las! Quem dispuzera de espaço para as gravar nas páginas efémeras dum diário.

O nosso consul, verdadeiro diplomata que não desperdiça um momento para mostrar aos portugueses que é ali um representante de Portugal, soube proporcionar-nos todas as ocasiões para que nem um passo fôsse perdido, nem um pormenor nos passasse despercebido.

Um conterraneo, e dissemos conterraneo porque um português assim é como se tivesse nascido em todas as terras do nosso país, não nos abandonou um só momento.

O sr. Carvalhido, presidente do Grémio Português, e empregado superior da Casa bancária Alves Cardoso & C.ª, da Calle de Colon, prestou-nos serviços que nunca mais esqueceremos, os quais, como tivemos ocasião de observar, êle presta indistintamente a todos os portugueses que o procurem e, até, aos que encontra por acaso.

Visitamos muitos estabelecimentos e tem grandes e bem providos estabelecimentos a cidade de Vigo e não deixamos de visitar as redacções dos nossos queridos colegas galegos, *Pueblo Galego* e *Faro de Vigo*, onde fômos recebidos com requintes de afabilidade que sobrepassaram tudo o que a cortezia manda que entre colegas se faça.

Um nome destacamos. O nosso camarada de imprensa, sr. Avila, do *Pueblo Galego*, a quem agradecemos os extremos de gentilesa com que nos distinguiu.

Na ria, imponente nas suas linhas daço, como um gigante armado para batalhas doutras eras, destacava-se o vulto cinzento do Almirante Cervera. Grande barco! Linda máquina de guerra!

E se fossemos visita-lo? E ainda não tinhamos feito a pergunta já tinhamos posto em execução o gesto. Fomos.

Recebidos pelo comandante Tamon Fontenla, distinta figura de marinheiro, cuja elegancia de maneiras se casava perfeitamente ás linhas enérgicas da sua tostada face, vivemos, durante quási uma hora, a vida movimentada da faina dum grande navio.

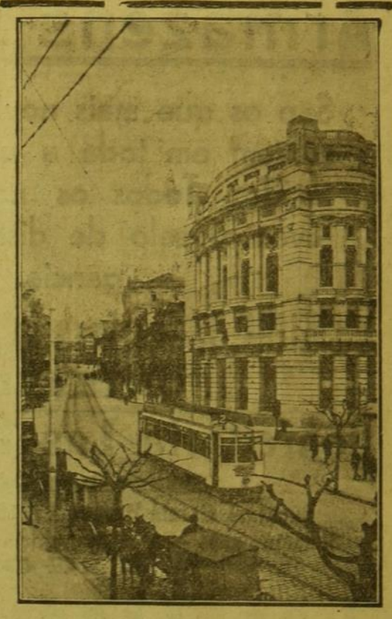
Tanta gentilesa teve para nós o ilustre comandante que não olvidaremos jámais os deliciosos minutos que no seu palácio flutuante passamos.

E já agora, regressando ao remanso da nossa vida habitual, um dever nos fica que gostosamente vamos cumprir. E' um dever de gratidão, que se duplica num conselho que nos é grato dar aos milhares de portugueses que, durante a «Semana Portuguesa», acorrerão á formosa cidade galega.

O seu comércio, que é dum volume importante e do qual, na sua generalidade, só atenções nos restam como recordação, tem direito a que lhe façamos as referências que merece.

E como os portugueses não deixam de procurar sempre umas lembranças, para se recordarem da visita que dificilmente se poderá repetir muitas vezes, alguns estabelecimentos que mais nos encantaram e prenderam a atenção, vamos juntar a esta despreteciosa crónica.

Não é um reclame que a essas casas fazemos, senão uma boa merecida indicação que poupará tempo aos visitantes e lhes dará a garantia de poderem fazer as suas aquisições com segurança e honestidade.



Uma das principais artérias da cidade de Vigo onde se vê a fachada principal do Teatro Garcia Barbosa

3 ESPECIALIDADES
PELES, TECIDOS e NOVIDADES
ARMAZENS SIMEON GARCIA
OS MAIS IMPORTANTES DE ESPANHA

Peçam em todos os Hoteis e Bares os riquissimos Vinhos de Rioja Bodegas Palacio. Tinto "La Guardia„ e Branco "Semillón„ e o excelente Coñac "Caballero„. — DEPOSITARIO: **Fernando de Evan.**
--- NICOLAS SALMERON 24-A -- Telefono 2760 -- VIGO. ---

LIVRARIA INTERNACIONAL "CERVANTES"
A casa do livro. Não deixem de visitar esta casa durante a Semana Portuguesa. Casa especialisada em lapiseiras e canetas dos melhores fabricantes.
Colon, 23—Telefono 2384—VIGO

Café-Bar MENDEZ-NUNEZ
Não deixe de visitar este Bar que é amigo de Portugal
Proprietario: Manuel Cervela Padron — Serviço esmeradissimo
Garcia Olloqu, 1 Esquina Victoria, 1 VIGO Tefefono 1646

LA MARISQUERIA 3 pratos de marisco, 3 pratos do dia, sobremeza e meia garrafa de vinho, por 4,50 pesetas. — A casa mais sortida de mariscos em Espanha. — VELAZQUEZ MORENO.
12, Marques de-Valladares, 22 Telefono 1580 VIGO

Armazem de Sola e Cabedais
CASA BAR
MARCA REGISTADA
Concessionarios para Espanha das melhores marcas de sola crepe (Sumatra) em todas as grossuras e qualidades
Garcia Barbón, 6 Telefono 2228 Telegramas "BAR"
VIGO

A casa mais sortida em gabardines, sobretudos e casacos de couro da acreditada marca "Burberrys„.

TELE { fono 1659 / gramas VESCA
Alves, Cardoso & C.ª
BANQUEIROS
Todas as operações de crédito, cambio e bolsa.
— Compra e venda de moeda estrangeira —
Colón, 21 VIGO

Banco Viñas-Aranda
Compra e venda de moedas e valores nacionais e estrangeiros
Efectuam-se todas as operações bancárias
Colon, 4 Telefono 1355
VIGO

Grandes Hoteis LOSADA
VIGO PALACE-HOTEL RESTAURANTE Director-Proprietario José Losada Garcia
Os melhores situados
LA CORUÑA HOTEL FRANCIA
PONTEVEDRA PALACE HOTEL Director-Proprietario Vicente M. Losada

GARAGE AMERICANO
Avenida de Garcia Barbon, 26, 103, 105, 107 e 111
VIGO
RECAMBIOS Legitimos
AGENCIA Oficial RENAULT
AGENCIA Oficial DODGE
Serviço permanente--Preços moderados

ALMACENES DE FERRETERIA
Torres y Saez
VIGO
CASA CENTRAL: Linares Rivas, 41 e 42 La Coruña
SUCURSALES: Garcia Hernandez---Urzáiz, 1—VIGO; Cantón Pequeño, 9 e 10 La Coruña

La Gafa de Oro
GABINETE DE OPTICA
Policarpo Sauz, 44
VIGO

Ford Agencia Oficial
Agentes, VIGO
Loredo & C.ª Limitada
ACESSORIOS
GARAJE
Marques de Valladares, 17 - VIGO

LA VILLA DE PARIS
GRANDES ARMAZENS DE NOVIDADES E CONFECÇÕES
Artigos da mais alta fantasia
Esta casa apresenta um sortido incomparável de sêdas, lãs e fazendas. Colchas, cortinas e tapeçarias.
Esta casa é indiscutivelmente a mais importante e antiga na Galicia.
PREÇO FIXO

LAS TRES B. B. B.
Grandes saldos em fazendas, lãs e artigos de algodão
A casa que melhor sortido apresenta em artigos de viagem
PREÇOS SEM COMPETENCIA
Antes de fazer as suas compras visitem esta CASA
VIGO--POLICARPO SANZ, 7--VIGO

ULTRAMARINOS FINOS
RODRIGUEZ HERMANOS, L.DA
Colón, 11 — VIGO
TELEFONO 2530

Manuel Fernandez Garcia
— Rua Galan, 61 —
Antiga Principe — VIGO
Ultramarinos finos. Grande variedade de Queijos, conservas. Vinhos generosos e Champagnes. Grande sortido em chocolates. — — —

"La Flôr de Vigo"
Toda a qualidade de calçado aos mais baixos preços
GALAN, 49 — VIGO

SOTO Y FERNANDEZ
— Galan, 29 — VIGO —
FABRICA DE CAMISAS
SEMANA DE PROPAGANDA
Camisas Panamá 5,90 Pts. — Camisas de Seda 14 Pts.

"LA PALMA"
RESTAURANTE E HOTEL
— DE BENITA RODRIGUEZ
Palma, 7—Telefono 1436—VIGO
Pensão completa 9 Pesetas—Almoço ou Jantar 4,50 Pesetas
—|— Serviço á Lista —|—

Armazem de Sola e Cabedais
Sola de Borracha «Crepe»
Peça preços ao maior importador deste artigo em Espanha
— — Sempre existencias disponiveis — —
CASTOR ALONSO VILAR
Rua Aveleira Menéndez, 4 — TELEFONO, 1888
Vigo-Espanha

"El Buen Gusto"
Confeitaria de
Pedro Iturbe
Rua Elduayen Num. 11—VIGO

"El Nuevo Comercio"
Bautista Soalleiro Gómez
Rua Joaquin Yáñez, 3
Tecidos de lã e algodão. Camisas, gravatas, Cintos, ligas e Guarda-Chuvas, Fatos de macaco em várias qualidades e feitios, Fatos feitos, trincheiras para homem e creança.

AUTO-REPUESTOS
Todos os acessórios para Automoveis
Peças sobrecelentes para Automoveis «Chevrolet», «Dodge», «Nash», «Buick», «G. M. C.», «Hudson», etc.
---------- Capotas, camaras de ar e Lubrificantes ----------
Rua Garcia Barbón, 9 — Telefono 2030 — VIGO

"LA CEPA"
António Fernandez
Rua Marques de Valladares, 12 — VIGO
— — — Vinhos e comidas — — —
Cosinha á Portuguêsa. Asseio e limpeza. Diárias a preços reduzidos.
PROXIMO DA PUERTA DEL SOL.

EUDORO PARDO LABARTA "SUCESSORES"
DROGARIA
CASA FUNDADA EM 1840
Especialisada em Perfumarias e especialidades farmaceuticas. A casa mais sortida da região.
Puerta del Sol 14 — VIGO

Camisaria Calvo
Fabrica de camisas, cuecas, pijamas em todas as qualidades de tecidos. Enxovais para noivos. Esmerada confecção.
— As maiores novidades em peugas e gravatas —
Preços módicos
ELDUAYEN, 18, Telefono, 1473, *VIGO.*

FELIPE L. MONGE SUCESSORES
(telef. 2224)
Especialidade em vinhos galegos
VENDAS POR JUNTO
Avenida Garcia Barbón, 7—VIGO

PUIME E HIJOS
Importadores dos Cimentos COSMOS e REZOLA
(Unicos Importadores)
da Telha lisa de Alicante, tipo Marselha
Garcia Barbón, 11 e 13—VIGO
Telef. 1009

Livraria e Papelaria
— DE —
Julián Buceta
Policarpo Sanz, 56—Telefono 1132—VIGO
Objetos de escritório, artigos práticos para brindes e completo sortido de canetas e lapiseiras das melhores marcas.

Calçado Marra
Saúda Portugal, especialmente os seus clientes a quem oferece as últimas creações em calçado para esta — — — — epoca — — — —
Galan 14 (antiga Principe) VIGO

Casa Areal
COLON, 26 - VIGO
Artigos de sport e bicicletas

Portuguezes
Objectos para brindes de estilo puramente espanhol.
Podem adquiri-los em Vigo.
BAZAR — Gonsalez y Vasquez

Hospedaria LA MURADANA
— DE —
Josefa Romero, Lda. de Garcia
Colón 13 — VIGO
Serviço d'hospedagem de 1.ª e 2.ª classe—Bons quartos e optimas comodidades—Quarto de banho.

Armazem de Solas e Cabedais
Vendas por junto e a retalho
Oficina de cortes
José Cruz Manso

GRANDES ARMAZENS DE MOVEIS
— DE —
José Torrado
Plaza de Urzaiz, 7—VIGO
Moveis de todas as qualidades e pe-

Fabrica de Artigos de Viagem
— DE —
Manuel Justel
Especialidade em malas de fibra e caixas para viajantes

Armazens Simeon

São os que mais novidades apresentam em toda a qualidade de tecidos. Todos os nossos artigos levam o selo de distinção e elegancia.

MICHELENA, 17 (em frente ao Banco de Espanha)
PONTEVEDRA

Estabelecimentos Alvarez

Saúdam cordealmente os excursionistas lusitanos por motivo da grande Semana Portuguesa e convida-os a visitar os seus grandes Bazares de louças, porcelanas, cristais, perfumarias, grafonolas, discos e papeis pintados. — EXPOSIÇÃO E VENDAS AO PUBLICO.

Bazar Alvarez — Calle Colón, 27
Policarpo Sauz, 29 Urzaiz, 34 Triunfo, 6
Fabrica e Armazens:
Calle Ecuador, Esquina a Cuba (Casablanca)
Manuel Alvarez & Hijos
VIGO

Hotel e Restaurante Moderno
— DE —
Tomás Fernandez
Em frente á estação do caminho de ferro
Telefono, 140 — Pontevedra

BAR DEL COMERCIO
Avenida Montero Rios, 10
Proximo ao Pavilhão da Exposição
Esmerado serviço de Bar: Vinhos, cerveja, cognac, café, sandes, etc.
Telefono, 1614 — VIGO

Teófilo Castaño
Materiais para Pintura e Decoração
Marques de Valladares, 27
Telefono, 1991 — VIGO

Produtos de la Toja
UNICOS NO MUNDO
Cremes, Pasta Dentrifica; Pomadas, Saes, Sabão para barba, Lodos, Agua de Colonia, Shampoo liquido, loções, sabão para a pele.
A' venda em todas as Drogarias e perfumarias de Hespanha

Confeitaria Las Tres Luces
Esperanza Pérez
Sucursal Garcia Hernandez, 18 (antiga Urzáiz)
Telefono 1584 — A mais proxima da Praça Portugal
— VIGO —

Las Tres Luces
CONFEITARIA
— DE —
RAFAEL RAMOS RODRIGUEZ
— Telefono 2536 —
Pi y Margall, núm. 20
— VIGO —

Joaquín Davila y C.ª
Aduanas, Consignaciones, Transitos
Agentes de la C.ia de Navegação "Lloyd Brasileiro„
Apartado núm. 80
Direccion telegráfica " telefónica DAVILA
— VIGO —

"LA MERCEDITAS"
Fabrica de Boinas
44, Garcia Hernandez, 44
— VIGO —
Peçam Boinas Semana Portuguesa

Emérito, Redondo Martin
Arenal, 68
Telefono, 2209 — VIGO
Vinhos e Moscateis -- Venda por junto
Depositario em Vigo:
Del VERMOUTH-BRANCA

Bar do Monte Castro
Cervejas, vinhos, cognac, sandes e aguas minerais, etc.

LAS COLONIAS
E' a confeitaria mais antiga e de mais crédito de VIGO

PETIT-BAR
Cocktails, Café Expresso
CAFE' ESPECIAL
Cervejaria-Oliva, 31
Telefono, 85-PONTEVEDRA

Falecimentos

Com 80 anos de idade, faleceu, ontem, o snr. Vincent Prime Damaz, pai extromoso do conceituado negociante desta praça, snr. Pierre Damaz.

O funeral, que está a cargo da conhecida casa Bernardo Cerqueira, Suc., realiza-se hoje, pelas 16 horas, na capela do Prado do Repouso.

Pêsames aos doridos.

Avelino Alves Teixeira

Faleceu, ontem, o estimado proprietario do Restaurante «Vila Real», snr. Avelino Teixeira. O saudoso extinto deixa viuva a snr.ª D. Ana Baptista Teixeira e na orfandade 7 filhinhos, que choram a perda do seu mais precioso amparo.

O funeral, a cargo da Companhia Funeraria e Decorativa Portuense, realiza-se pelas 15 horas e meia de hoje, na Capela das Almas de Santa Catarina.

A familia agradece ás pessoas amigas a fineza da sua assistencia ao funeral, que sai da rua do Bonjardim, 200, pelas 15 horas.

O nosso pêsame.

José Joaquim Ribeiro Teles

Faleceu, ontem, na Quinta da Formiga, a Ermezinde, confortado com os Sacramentos da Santa Madre Igreja, o nosso amigo sr. José Joaquim Ribeiro Teles.

O funeral, que está a cargo do conceituado armador e nosso amigo sr. Alberto Pereira, realiza-se amanhã, sexta-feira, á hora e local que anunciaremos.

Faleceu, ontem, na sua casa da Avenida Brasil n.º 468, Foz do Douro, o sr. dr. Paulo Luiz Ferreira, considerado médico e desenhador da secção de biologia da Faculdade de Ciências da Universidade do Porto.

O saudoso extinto era filho do sr. dr. Paulo Ferreira, professor da mesma Faculdade e sobrinho do sr. dr. Augusto Nobre, tambem professor da mesma Faculdade, e do sr. dr. Joaquim Antonio Vaz Pereira, inspector notarial.

A seu desolado pai o nosso amigo sr. dr. Paulo Ferreira e demais familia apresentamos os nossos sentidos cumprimentos.

O funeral do pranteado extinto, que se realiza hoje, ás 15 horas e meia, na capela do cemiterio do Prado do Repouso, está a cargo da casa Olimpio Castilho, da rua do Rosario, 19.

Na Universidade do Porto foi colocada a bandeira a meia haste, em sinal de sentimento.

Faleceu o inocente Alexandre da Silva, dilecto filho do sr. Antonio Ribeiro da Silva. O nosso pezame.

O funeral realiza-se hoje, ás 17 horas, na igreja de Ramalde, estando a cargo do armador sr. Dominos Leças.

Faleceu, em Lisboa, a snr.ª D. Raquel de Azevedo e Silva, senhora de excelentes virtudes, que deixa profundas saudades em todas as pessoas com quem convivia.

Era dedicada esposa do sr. Eduardo da Silva, sub-agente tecnico da Companhia dos Caminhos de Ferro Portugueses, e mãe extremosa do nosso amigo snr. Rodrigo de Azevedo e Silva, considerado chefe da Divisão de Letras na Filial do Porto do Banco Nacional Ultramarino, e os snrs. Tomaz de Azevedo e Silva, socio da Corporação Mercantil Portuguesa, Ltd., e da casa Daupias, e Raul e Inácio Azevedo e Silva, empregados da Vacuum Oil Company, na capital.

Os nossos pêsames á familia enlutada.

O funeral constituiu uma grandiosa demonstração de pezar pela saudosa finada.

Braga, 22—Na rua de S. Vitor, onde residia, faleceu, ontem, a snr.ª D. Maria Eugenia Soares Leite Lima, de 77 anos, viuva, sogra dos snrs. José da Silva, empregado nos Caminhos de Ferro, e Manuel José Vieira, empregado da Companhia de Seguros Comercio e Industria, desta cidade.

—Tambem faleceu na sua residencia em Guadelupe, o snr. Custodio Joaquim Feraeira, com 74 anos, antigo comerciante e guarda-livros da casa Antonio Joaquim Lopes dos Reis, do largo do Barão de S. Martinho.

O extinto era pai das snr.as D. Manuelina da Gloria da Costa Ferreira e D. Gloria da Costa Ferreira, professora oficial. Pêsames.—*C.*

Cabeceiras de Basto, 20—Faleceram: a snr.ª D. Filomena Machado Pereira, viuva, de 83 anos, mãe do snr. dr. Armindo Afonso Tavares, Francisco Tavares, Armando Afonso Tavares e Leonardo Tavares; o snr. Serafim Ferreira Pinto, que ha muito regressou do Brasil; e o snr. Manuel de Magalhães, de 65 anos, proprietario.—*C.*

Pombal de Anciães, 9—Com 66 anos, faleceu, ontem, repentinamente, o rev. reitor José Xavier da Fonte Fernandes. Paroco exemplar e distinto, deixa nas fréguesias que pastoriava um lugar vago, difícil de preencher.

A sua familia os nossos cumprimentos de pesar.—*C.*

Chaves, 20—Faleceram nesta cidade os snrs. José Fernandes Canedo, empregado da luz electrica; a mãe do snr. Sebastião Pires, negociante dessa cidade; e a snr.ª D. Flaminia Veiga Lopes, esposa do snr. Antonio Lopes.—*A. C.*

Evora, 21—Faleceram: os snrs. Manuel Antonio dos Santos, de 38 anos, solteiro; Nicolau da Cruz, de 53 anos, guarda pensionista da policia; a snr.ª D. Inácia Augusta Barreiros, de avançada idade, tia do industrial snr. Augusto Godinho Correia. Pêsames.—*C.*

Caminha, 21—Com 80 anos, faleceu, na sua residencia, á rua de Santo Antonio, o trabalhador Domingos Rodrigues Rego, vulgo o «Domingos de Santo Antonio». Era bondoso e de uma dedicação rara por todas as casas que serviu como hortelão, deixa viuva e filhos.

O funeral realizou-se hoje na Capela da Misericordia.

A seus filhos e genros, sargentos de Marinha, as nossas condolencias. —*C.*

Cortegaça, 20—Faleceu ante-ontem, o snr. José Ribeiro França, marchante, nesta localidade. Contava 42 anos, e era casado com a snr.ª D. Preciosa Ribas.

O funeral realizou-se hoje, tendo sido muito concorrido, principalmente por pessoas de Esmoriz, donde o extinto era natural.

Foram-lhe oferecidas muitas corôas e *bouquets* de flôres.

O feretro foi conduzido na carreta dos Bombeiros Voluntarios de Esmoriz. Para segurarem ás borlas, formaram-se varios turnos de pessoas de representação.

Conduziu a chave o snr. Americo Alves Dias, vereador da Camara Municipal dêste concelho.

Depois do acto religioso, foi o cadaver encerrado em jazigo de familia no cemitério desta fréguesia.

A toda a familia enlutada, e especialmente a seu cunhado, o nosso estimado amigo, snr. Manuel Joaquim Ribas apresentamos sentidos pêsames.

—Na sua residencia da Lavoura desta fréguesia, tambem faleceu anteontem, o snr. José Marques de Oliveira Violas, considerado negociante em Matozinhos. Era casado com a snr.ª D. Inocencia Marques de Oliveira e irmão dos nossos amigos snrs. João Marques de Oliveira Violas e Manuel Marques de Oliveira Violas, industriais nesta localidade, e sogro do tambem nosso amigo, snr. Manuel Ferreira Alves, negociante em Matozinhos.

O cortejo funebre que se realizou hoje, foi muito concorrido, vendo-se numerosas corôas com sentidas dedicatorias, oferecidas por pessoas de familia e amigos. Em varios turnos, pegaram ás borlas consideradas individualidades das suas relações, etc.

Houve varias representações.

Conduziu a chave o snr. dr. Antonio Sampaio Maia, de S. João de Ver, do concelho da Vila da Feira.

Os oficios religiosos foram cantados por cinco eclesiasticos na nossa igreja matriz.

Finda a cerimonia, foi o feretro trasladado para o cemitério desta fréguesia, onde ficou sepultado.

Associamo-nos á dôr da familia enlutada, enviando-lhe condolencias muito sinceras.—*M. F.*

Guimarães, 22— Faleceu, hoje, por volta das 10 horas da manhã, o nosso considerado conterraneo snr. Simão da Costa Guimarães, que durante muitos anos serviu como comandante dos Bombeiros Voluntarios de Guimarães, a cuja corporação prestou sempre os mais relevantissimos serviços.

O extinto, que fez parte da firma Antonio da Costa Guimarães & Filho, contava 73 anos. Era casado com a snr.ª D. Maria Margarida Costa; pai dos snrs. Alberto e Afonso da Costa Guimarães e da esposa do snr. Alfredo Ferreira, de Riba d'Ave, irmão do snr. Francisco de Assis Costa Guimarães e cunhado dos snrs. Jeronimo e José Maria Felix.

A triste noticia, apesar de esperada, espalhou-se rapidamente por toda a cidade, causando a mais dolorosa e profunda mágua, atentas as excelentes qualidades que distinguiam o saudoso morto e nosso querido conterraneo.

O funeral realiza-se na proxima sexta-feira, na igreja de S. Francisco.

A sua esposa, filhos, irmão e demais familia ferida por tão doloroso golpe, apresento os meus sentidissimos pêsames.

O cadaver será depositado no salão nobre da Associação dos Bombeiros Voluntarios.

Os oficios funebres realizam-se, na sexta-feira, ás 17 horas da tarde.

A' residencia do finado tem ido muitas pessoas apresentar sentimentos, sendo grande o numero de telegramas recebidos a expressar condolencias.

As bandeiras da Associação dos Bombeiros, Associação Comercial e Industrial e outras, conservam-se em sinal de sentimento.—*C.*

Elvas, 21—Com 78 anos, faleceu, aqui, o snr. Manuel Monteiro de Pina, apontador aposentado das Obras Publicas, natural de Freixedas, pai dos snrs. João Monteiro de Pina, comerciante desta cidade, e José Monteiro de Pina, tambem comerciante em Campo Maior. Pêsames.—*P. L.*

Fozcôa, 20 — Na casa da sua residencia, á rua do Castelo, nesta vila, faleceu hoje o sr. Antonio Joaquim Paixão, casado, proprietário, de 52 anos. Era filho do sr. José Joaquim Paixão, ausente, desde há muitos anos, nos Estados Unidos do Brasil, e sobrinho do rev. Antonio Joaquim Paixão, reitor da Póvoa de Penela. A' familia em luto os nossos sentidos pesames. — *J. R.*

Penafiel, 21. — Em Luanda, Angola, faleceu o sr. Antonio Fernandes de Oliveira, 1.º sargento da 8.ª Companhia Indigena de Infantaria.

O saudoso extinto, que nesta cidade viveu durante alguns anos, e gozava de geral estima pelas suas belas qualidades, era casado com a snr.ª D. Izabel Candida da Silva e cunhado do estimado linotipista de *O Comercio do Porto*, sr. António Coelho de Castro.

A noticia da sua morte foi aqui muito sentida.

A toda a familia apresentamos sentidas condolências. — *C.*

Lisboa, 22—Faleceram a snr.ª D. Ernestina Vitória Pereira dos Santos, esposa do snr. José Maria Marques dos Santos, comerciante, e a menina Maria Sofia da Silveira Gomes, filha do snr. Antonio Horacio Fernandes Gomes, guarda-livros.

Principe D. Luiz Filipe

Comemorando o dia do aniversario natalicio do principe D. Luiz Filipe, rezou-se, ontem, missa de sufrágio na igreja dos Jeronimos. A piedosa cerimonia foi muito concorrida.

Saes das Aguas de Moura

Contra gotta, rheumatismo, obesidade, litiase renal e biliar, azias e dispepsias

A' venda nas principaes pharmacias e no deposito geral: **Ribeiro da Costa & C.ª** — 150, Rua do Arnal 152 — LISBOA 1

TRIBUNAIS

SUPREMO DE JUSTIÇA

CAUSAS JULGADAS EM 21 DE MARÇO

25.731 — Autos crimes vindos da Relação do Porto. Recorrente, Ministério Publico. Recorridos, Armando de Almeida Ramos e outros — Negado.

23.726 — Autos crimes vindos da Relação de Coimbra. Recorrente Jaime Ribeiro Sucena. Recorrido, Ministério Publico. — Negado.

47.356 — Autos civeis vindos da Relação do Porto. Recorrentes, Joaquim Manuel Correia e outros. Recorridos, Antonio da Costa Ramalho Fontes, sua mulher e outros. — Negado.

47.579 — Autos comerciais vindos da Relação do Porto 1.ª recorrente, Aug. Gilger & C.ª; 2.º recorrente, Anibal de Magalhães. — Concedido ao 1.º e negado ao 2.º.

47.585 — Autos civeis vindos da Relação de Coimbra. Recorrentes, Alberto Marques de Abrantes e sua mulher. Recorridos, Manuel Casimiro Coelho do Amaral Reis e sua mulher. — Negado.

47.602 — Autos civeis vindos da Relação do Porto. Recorrentes, José Pereira e sua mulher. Recorrido, Amandio Pereira e sua mulher. — Negado.

47.799 — Autos comerciais de agravo vindos da Relação de Coimbra. Agravante, Manuel da Silva Carpinteiro Junior. Agravado, Basilio Esteves. — Provido.

47.467 — Autos civeis de agravo vindos da Relação do Porto. Agravantes, Sulpicio de Freitas Ribeiro e sua mulher. Agravados, Arnaldo Gomes Coimbra e sua mulher. — Não se conheceu.

CAUSA A JULGAR EM 24

47.262 — Autos civeis vindos da Relação de Coimbra. Recorrente, Fernando Capita Matutinho e mulher. Recorridos, José Lourenço Correia Mandelão e mulher.

RELAÇÃO

CAUSAS JULGADAS EM 22 DE MARÇO
Escrivão Araujo

Mirandela — Recurso penal — O M. P. contra Manuel Maria Cardoso. — Negado.

Balão — Recurso penal — O M. P. contra o Mm.º Juiz da comarca. — Provido.

Escrivão Ferreira

Bragança — Recurso penal — O M. P. contra Antonio Dias. — Confirmada.

Bragança — Recurso penal — O M. P. contra Armando Correia da Rocha. — Confirmada.

Monção — Recurso penal — Henrique Pereira Lourenço da Luz contra o M. P. — Negado.

Oliveira de Azemeis — Agravo comercial — Manuel de Almeida Ribeiro contra Luiz de Sousa Moreira (conferência). — Não se conheceu.

Estarreja — Apelação comercial — Joaquim Barbosa Lima contra Joaquim Marques Cavilhas. — Confirmada.

Escrivão A. Ribeiro

Porto — Apelação civel — Delfim Lopes da Cruz contra Américo Alves e outros (conferência). — Desatendida a reclamação.

Lamego — Agravo comercial — João Alves de Matos contra Arminio da Costa Monteiro e outros — Confirmada.

Porto — Desastres no Trabalho — Manuel Antonio Silva contra A Mutual do Norte, sociedade mutua de Seguros. — Adiado.

Porto — Recurso penal — Manuel de Almeida contra Alzira Rosa Monteiro. — Adiado.

Porto Agravo civel — Antonio Simões de Moura contra Ana Ferreira das Neves Lobo e outros. — Desatendida a reclamação.

Feira — Agravo civel — A Empresa do Espinho Praia contra Manuel Joaquim Simões Pedro. — Resolveu-se conhecer-se do recurso.

DISTRIBUIÇÃO
1.º classe

Póvoa de Varzim — João Pereira da Silva Constantino contra Casimira Rosa de Almeida. — Juiz C. Brandão, escrivão Ferreira.

Estarreja — Generosa da Silva no inventario de Mariana da Silva. — Juiz V. Brandão, escrivão A. Ribeiro.

Feira — Manuel José de Moura e outros contra Mário da Conceição Tavares. — Juiz Pimentel, escrivão Araujo.

1.º classe

Estarreja — Antonio da Silva Miranda e outros contra a massa falida de João Antonio da Silva & Filhos. — Juiz P. Coutinho, escrivão Araujo.

1.º classe

Vinhais — O M. P. contra Manuel dos Santos Ventura e mulher. — Juiz Flores, escrivão Ferreira.

Barcelos — Vitorino Lopes de Araujo contra Antonio Gomes. — Juiz Adriano Fernandes, escrivão A. Ribeiro.

Amarante — Abilio Barreiro e mulher contra Rosa Mendes e outro. — Juiz W. Reis, escrivão Araujo.

Barcelos — Maria Eugénia Pinto Faria Leite e mulher contra Salvador Cortez. — Juiz L. Carneiro, escrivão Ferreira.

1.º classe

Póvoa de Lanhoso — Adriano Carlos Simões Veloso de Almeida contra o M. P. — Juiz Pimentel, escrivão A. Ribeiro.

1.º classe

Porto — Maria Marques de Castro e outro contra Silva Rios, Ld.ª. — Juiz C. Brandão, escrivão A. Ribeiro.

Porto — Ana Soares contra Miguel dos Santos Teixeira. — Juiz F. Fonseca, escrivão Araujo.

Braga — José de Barros e mulher contra David da Silva Vilar e mulher. — Juiz V. Brandão, escrivão Ferreira.

Porto — Joaquim da Hora contra Maria Silvana de Araujo Palo e outros. — Juiz S. Cardoso, escrivão A. Ribeiro.

Porto — Romana Tarim de Passe contra João Augusto da Costa Elias, mulher e outro. — Juiz Flores, escrivão Araujo.

Barcelos — Domingos da Silva Vieira e mulher contra Rosa Maria da Silva. — Juiz Adriano Fernandes, escrivão Ferreira.

Penafiel — Aprigio Manuel de Bessa Pinto Monteiro e outro contra Emilia da Conceição Pinto Monteiro e outro. — Juiz C. Alves, escrivão A. Ribeiro.

Arouca — Luciano de Azevedo Soares contra o Curador Geral dos Orfãos. Juiz P. Coutinho, escrivão Araujo.

PASSAGENS

Porto — Serafim da Silva Torres. — Passou de A. Pinto a V. Brandão.

Vila do Conde — José Ferreira da Silva. — De Arnaud a C. Alves.

Amarante — Maria de Jesus. — De W. Reis a S. Cardoso.

CRIMINAIS

1.º JUIZO

Presidente dr. Bento Portêla. Delegado do M. P. dr. Saraiva. Peixoto, escrivão Conceição e oficial Rodrigo dos Santos.

Correccionais — Foram julgados: Maria Gomes da Silva, por furto, sendo reincidente e Antonio José de Oliveira, marquinista, da rua dos Caldeireiros, por furto, burla e falsificação.

Foram condenados respectivamente em 8 meses de prisão, multa correspondente a 30$60 de imposto de justiça e 4 meses de prisão, multa e 40$00 de imposto de justiça.

Policias correccionais — Carlos Pereira, mecanico, e Antonio Alves *O Biju*, motorista, ambos da Areosa, pelos crimes respectivamente de ultraje publico a mo ras e ofensas corporais.

Absolvidos e defendidos pelo sr. dr. Alvaro Abrantes.

2.º JUIZO

Presidente dr. Gustavo Dias. Delegado do M. P. dr. Freitas Morna, escrivães Monteneg o e Madeira e oficiais Machado e Moura.

Policias correccionais — Foram julgados: José Pinto Tavares, ourives da rua do Bemfim por abuso de confiança; Domingos José da Silva, sapateiro, da Areosa, por ofensas corporais.

Absolvidos e defendidos respectivamente pelos srs. drs. J. Marrana e Fernando Bianchi.

Condenada na prisão sofrida, multa correspondente e 150$00 de imposto de justiça.

— Rita Rodrigues, da Areosa, e Arlindo da Silva Freitas, guarda-soleiro da rua Miguel Bombarda por ofensas corporais.

A primeira condenada em 7 dias de prisão, multa e 1$00 de imposto de justiça e o segundo em multas suspensas por 2 anos e 120$00 de imposto de justiça.

3.º JUIZO

Presidente dr. Sebastião de Castro. Delegado do M. P. dr. Paulo de Brito Junior escrivão J. Mascarenhas e oficial Albuquerque.

Policia correccional — Foi julgado, Fernando Ferreira da Silva, negociante, do Campo dos Mártires da Pátria por dano.

Foi absolvido e defendido pelo sr. dr. Fernando Bianchi.

4.º JUIZO

Presidente dr. Oliveira Pires. Delegado do M. P. dr. Fernando Romariz, escrivão Aires.

Correccionais — Foram julgados pelo crime de furto, José Pinto de Carvalho, sapateiro da Travessa das Musas; João Marques Leão, agricultor e Eduardo Correia de Oliveira, tanoeiro, de Vilar de Andorinho, Gaia.

Foram absolvidos, sendo o primeiro defendido pelo sr. dr. Olindo Moreira Junior e os outros pelo sr. dr. Paulo de Brito Junior.

TRANSGRESSÕES

Foram julgados neste Tribunal: Ticiano David da Silva, Domingos Duarte Goja, Herculano Pinto de Sousa e Felisberto Pinto, Manuel de Sousa Aguiar, Francisco Luiz Teixeira, José Sabino Bruno, José Francisco Junqueira, Augusto da Cunha, Joaquim Felicio, Cruz & Macedo, Augusto Ferreira, Avelino Pereira da Silva, Fernando Silva, Antonio Moreira de Matos, Virgilio Barradas e Domingos Fernandes, Domingos Ventura, Mascarenhas & Soares Ltd., Oliveira Fernandes & Ribeiro, Albino Gonçalves Jorge, Guilherme Neves Correia, Alexandre Teixeira, Antonio Aguiar Lopes, Illidio Vicente Silva, Pedro Calixto dos Santos, Francisco dos Santos Mota e Carlos Pereira de Oliveira, sendo condenados, respectivamente, em 25$00 de multa e 60$00 de imposto de justiça, 27$800 e 80$00, 95$00 e 60$00, 25$00 e 60$00, 25$00 e 60$00, 50$00 e 60$00, 25$00 e 150$00, 20$00 e 60$00 100$00 e 60$00, 100$00 e 50$00, 100$00 e 50$00, 50$00 e 60$00, 50$00 e 70$00, 75$00 e 60$00, 550$00 e 70$00, 250$00 e 70$00, 100$00 e 60$00, 50$00 e 80$00, 100$00 e 50$00, 50$00 e 60$00, 100$00 e 50$00, 50$00 e 80$00, 75$00 e 100$00 575$00 e 70$00, 100$00 e 60$00, e 100$00 e 60$00.

Margarida Rosa da Costa e Silva, dr. Carlos Seara Cardoso, Teciano David da Silva, Antonio Ribeiro, Ilisio Alexandre dos Santos, Evaristo de Moura, Fabrica Penteadinho, José Rodrigues Peixoto, David Luiz Correia Ferreira, Antonio Ferreira e outro, Bernardino Pereira da Silva & C.ª Ltd., Domingos Serra, Julia Dias Praia, João Teixeira Alves, Francisco da Costa, Sampaio & Irmão, Manuel Maria Agostinho Ferreira da Costa, Humberto Ferreira Borges, Amadeu M. Carlos Neves, Virgilio Martins Barradas e Domingos Ventura, Paulo de Carvalho, Jaime Pinto Ribeiro, Delfim Guedes da Silva, Pedro Joaquim Correia, Domingos Pinto da Silva, João Baptista, e Antonio Pereira, acusados de transgressões várias. Todos absolvidos.

Houve varios adiamentos por ser desconhecida a morada dos arguidos.

CIVEL

Numa das ultimas audiencias foi distribuida á 5.ª vara judicial, cartório 1o escrivão dr. Ribeiro da Silva, uma acção de processo ordinario, em que é autor João Cabral Marques, proprietario, da rua do Campinho, desta cidade, e ré a conhecida Companhia francesa de seguros contra acidentes «La Préservatrice», com séde em Paris, na rua de Londres, exercendo tambem a sua industria (seguros) em Portugal, para o que está legalmente autorizada desde o anc de 1915.

A agencia geral de «La Préservatrice» nesta cidade é representada pela firma «A Marquesa», da rua dos Clérigos, que, como tal e nessa qualidade de «Agencia Geral de La Préservatrice», é demandada pelo autor neste processo.

Em Abril do ano passado (1932) o sr. João Cabral Marques sofreu um prejuizo, resultante de um embate com um carro de bois, no seu automovel «Citroen», cujo n.º de matricula é N-8717 e que estava seguro na Companhia ré «La Préservatrice» em 40 contos.

Os danos e avarias ertão sofridos pelo automovel em questão foram avaliados, em processo organizado perante a Policia de Investigação Criminal desta cidade, em 14 contos, importancia esta que a Companhia seguradora sempre se tem recusado a pagar, alegando pretextos varios que o autor na sua petição largamente articulada e documentada reputa ilegais.

E' patrono do sr. João Cabral Marques o sr. dr. Costa Pinheiro, conhecido advogado desta cidade.

RELAÇAO DE COIMBRA

CAUSAS JULGADAS EM 18 DE MARÇO

Ancião — O M. P. contra José Alves — Confirmada a sentença excepto quanto á indemnização.

Agueda — Manuel Valente e outros contra o dr. Antonio Candido Pereira Lopes — Negado provimento ao agravo e confirmada a sentença, mas devendo para liquidação a indemnização, quanto á desvalorização do automovel.

Louzã — Ernesto Lourenço Estrada e mulher contra Manuel Lopes Godinho — Confirmada a sentença.

Covilhã — O M. P. contra Joaquim Rodrigues Martins — Provido.

Leiria — Manuel de Sousa Carpalhoso contra Mário Carreira Alves — Provido.

CAUSAS A JULGAR EM 25 DE MARÇO

Meda — Amélia de Jesus Machado e marido contra Herminia Augusta Monteiro como representante de seus filhos — Relator, dr. J. Miranda.

Castelo de Vide — A Companhia dos Caminhos de Ferro Portugueses contra Manuel da Graça e mulher — Rel., dr. Antonio Dias.

Sessão de 22 de Março

JULGAMENTOS

Torres Novas — Francisco dos Santos Leiria e mulher, contra José Gomes dos Reis e outro. — Confirmada a sentença.

Coimbra (2.ª Vara) — O dr. Armando Macedo contra Manuel Baptista de Almeida. — Não tomaram conhecimento.

Viseu — Antonio de Albuquerque de Azevedo, contra o Ministerio Publico. — Anulação o julgamento.

Guarda — O Ministerio Publico contra Antonio Saraiva Lobo da Costa Refoios e mulher. — Confirmada a sentença.

Cantanhede — David Simões Dias, contra o Ministerio Publico — Confirmado o acordão recorrido.

Figueira de Castelo Rodrigo — Aires Augusto de Barros e mulher, contra Francisco Maria de Barros e mulher — Confirmada a sentença.

Tondela — Manuel Alves Dias contra Alfredo Alves Dias. — Negado provimento.

FINANÇAS

Cotações *em 22 de Março*

Praças	Prazo	Ef. por Compra	Ef. por Venda	Por
Londres	90 d. v.	109$30		
»	Cheque	109$80	110$10	
Rio de Janeiro	»	2$51	2$52	—
Paris	»	1$25,8	1$26,3	f.
Madrid	»	2$70,9	2$71,8	p.
Italia	»	1$65,1	1$65,4	l.
Holanda	»	12$90,6	12$95,3	f.
Suiça	»	6$18,2	6$20,4	f.
Nova Iorca	»	32$02,9	32$14,6	d.
Belgica	»	4$46,1	4$47,7	b.
Alemanha	»	7$63,5	7$66,3	rm.
Viena	»	3$54,2	3$55,2	sa.
Suecia	»	5$81,2	5$82,3	k.
Dinamarca	»	4$89,7	4$91	k.
Noruega	»	5$67,2	5$63,8	k.
Buenos-Aires	»	6$00	6$80	p.
Praga	»	3$95,3	3$95,7	k.
Agio				
Lb Oiro	»	155$50	156$50	
Oiro gr.	»	3$30	3$30	
Oiro m.	»	3$00	3$10	

BOLSA DO PORTO

Em 22 de Março

Efectuado

Fundos do Brasil:
Empr. 5 % 1903 (Pôrto-Rio) ..... 4.800$00

Ofertas

Divida interna fundada:	Comp.	Vend.
Insc. as. 3 % flt. 1.000$00	41 %	
Insc. cp. 3 % flt. 1.000$00	40 %	
Obr. emp. 6 ½ 1923 oiro	1.094$00	1.096$00
Obr. emp. 1930 consolid	521$50	
Obr. empr. 1930, portos		560$00
Obr. externas, 1.ª série	1.045$00	1.050$00
Obr. externas, 3.ª série	1.305$00	1.325$00
ACÇÕES		
Bancos:		
Allança	510$00	
Comercial de Lisboa	395$00	
Lisboa & Açores	255$00	256$00
Nac. Ultramarino, as.	98$00	
Nac. Ultramarino, cp.	34$00	
Portugal, as.	920$00	
Portugal, port.	930$00	940$00
Comp. diversas:		
Ger. Crédito Predial	135$00	
Nacional de Navegação	69$50	70$00
Gás e Electricidade, cp.	218$00	
Tabacos de Portugal, cp.	207$00	
OBRIGAÇÕES		
Corp. administrativas:		
C. M. do Pôrto	58$00	
Comp diversas		
Crédito Predial, 7 %	102$50	103$50
Crédito Predial, 8 %	87$50	
Crédito Predial, 10 %		94$00

CUPÔES

COMPRAMOS DESDE JA': — *COSTA RICA*, 5 % 1911, de 1 de Julho de 1933 a 1 de Julho de 1936, inclusivé para conversão.

Vencimento em 1 de Abril — BRASIL: — 5 % 1931 Funding (20 e 40 anos); 5 % 1898; 4 1/2 % 1888; 4 % 1889; 4 % Lloyd Brasileiro; 5 % 1913; 6 1/2 % 1926 emissão americana.

Vencimento em 15 de Abril — Brasil 6 1/2 % 1927 emissões inglesa e americana.

Vencimento em 1 de Maio — Brasil 5 % 1903 (Porto Rio).

Filial em Vila Nova Famalicão. Telefono, 84

Cupertino de Miranda & C.ª
BANQUEIROS
9, Rua de Sá da Bandeira, 11
PORTO

Tele. (Cidade, 482 e 483 (Estado, 65

Telegr.: TINANDA.

Fundos do Brasil:

Empr. 5 % 1895	2.000$00	
E 5 % 1903 (Pôrto-Rio)	4.800$00	
Empr. 5 % 1913	3.000$00	
E. 5 % 1914 (Fund.) t. 20	7.450$00	
E. 5 % 1914 (Fund.) t. 100	7.500$00	

Cambio

Pôrto, 22 de Março

	Comp.	Vend.
S/Londres, cheq., cont.	109$80	110$20

BOLSA DE LISBOA

Em 22 de Março

F. do Estado:	Efect.	Comp.	Vend.
I. 1.000$, 3 %, as.	40,00	39,40	40,00
I. 1.000$, 3 %, cp.	41,00	40,00	40,50
I. 100$, 3 %, cp.	39,00	38,00	40,00
E 6 %, 1917, t. 1	70$00	—	—
E. 5 %, 1917, t. 10	70$50	—	—
E. 6 ½, 1922, oiro	1.095$00	1.091$00	1.095$00
Externas, 1.ª série	1.297$00	1.296$00	1.296$00
Cautelas sem juro	68$00	67$50	69$00
Portos, 6 %, 1909	560$00	—	560$00
Consolid, 6 ½ t. 1	522$00	521$00	522$00
Consolid, 6 ½ t. 10	522$00	521$00	522$00
ACÇÕES			
Bancos:			
Portugal, pot.	930$00	—	935$00
Diversas:			
Cervejas «Estrela»	115$00	114$00	116$00
Cim. Leiria, t. 50	205$00	—	206$00
Gás e Electr., cp.	219$00	218$00	219$50
Port. e Colónias	52$00	51$50	52$50
Nac. Naveg., t. p.	69$00	68$50	70$00
Previdente	1.000$00	—	—
C. P. Tabacos, cp.	173$00	172$50	173$00
OBRIGAÇÕES			
Cam. de ferro:			
N. Leste 3 %, prev.	295$00	295$00	300$00
N. Portugal, 9 %	110$50	109$50	110$00
Idem, 7 ½ (Tr.)	95$00	94$00	—
Idem, 7 ½ (BT) 1.ª	100$00	—	—
Diversas:			
Cr. Pred., 7 %	103$00	102$00	103$50
Cr. pred. 8 %	87$80	87$50	88$50
Cr. Pred., 10 %	94$00	94$00	95$50
Port. e Col., 10 %	18$40	18$35	18$45
União Fabril, 7 %	106$00	105$00	106$50
Un. Eléct. Portug.	211$00	210$00	211$00
Coloniais:			
Busi, 9 %, t. peq.	116$50	116$00	116$50
Fund. do Brasil:			
E. 5 % 1895, t. 10	3.020$00	3.000$00	3.030$00
E 5 % 1903, t. 100	4.850$00	4.030$00	4.800$00
E. 5 % 1914, t. 20	7.500$00	7.500$00	—
E. 5 % 1914, t. 100	7.500$00	7.400$00	7.540$00
OPERAÇÕES A PRAZO			
Gás e Elect. cp. 3.ª	221$00	221$00	223$00

Cambio

Lisboa, 22 de Março

	Comp.	Vend.
Sôbre Londres	109$80	110$20

Bolsa de Londres

Londres, 22

Paris	87	1/4
Nova Iorca	3,42	1/2
Montreal	4,12	
Bruxelas

de Londres; norueguês *Costes*, de Oslo; japonês *Toyoaski Maru*, de Antuerpia; português *Maria Cristina*, do mesmo porto; norueguês *Douro*, de Bremen; italiano *Moncionia*, de Bona, com cortiça e os outros com carga diversa.

Despacharam para sair os vapores: alemão *Niassa*, para a Africa Oriental, pelo canal de Suez; inglês *Highland Monarch*, para o Brasil e Argentina; português *Sunflower*, para Las Palmas, japonês *Toyasaki Maru*, para os portos do Oriente, todos com carga diversa.

Malas postais

Próximas expedições e partidas da Estação Central dos Correios de Lisboa:

Em 23, pelo paquete *Carvalho Araujo*, para as ilhas da Madeira, S. Miguel Terceira, Graciosa (Praia), S. Jorge (Velas), Cais do Pico, Faial, Corvo, Flores (Lages e Santa Cruz) e pelo paquete *Angola*, para o Funchal, S. Tomé, Angola e Africa Oriental (via directa).

Em 25, por via Algeciras e Gibraltar para a ilha de Timor.

Em 27, pelo paquete *Zeelandia*, para Las Palmas, Pernambuco, Baía, Rio de Janeiro, Santos, Montevideu e Buenos Aires e pelo paquete *Almeda Star*, para a Madeira, Las Palmas, Pernambuco, Baía, Rio de Janeiro, Santos e Argentina.

Em 28, pelo paquete *Asturias*, para a Madeira, Cabo Verde, Pernambuco, Baía, Rio de Janeiro, Santos, Montevideu e Buenos Aires.

BRASIL

Rio, 22

Rio s/ Londres 5 27/64..... 44$272
Londres s/ Rio 5 1/2..... 43$636

DIARIO DE LISBOA

Nota do dia

MARÇO, 22

Vai-se ainda em fase de apuramentos das votações do plebiscito. Não podem ser, porém, já muito modificadas nos seus resultados gerais.

Por isso se recorreu ainda hoje ao poder da radio-telefonia para explicar ao país, pela voz do titular da pasta do Interior, o seu significado.

Era compreensivel que o fizesse quem, por dever do cargo, comandou a campanha eleitoral.

Não exigiu esta grande refrega, embora se houvesse feito nos ultimos quinze dias intensa propaganda. Havia, contudo, que demonstrar os objectivos alcançados das interpretações que sempre se dão ao sabor de cada parcialidade. Como o plebiscito trouxe a novidade de votos negativos, necessário se tornava esclarecer o variado da massa abstencionista, que cada qual tem desejado representar com coloração unica. Aí se podem distinguir, na verdade, três cambiantes — a dos indiferentes de sempre, a dos adversários que não deven levar mais longe o seu protesto e ainda a dos amigos comodistas, a quem se deu a entender que quem aprovava podia ficar deitado. Nada se perde em animar o fogo sagrado, mesmo sob a realidade consumada.

O PLEBISCITO NACIONAL

O discurso do sr. ministro do Interior

Com a assistência do sr. ministro do Comércio, chefe de gabinete do sr. ministro do Interior, comandante da P. S. P., major Pinto e tenente-coronel Esmeraldo Carvalhais, efectuou esta noite, na séde da União Nacional, uma conferência sobre o acto plebiscitário de domingo, que votou a nova Constituição, o sr. ministro do Interior.

A conferência, que foi radio-difundida pelas estações do costume, é do teor seguinte:

Meus senhores: A jornada que a Ditadura levou a cabo no dia 19 é por ela, para todos os seus anos, um motivo de legitimo orgulho; para todos os corações portugueses, que estremeçam ao menor receio pela sua segurança, razão de certo e justificado contentamento. E' que nunca na história das consultas populares, em Portugal, se terá verificado o que se verificou com a votação plebiscitária da Constituição, o que é deveras extraordinário: O govêrno, por meio dum decreto, diz á Nação, diz aos seus amigos: «Quem quizer aprovar a Constituição não carece de comparecer e votar, porque a sua falta será interpretada como concordancia».

E, não obstante, mais de 70 % dos eleitores inscritos, cheios de entusiasmo, altivos pelo dever que, tam cumprir, se apresentaram ás assembleias eleitorais a clamar a sua concordancia, que é fundamentalmente o seu aplauso á acção e ao pensamento politico da Ditadura!

O facto é consolador e deveras extraordinário, repito: quem sabe, e sabem-no todos em Portugal, quanto outrôra era preciso de esforço, de promessas, de supplicas, de despesas, de pressões e ameaças para levar o eleitorado a votar sem se atingir aquela percentagem; e constata agora que, sem nenhum dêstes criminosos ou reprensiveis expedientes, sem necessidade da presença do eleitor concordante, as armas acusaram a entrada de listas em tão grande proporção, que não pode deixar de considerar-se a nossa jornada de 19 unica na história eleitoral!

A' promessa mentirosa, á corrupção, á suplica servil e indecorosa, á pressão, á ameaça, a Ditadura substituiu uma intensa propaganda pelo discurso, pela conferência, pelo cartaz, pelo manifesto: propaganda construtiva de ideias, das doutrinas sociais e politicas, dos principios gerais da nova Constituição, no sentido em que ela se supõe encaminhar a nossa organização politica, disciplinar a nossa vida social e económica. Propaganda feita com superioridade, com elevação. Se se combateram êrros ou sistemas do passado, não se agrediram os homens.

E uma tal propaganda foi fecunda em resultados, porque a Nação tinha diante dos olhos o fruto da administração exemplar do país nos ultimos cinco anos a garantir a sinceridade e a verdade das palavras.

Mas o mais caracteristico do plebiscito foi o entusiasmo popular que o acompanhou, por fórma a marcar bem que todn a nação, mesmo aquela parte que não está inscrida nos cadernos, tomou interêsse pelo acontecimento notável. Assim, no Pôrto, apenas se soube o resultado da votação, a população rompeu em vibrantes manifestações ao Estado Novo e á Ditadura, e aclamações ao presidente do Ministério e aos antigos ministros da Instrução, dr. Alfredo de Magalhães, e do Comércio, dr. Antunes Guimarães, produzindo êstes ultimos veementes alocuções.

Em Vila Real de Santo António, o contentamento popular atingiu o delirio, não havendo memória na cidade de semelhantes manifestações de regosijo.

Em Alcobaça, acorreram ás assembleias, para aprovar a Constituição, além dos eleitores, 500 individuos que supunham ter direito de voto.

Em muitas assembleias as salas apareceram ornadas de ramos de flôres, contraste perfeito com o vulgar ambiente dos recintos eleitorais, que não primavam pela delicadeza nem pela elegancia e onde pairavam, saturando, os sentimentos violentos, os ódios, as ameaças.

Foi assim que toda a Nação consagrou, com o seu voto, com as exteriorizações do seu contentamento e com as suas aclamações, o Estado Novo.

Houve muitas abstenções, com que desabafarão os adversários; houve poucas, dizem os numeros.

A percentagem de abstenções intencionais é pequena. Em todas as eleições, mesmo naquelas em que o ardor da luta estimula desvairadamente o eleitorado, constata-se sempre uma percentagem de 25 % derivada de causas fisicas ocorridas posteriormente ao recenseamento e da invencivel indiferença de muitos cidadãos pelas coisas publicas.

Estes não os podem, certamente, contar como seus.

Restam, pois, 15 % de abstenções intencionais. São contra nós? Pouco é.

Mas quem poderá sinceramente afirmar que entre êsses abstencionistas não ha muitos que, se não foram além de se permitirem aprovar tacitamente, teriam comparecido?!!

Ha meus senhores: Quando se pensa, que sem necessidade de o fazer para aprovarem, porque a lei os dispensava disso, 700:000 portugueses, num recenseamento de 1.200:000, numeros redondos, espontaneamente desfilaram perante as urnas a responder — *presente* — á chamada, tem-se a impressão segura de que sete anos de Ditadura mudaram a mentalidade do nosso povo e de que um tal exército é invencivel.

Em Lisboa, onde o candidato mais votado da Conjunção Republicana não atingiu 10:000 votos, em 1925, teve a Constituição mais de 20:000 votos presentes. E em todo o distrito 440:000.

No Pôrto, a votação de presentes excede 50 %; Coimbra, aproxima-se de 65 %.

Ha distritos, como Vila Real, Leiria e Bragança e outros, em que excede 70 %.

A' expontaneidade da Nação, corresponde, por parte do govêrno, o propósito de garantir a verdade ao sufrágio e a sua publicação integral perante a Nação!

O Govêrno respeita-se a si próprio e respeita o país.

Se não fôra isso e o exemplo dos seus inimigos ostentados, poderia regular as abstenções, suprimi-las, evitar a sua publicidade. Mas uma situação que tem por fim a politica de verdade, uma situação que pretende instaurar uma nova ordem politica em Portugal, não desce nunca, nem descerá, a tais ilegalidades.

Meus senhores: Na eleição de deputados em 1925, uma caminhata carregada de revolucionários andou de assembleia em assembleia da capital disparando tiros, agredindo eleitores, atirando as urnas pelos ares, num *raid* que o *Diario de Noticias*, no dia imediato, classificava de *exercicio de cafres*. E' bom relembrar, de vez em quando, êstes *suaves* episódios do passado, para matar saudades...

No acto plebiscitário do dia 19, não obstante todo o interêsse que despertou, nenhum incidente perturbou a tranquilidade das assembleias. Não houve uma prisão por motivo das eleições! A liberdade de voto estava profundamente garantida!

Foram religiosamente respeitados os resultados das votações e permitida a sua publicação sem restrições! De longe estamos da *politica de bacamartes*, como era acoimada a politica dos partidos então detentores do poder, pela pena violenta da oposição, sua solicita aliada!

Longe estamos da politica de bacamartes!!!

O govêrno, legitimamente satisfeito com o triunfo que a Ditadura obteve, agradece a todos os portugueses que para ela contribuiram com a sua cooperação desinteressada.

Assegura-lhes que cooperaram num dos actos mais notáveis da vida politica da Nação: A evolução progressiva nas direzes que a história lhe imprime; o desenvolvimento tranquilo das suas forças economicas, intelectuais e morais, na realização gradual de uma melhor justiça e de uma melhor solidariedade entre todas as classes que a compõem, e tudo isso depende do funcionamento do novo sistema politico e observancia dos principios e deveres da Constituição.

Por isso, vós, soldados da vitória de 19 de Março, quizestes afirmar no acto solene dêsse dia glorioso. Fica bem notado que o vosso gesto magnifico acusa firmeza, a que o Govêrno corresponderá, deduzindo dêle o grande imperativo que êle comporta — o de defender com igual firmeza a Constituição que vos votastes, isto é, aquele património de principios politicos, de administração publica, de realizações materiais e de prestigio nacional que a Ditadura adquiriu para a Pátria, procurando valorizar a nobilissima intenção e patriotismo com que a força armada fez o movimento de 28 de Maio!

Deveis aproximar do vosso espirito as duas datas, ambas gloriosas, ambas benéficas para a Nação: 28 de Maio e 19 de Março.

A primeira inaugura a Ditadura, a segunda, organiza as suas conquistas, assegura-lhe perpetuidade, continuação destinada, abre uma nova aurora de paz na politica portuguesa e assim de prosperidade de toda a ordem.

Repito: Cumpristeis um dever importantissimo. O Estado Novo — Nova Republica — póde contar comnosco, e comvosco terão de contar, em todas as emergências, os inimigos da Nação.

O sr. dr. Albino dos Reis foi, no final, muito aplaudido.

Resultados do continente e ilhas

São os seguintes os ultimos resultados do acto plebiscitário apurados no Ministério do Interior:

Continente — Listas nulas 645. Não, 5.405. Sim, 630379. Abstenções 427686. Positivos, 1.008.063. Total de inscritos 1.614.115

Funchal — Nulas, 9. Não 71. Sim, 21015. Abstenções, 11598. Positivos 22743. Total de Inscritos, 33614. Percentagem 57,2.

Adido militar inglês

Visitas oficiais

Os majores do exercito inglês srs. Parry Jonhs e Reeve, o primeiro dos quais é adido militar em Portugal, fizeram hoje diversas visitas oficiais.

Pelas 14 horas estiveram no Ministerio da Guerra e depois no estado maior do exercito, onde cumprimentaram os srs. generais Daniel de Sousa e Eduardo Marques.

Os referidos oficiais visitaram o edificio da G. N. R., ao Carmo, assistindo á formatura de um pelotão de cavalaria e ás respectivas evoluções.

Percorreram depois todas as dependencias e observaram os carros blindados apresentando por ultimo cumprimentos ao sr. general Farinha Beirão.

Em seguida, acompanhados pelo chefe do protocolo do Ministerio da Guerra, sr. tenente-coronel Esmeraldo Carvalhais estiveram nas Direcções Gerais de Seguranca Publica e da Policia Internacional, devendo partir para Madrid depois de amanhã.

«Festa Portuguesa em Vigo»

Segundo um telegrama de Vigo, devem chegar dentro de dias áquele porto quatro submarinos espanhois, que ali permanecerão com outros navios de guerra durante a Festa Portuguesa.

Tesoureiros da Fazenda Pública

Foi hoje comunicado estarem abertas as transferencias para as tesourarias da Fazenda Publica nos concelhos de Alandroal, Machico e Ribeira de Pena, 3.ª classe.

Polícia de Segurança de Coimbra

O *Diário do Govêrno* publica o decreto nomeando em comissão para o cargo de comandante da P. S. P. de Coimbra o tenente do regimento de infantaria 7 sr. Manuel Duarte Areias.

Louvor a um comandante da P. S. P. de Lisboa

Foi louvado o comandante da secção da P. S. P. de Lisboa, sr. tenente Eduardo de Sousa Almeida, pelo zêlo e dedicação demonstrados para a descoberta dos autores duma agressão de que foi, vítima um policia e de que lhe resultou a morte.

Vinhos espumosos

O *Diário do Govêrno* publica rectificando o § 1.º do artigo 18.º do decreto n.º 22.173, de 7 de Fevereiro de 1933 que diz:

§ 1.º — A venda de vinhos já engarrafados e a utilização nos rótulos á data existentes são permitidas mas sòmente dentro do prazo fixado neste artigo, de vende figurar nas garrantinhas os dizeres em desaque: *Vinho espumante natural* ou *Vinho espumoso*. Quanto ao vinho engarrafado já em poder dos comerciantes, a aposição nas gargantilhas só será obrigatória decorridos 90 dias sobre a data do presente decreto

Correspondencia para o estrangeiro

Pelo Ministério das Obras Publicas e Comunicações, foi ontem publicada, no *Diário do Govêrno*, a declaração de ter sido, com a aprovação oficial, fixada em 6$40 a equivalência do franco-ouro, a partir do dia 1 de Junho próximo futuro, para as franquias de correspondência a expedir do continente e ilhas adjacentes para os países estrangeiros, com excepção de Espanha.

Ministro da Justiça

O sr. ministro da Justiça foi hoje á Bemposta e Abrantes, visitar sua familia.

Parque de Material Agrícola de Pegões

Foi entregue ao Govêrno o caderno de encargos da empreitada a realizar para a construção completa do edificio destinado ao 6.º Parque de Material Agricola de Pegões, ou seja o grande depósito de máquinas, oficinas de reparação, armazens de material, depósito de máquinas para reparar, etc.

Estivadores do pôrto de Lisboa

O Comissariado do Desemprêgo enviou ao Ministério das Obras Publicas e Comunicações uma representação que lhe foi dirigida pelos estivadores do pôrto de Lisboa, pedindo a distribuição de serviços exequivel e equilibrada, de modo a atenuar a situação aflitiva de muitos trabalhadores da estiva.

O sr. engenheiro Duarte Pacheco submeteu o estudo do assunto ao administrador geral do pôrto de Lisboa.

Sindicância

O sr. tenente Jorge João dos Santos Marques foi nomeado para proceder a uma sindicancia aos actos do médico municipal de Lortga.

Conferencia

O sr. dr. Domingos Monteiro, poeta e publicista, realizou ontem no salão do «Seculo» uma conferencia.

Depois de, em breves palavras, ter sido apresentado pelo nosso colega na Imprensa sr. Matos Sequeira, o dr. Domingos Monteiro, que a numerosa assistencia recebeu com uma prolongada salva de palmas, iniciou a leitura do seu trabalho, a que deu o titulo geral de «Crise de idealismo na Arte e na vida Social».

Os grandes e os mais instantes problemas que, actualmente, apaixonam o Mundo foram focados brilhantemente pelo conferencista. Ao principiar, o dr. Domingos Monteiro lembrou que aceitára o convite para falar, porque o fazia em nome duma geração — desconhecida para o País, mas que vibra e pensa e sente e sabe o que quere e abraçou apaixonadamente uma ideia, pela qual lutará. Depois, falou da arte e dos artistas, do quasi desprezo como estes são olhados pela maioria, da sua influencia na vida da humanidade e do saltar labor do seu cerebro. Pôs, embora ao de leve, o problema politico e, como inevitavel sequencia, o problema social. Por entre estrondosas salvas de palmas, manifestou-se ardente paladino da Democracia, uma Democracia nova, em que a Liberdade, a Igualdade e a Fraternidade se tornem palavras sublimadas pelo seu significado social, uma Democracia de homens fortes e nobres, que aglite uma bandeira e não um pobre simulacro de ideia, feita de retalhos, a erguer uma fralda ou uma camisa de qualquer côr. Referiu-se á situação da mulher na sociedade organizada por essa Democracia Nova, cuja pedagogia, aberta ao Sol e á Luz, criará «uma mulher que venha até nós, seja como nós, sofra tanto como nós e goze a alegria que a vida oferece quando ha liberdade!» Combateu violentamente as Ditaduras de Mussolini e de Hitler e leu, perante o incontido riso da assistencia, parte dum folheto da Marinetti, o famoso autor do manifesto dos chapéus, o futurista que o Duce apresenta como expoente maximo da intelectualidade fascista e onde, entre outros risonhos cabotinismos, se afirma no final — «A Italia é mais que a Humanidade! A Italia é mais que o Mundo! A Italia é mais que a Verdade!»

E terminou, erguendo um hino optimista ao futuro, vitoriando essa Democracia pura e ideal, que na sua geração — a dos homens de 30 anos — tantos e tão ecerrimos defensores conta, salvando o Mundo dos nacionalismos excessivos e perigosos e fazendo-o caminhar para a verdadeira paz entre os povos.

No final, o conferente foi aclamado entusiasticamente pela assistencia e abraçado por inumeras pessoas.

Ordem dos Advogados

A eleição do novo Conselho Geral da Ordem dos Advogados, que será presidido, como ontem noticiamos, pelo sr. dr. Barbosa de Magalhães, deu o seguinte resultado:

Drs. Marques Guedes, antigo deputado e ministro das Finanças; Carlos Olavo, antigo deputado; Lino Franco, Rui Gomes de Carvalho, Pinto Loureiro, Arnaldo Monteiro, Antônio Bourbon, Madeira Pinto e Belo Pereira.

Para o Conselho Disciplinar foram eleitos os srs. drs. Catanho de Meneses, antigo ministro da Justiça; Sá Nogueira, Alvaro Costa, Almeida Furtado, Carlos Pires, Domingos Pinto Coelho e Orlando Rego.

Estas eleições foram o resultado duma intensa luta eleitoral em que participaram todos os advogados do País, o que lhe dá um grande significado e realce.

Direcção Geral de Saúde

O *Diário do Govêrno* publicou hoje a lista das antiguidades dos funcionarios do quadro da Direcção Geral de Saude.

Pelo Torel

A propósito de uma queixa de furto na importância de 30 contos

Esteve hoje de manhã no Torel, acompanhada de sua irmã, a senhora que ia em companhia de António Ramalho, falecido ha dias, em consequencia dum desastre de automovel.

Aquela senhora, ao ter conhecimento de que um filho da vitima havia apresentado na policia uma queixa contra ela acusando-a de ter ficado com cerca de 30 contos de que o pai era portador, quando o desastre o vitimou, resolveu ir ali expontaneamente para que se resolvesse todo o caso.

Comó o chefe Estrela a informasse de que só amanhã as levaria á presença do director da policia, uma das senhoras, D. Anita Salambó, impacientou-se e numa crise de nervos, abriu a porta do gabinete do sr. dr. Alves Monteiro sem que o respectivo guarda tivesse tempo de a contar, e correu para junto da secretária do director da P. I. C. a pedir-lhe de mãos postas que a atendesse.

O dr. Alves Monteiro delicadamente fez-lhe ver a incorrecção de tal procedimento e mandou-a sair.

Furto de uma bicicleta

Abel de Sousa Pinto, residente em Bucelas veio ontem a Lisboa em bicicleta e quando tratava de negócios do seu interesse deixou o veiculo encostado ao passeio do Rossio em frente de um estabelecimento.

Quando voltou tinham-lhe roubado a bicicleta pelo que se queixou á P. I. C.

Por bem fazer...

O sr. Abreu Gonçalves, residente em Moscavide recebeu há dias em sua casa, por esmola um individuo de nome José Lobrega.

O beneficiado aproveitando a ausencia do protector roubou-lhe vários moveis e várias peças de roupa e dinheiro.

O gatuno foi hoje preso.

Audaciosa proesa de um gatuno

Certo individuo entrou ontem numa retrozaria da rua da Betesga onde fez encomendas no valor de 500$00. Como tivesse pedido que lhe levassem as compras a casa no Bêco do Cascalho foi o pedido satisfeito imediatamente.

Quando o empregado do estabelecimento, Henrique Matos Barata chegou á referida morada, o freguês tomou conta do embrulho e mandou-o esperar um pouco. Não aparecendo mais o caixeiro subiu a escada a pedir que o não demorasse.

O freguês, porém, não estava. Tinha saído pelas traseiras do prédio, por outra porta que dá para o Largo do Marquês de Alegrete.

Comunicado o caso á policia averiguou-se que o autor da proeza é um tal José Maria o *Cabrilho* que há pouco tempo fugiu a um oficial de diligencias quando era conduzido do Limoeiro para a Boa Hora, onde devia responder por ter cometido um furto de 20 sacas de pimenta.

Prisões por agressão

Ontem, quando o sr. Antonio Gomes, regedor e juiz de paz de S. Sebastião da Pedreira, estava em Palma Velha a colher assinaturas de comerciantes para o cargo de membro da comissão delegada da Associação dos Revendedores de Viveres a Retalho ás contribuições reviseras da contribuição industrial, encontrou uns seus amigos a quem, em conversas, fez referencias á acção do antigo presidente da referida Associação, sr. David da Silva.

Quando, pouco depois, entrou numa mercearia foi rodeado por vários individuos que o increparam pelas palavras proferidas momentos antes, ao mesmo tempo que dois amigos do sr. David da Silva, Dionisio Antonio Costa e Antonio Costa, o agrediram a soco e pontapé.

O sr. Antonio Gomes ficou com alguns ferimentos.

Os agressores foram presos e deram entrada no Torel.

Dívida flutuante

A situação da dívida flutuante em 30 de Janeiro déste ano é como segue:

Representada por bilhetes do Tesouro, em escudos, 651.757.000$00, aproximadamente; (cauções de responsaveis, em dinheiro, 1.180.830$74. Contas correntes no País — Com a Caixa Geral de Depósitos, Crédito e Previdência, saldo devedor (aproximadamente), 366.727.029$08. Soma 1.019.664.859$82. Com o Banco de Portugal, saldo credor (aproximadamente), 348.007.959$87. Depósitos á ordem no País — No Banco Nacional Ultramarino, esc. 19.936.000$00. Contas correntes e depósitos no estrangeiro — Saldos credores: Na casa Baring Brothers & C.ª Limited, Londres, 100.058.151$13; no Midland Bank Limited, Londres 944.016.827$00; no Crédit Lyonnais, Paris, 8.306.000$00; no Banque des Réglements Internationaux, Basileia, 24.513.159$46; no Anglo-Portuguese Colonial and Overseas Bank Limited, Londres, 9.862.109$13. Soma, 663.848.286$59. Total da dívida, 355.816.573$23.

Provas hípicas internacionais

O juri nomeado para presidir ás provas eliminatórias dos oficiais que vão tomar parte nas provas hipicas internacionais classificou os concorrentes pela ordem seguinte: capitão Luiz Ivens Ferraz, tenente Mena e Silva, capitão D. Domingos de Sousa Coutinho e tenente Buceta Martins, João Correia Barreto, Helder Martins, Bento da França e Pinto de Oliveira.

*

O sr. coronel Manuel da Costa Latino foi nomeado chefe da *equipe* que vai tomar parte no concurso hipico militar de Nice.

Para atenuar a crise dos tanoeiros de Gaia

A Camara Municipal de Vila Nova de Gaia dirigiu ao Governo uma representação pedindo a publicação dum diploma proibindo a reimportação de vasilhame servido a vinho do Porto.

Aquele municipio declara que essa medida faria diminuir consideravelmente a crise que actualmente afecta 3000 operaros tanoeiros e tem a aprovação da maioria das firmas exportadoras do vinho do Porto, tanto nnacionais como estrangeiras.

Pela instrução

Publicações periódicas com a comparticipação de alunos dos liceus

Pelo Ministério da Instrução, vai ser publicado o seguinte decreto:

Artigo 1.º — Considerando-se circum-escolares, nos termos da alinea i) do artigo 147.º do estatuto do ensino secundário, quaisquer publicações periodicas em cuja direcção ou corpo de redacção operem alunos dos liceus, sendo-lhes por isso aplicada a disposição do paragrafo unico do mesmo artigo e a do artigo 155.º do mesmo estatuto.

Art. 2.º — Convem promover a publicação nos liceus de pequenos jornais ou revistas de caracter essencialmente escolar em que colaborem professores e alunos.

§ 1.º — A direcção ea redacção devem estar a cargo de comissões constituidas por alunos do proprio liceu e um pelo menos, dos respectivos professores.

§ 2.º A distribuição deve ser limitada, em regra, entre professor e alunos do respectivo liceu e suas familias.

§ 3.º — Pode o reitor do liceu consentir que a distribuição mais largamente se faça pora dele, mas tratando-se, da distribuição noutras escolas, só o respectivo reitor ou director pode autorizar-la.

Art. 3.º — As publicações feitas nos liceus tratarão exclusivamente de assuntos de ordem cultural e educativa, obedecendo aos fins do ensino secundário, e promovendo as melhores relações entre professores e alunos e as destes entre si.

§ 1.º — Não é permitido nestas publicações criticar os actos de qualquer autoridades escolares, fazer desprimorosas referencias a professores de qualquer escola ou tratar qualquer alunos, do mesmo liceu ou de outras escolas de forma que vá ferir as suas susceptabilidades.

§ 2.º — Não é igualmente permitido nestas publicações tratar de assuntos acima referidos nem tão pouco por forma desrespeitosa os de caracter religioso.

Art. 4.º — As publicações feitas em cada liceu estão sujeitas exclusivamente á censura do próprio reitor sem a qual não poderão correr e ainda aos dos reitores, directores doutros liceus e escolas a que sejam enviados e sem a qual também não poderão ser distribuidos aos respectivos alunos.

§ 1.º — Os reitores dos liceus e directores das escolas a que neste artigo se alude são responsáveis perante o Ministério da Instrução Publica pelo exacto cumprimento das disposições dos artigos antecedentes. Um exemplar de cada numero será enviado á Direcção dos Serviços de Ensino Secundário, sem prejuizo do cumprimento das outras disposições legais.

§ 2.º — Os alunos dos liceus que as transgredirem ficam sujeitos ás penas disciplinares, fixadas no Estatuto do ensino secundário, independentemente das de outra ordem estabelecidas na lei.

§ 3.º — E' motivo para aplicação de penas disciplinares sem prejuizo de outras que segundo os casos couberem, a distribuição clandestina nos liceus ou qualquer edificios e bem assim a de qualquer publicações que corram em nome de pessoas estranhas aos liceus mas pertençam de facto a alunos que os frequentam.

A hora legal

A Associação de Revendedores de Vinhos do Porto oficiou ao ministro das Obras Publicas, em nome dos seus associados, felicitando-o por ter resolvido não alterar a hora legal, evitando assim graves transtornos áquela cidade.

Direcção Geral das Indústrias

Deram entrada na Direcção Geral das Industrias, os requerimentos de Antonino de Almeida, para reabrir a sua fábrica de produtos recinosos, sita no lugar de Seixal de Midões, concelho de Tábua, e de Manuel de Oliveira Paqui para aumentar a capacidade de produção da sua fábrica de resinas em Egoim, freguesia de Albergaria dos Doze, Pombal.

Abastecimento de águas

Perante a comissão de engenheiros do Govêrno e da Companhia das Aguas, realizou-se hoje a praça de abertura das propostas para a construção de sifões do canal de Alviela, entre Ota e Olhos de Agua.

Foram apresentadas sete propostas.

Academia das Ciências

As prelecções do sr. dr. Pedro José da Cunha, nos Altos Estudos começam na sexta-feira, ás 21.30, sendo o têma geral sôbre o *Paralelismo das curvas planas*.

Futebol

O desafio Portugal-Espanha

O grupo nacional que vai disputar em Vigo o próximo Portugal-Espanha, em futebol, realizou hoje, no campo das Salésias, um treino com o grupo de honra do Casa Pia. Venceu a selecção por 2-1.

Não compareceram os jogadores do Pôrto, Waldemar, Pinga e Avelino, êste ultimo por motivo de doença.

Exército e Marinha

Mercês honorificas

Pelo Ministério da Guerra foi resolvido que os oficiais condecorados com a Gruz de Guerra de 1.ª, 2.ª e 3.ª classes tenham direito implicitamente aos graus da Ordem Militar de Avis para que forem propostos, embora da sua nota de assuntos não conste o louvor que lhes deu direito á Cruz de Guerra.

*

Largou de Sesimbra a canhoneira *Lagos*, que anda na fiscalização da pesca.

*

O sr. capitão de mar e guerra Almeida Henriques foi mandado apresentar-se ao chefe da fiscalização na casa construtora dos três submarinos em Inglaterra.

*

O sr. capitão Afonso de Carvalho, adjunto ao Ministério da Guerra, concluiu a elaboração dum manual de administração militar, que trata especialmente de toda a legislação sobre os vencimentos do exército, trabalho que deve ser publicado no fim do corrente mês.

*

Deve chegar no dia 26 á Cabo Verde a canhoneira *Quanza*.

Assuntos Coloniais

A próxima reünião dos governadores das colónias

Para a reunião dos governadores gerais das colónias, que, como se sabe, tem lugar em Lisboa em Maio próximo, embarca o governador geral de Angola em 4 de Abril, o de Moçambique em 29 do corrente, o de São Tomé e Principe em 13 de Abril, o da India embarca também nos primeiros dias de Abril e o de Cabo Verde na segunda quinzena do mesmo mês. O de Macau conta estar em Lisboa na primeira quinzena de Maio, e vem acompanhado respectivo director de Fazenda.

Fornecimento de energia eléctrica à cidade de Macau

Foi prorrogado o contracto para o fornecimento de energia electrica á cidade de Macau por mais 30 anos, a contar de 1 de Agosto de 1936 a 31 de Julho de 1966 e aos seus postos exterior e interior e a todos os terrenos que presentemente façam ou venham de futuro a fazer parte da peninsula.

A companhia concessionária é obrigada a fornecer gratuitamente a energia electrica para 340 lampadas de 20 *volts* de circuito e manter por sua conta todas estas lampadas e as restantes lampadas de iluminação publica que serão pagas pelos estipulados calculados em relação What.

*

Vão ser adaptados ás colónias os decretos n.º 21.287, de de Maio de 1932, sôbre processo civil e comercial, bem como os decretos n.º 21.700, de 1 de Outubro de 1932, sôbre o sumário de falências e 21.758, de 22 do mesmo mês e ano, sôbre o estado de solvencia das dividas não comerciantes, bem como algumas disposições do decreto n.º 21.964 de 29 de Setembro do mesmo ano.

*

Foi transferida para a próxima terça-feira a reunião do Conselho Superior das Obras Publicas e Minas das Colónias.

*

Vai ser nomeado, á requisição do respectivo governador, director das oficinas navais da Guiné, o sr. 1.º tenente engenheiro maquinista José Antonio da Silva.

«Diário do Govêrno»

A I série do *Diário do Govêrno* publicou ontem os diplomas seguintes:

Ministério dos Negócios Estrangeiros — Aviso tornando publico ter a Grécia procedido, em 21 de Janeiro de 1933, ao depósito das ratificações da Convenção relativa ás Exposições Internacionais, assinada em Paris em 22 de Novembro de 1928, e ter a Argélia ratificado, em 4 de Janeiro de 1933, a Convenção Postal Universal e Acordos atinentes, assinados em Londres em 28 de Junho de 1929.

Ministério das Colónias — Declaração de que o decreto n.º 16.539, que proibe nas colónias a venda de qualquer polvora fisica ou quimica que não seja produzida pelas fábricas do Estado, deve ser publicado nos *Boletins Oficiais* de todas as colónias.

Ministério da Instrução Publica — Decreto estabelecendo as disposições pelas quais se deve reger o Instituto Português de Arqueologia, História e Etnografia.

Hoje publicou os seguintes diplomas:

Ministério do Interior — Decretos tornando obrigatória dentro da área da cidade de Faro onde se encontra estabelecida a rêde da canalização de águas a instalação da mesma em todos os prédios, cujo rendimento colectável seja igual ou superior a 75$00; decreto para Vila Real com identicas determinações cujo rendimento seja igual ou superior a 96$00.

Ministério da Marinha — Decretos determinando que a Imprensa da Armada envie ao Ministério da Marinha um exemplar de todos os trabalhos executados nas suas oficinas; alterando o plano de fardamento para oficiais e praticantes da marinha mercante na parte que se refere aos galões de telegrafistas.

Ministério do Comércio, Industria e Agricultura — Nova publicação rectificada do § 1.º do artigo 18.º do decreto n.º 22.173 que regula a posição e comércio de vinhos espumosos naturais e espumosos.

Interesses regionais

A comissão executiva da Camara Municipal de Fornos de Algodres solicitou do sr. ministro das Obras Publicas o subsidio de 26 contos, 50 por cento da importancia orçada para a construção de um posto de desinfecção na séde daquele concelho.

*

A Camara Municipal da Figueira da Foz pediu ao Govêrno a construção duma estrada de serviço ligando o Casal Verde por Barrequeira e Calvete á estação de Amieiro.

*

A Camara Municipal de Agueda dirigiu uma representação ao sr. ministro das Obras Publicas pedindo a reparação do ramal da estrada de Agueda a Soutelo, entre a ponte de Quintão e o lugar do Soutelo, que se acha intransitavel.

Despachos

FINANÇAS

Artur Fernando Paulo exonerado, a seu pedido, de fiel tesoureiro da Alfandega do Porto e nomeado o aspirante Joaquim Carneiro Geraldes para exercer aquele cargo.

(D.º do G.º de 22 de Março)

Justiça:

Emilio de Amaral Fonseca sub-delegado do procurador da Republica junto dos serviços auxiliares em comissão na P. I. C. do Porto, exonerado como requereu; Izidro Queirós Martins, sub-delegado do procurador da Republica da comarca de Estremoz, idem, idem; José Vargas Rocha, nomeado para aquele lugar; José Jorge de Oliveira Leão, nomeado sub-delegado do procurador da Republica na comarca de Tôrres Vedras; nomeando interinamente conservador do registo civil do distrito de Castelo Branco o conservador do registo civil de Vila Velha do Rodão, José dos Santos Bernardino.

— Foi extinto o pôsto de registo civil de Perosinho, Gaia.

EXTERIOR

Pela Alemanha

Foi negada a restituição á liberdade dos deputados sociais-democráticos que se acham presos

BERLIM, 22 — A comissão competente do *Reichstag* recusou a restituição á liberdade dos deputados socials-democraticos que ainda se encontram presos, não atendendo o pedido ontem feito pelos socialistas. A comissão decidiu também suprimir as funções de decano bem como a assistencia obrigatória ás sessões sob pena de exclusão.

A imprensa protesta contra os relatos de certos correspondentes estrangeiros

BERLIM, 22 — A imprensa protesta vivamente contra os relatos de certos correspondentes estrangeiros, sobre tudo americanos e espanhois, ácerca da situação na Alemanha e informa que vão ser tomadas rigorosas medidas contra a propaganda feita no estrangeiro contra o actual regime da Alemanha.

Os jornais da direita insurgem-se contra certos orgãos socialistas como *El Socialista*, espanhol e aponta o embaixador de Espanha em Berlim, Araquistain como membro do Partido Socialista Espanhol.

Na Prussia, foi aprovada a destituição do antigo Govêrno de Braun

BERLIM, 22 — Na sessão de hoje a Dieta Prussiana terminou a adopção duma moção nacional-socialista, aprovando a destituição do antigo governo de Braun, e reservando-se para proceder brevemente á eleição do novo presidente do Conselho.

A sala estava decorada com a bandeira nacional-socialista tendo em volta as côres imperiais — preta, branca e vermelha — e as da Prussia — preta e branca.

O expresidente Kerri foi reeleito por todos os votos, com excepção dos socialistas.

Itália

No 14.º aniversário da fundação do «Fascio»

ROMA, 22 — Será amanhã comemorado em toda a Itália o 14.º aniversário da fundação do Fascio».

Chega a Roma o *boxeur* Primo Carnera

ROMA, 22 — O *boxeur* Primo Camera chegou esta manhã, ás 8.30, vindo de Milão, tendo sido ovacionado na *gare* por uma multidão desportiva. Carnera vem conferenciar com os dirigentes da Federação Italiana de *Box*.

Holanda

Foi interditado um filme alemão

AMSTERDAM, 22 — A Associação dos Cinemas suprimiu o filme alemão *Morgenrot*, que glorifica a guerra submarina, devido aos conflitos que o dito filme originou sucessivamente em Amsterdam, Roterdam e Haia.

O Comercio do Porto

PELO PAIS

Lamego, 18

Começaram as obras da Repartição de Finanças e Tesouraria deste concelho.

— A Camara está no proposito de dotar a repartição com mobiliario apropriado a atender, principalmente, ás reclamações sobre higiene.

Congratulamo-nos com esta atitude. — *A. O.*

Figueira do Foz, 18

A comissão administrativa da Camara Municipal resolveu solicitar á Junta Autonoma das Estradas a reparação da E. S. para o apeadeiro de Santo Aleixo, a reparação do pavimento de serventia das Resalheiras

POSSUIR UM

Lisboa e **Porto**

Rua da Prata, 145 — Telef. 25281

Rua Sá da Bandeira, 339 — Telef. 1248

SOC. COMERCIAL LUSO-AMERICANA, L.da

COLOSSAL-RADIO

é ter absoluta satisfação em T. S. F.

Grandes Facilidades na aquisição!

3436

beiros Voluntarios de Famalicão, que com o seu potente e novo pronto-socorro, o acompanharam até esta vila. Com eles vieram a sua direcção e outras individualidades em destaque, de Famalicão. Formou-se um imponente cortejo, até ao edificio da Associação. Teve ali lugar uma sessão solene; foram dadas as boas-vindas pelo presidente da Associação desta vila, dr. Alvaro Santo, ao qual respondeu o sr. Apolinario Dias Costa, de Famalicão, que com um formoso e rendilhado improviso, agradeceu a recepção e a hospitalidade deste bom povo, em seguida o sr. comandante dos nossos bombeiros, condecorou com uma linda medalha, o regente da banda, acompanhando êste acto com palavras de louvor e incitamento. A medalha, obra do nosso amigo e grande animador desta terra, sr. comendador Filipe Bandeira, o conceituado cinzelador de tantas obras de arte e aqui tão conhecido foi posta no peito do regente, pela sr.ª D. Maria Tereza Viana de Sousa Ribeiro.

Realisou-se depois, no amplo salão do Instituto de Socorros a Naufragos, um «Porto de Honra» oferecido á direcção dos Voluntarios de Famalicão, em que tomaram parte os bombeiros daquela colectividade e os visitantes da linda vila, que até vieram em amiga romagem.

No amplo páteo da nossa Associação realizou-se uma esplendida quermesse, cujo producto é para os novos fardamentos dos bombeiros e que continuará no próximo domingo e seguintes.

Foi homenageada a Camara Municipal deste concelho, pelo donativo para a ajuda da compra do novo carro de pronto socorro. A subscrição para completo pagamento do mesmo, continua aberta.

Foi uma linda festa que deixou saudades a todos e honra seja á benemerita Associação por as ter realisado com tanto brilho e esplendor. — *C.*

Vale de Cambra, 19

Depois duns dias em que esta vila esteve inteiramente ás escuras voltamos a ter de novo o prazer da luz nas ruas.

Enquanto a sede não for beneficiada não sairemos destes constantes contratempos.

— Durante os penultimos dias da ultima semana estivemos sob a acção dum rigoroso temporal que felizmente, não causou prejuizos. — *A. C.*

Pombal, 18

Tomou posse do lugar de Intendente de Pecuaria Municipal, deste concelho, o sr. dr. João Gutiérres, que iniciou desde logo a fiscalização a carnes e peixe, fiscalização ha muito necessaria.

— Tendo o sr. Afonso de Matos pedido a sua exoneração de escrivão das execuções fiscais administrativas, foi nomeado para o substituir o sr. Antonio da Silva Modesto. — *C.*

Pocinho, 21

Estão em grande adiantamento as obras para a construção da capela a qual deve ficar pronta da obra de pedreiro no fim do mez. — *L. M.*

Celeiros, 19

Esteve ontem de passagem o Joaquim Pinto de Queiroz que anda a ar volta a Portugal, tendo saido de Lisboa em 2 de Maio de 1931. E natural de Miranda do Douro, vindo desde creança em Lisboa.

— Foi oferecido um jantar de despedida em Sabrosa, ao sr. Eduardo de Azevedo, tesoureiro da fazenda publica, por um grupo de amigos.

— Numa batida aos javalis feita hoje, viram tres e apanharam dois leitões vivos, mas ainda muito pequenos.

— No proximo domingo tencionam dar outra batida. — *A. A*

Santarem, 20

No dia 6 do proximo mes de abril passa o quinquagessimo aniversario do grande poeta Guilherme de Azevedo.

Pensa-se em comemorar essa data com uma sessão solene no Teatro de Rosa Damasceno ou possivelmente no Gremio Literario Guilherme de Azevedo. — *A. P.*

Vila Nova de Tázem, 21

Foi adjudicado ao empreiteiro snr. Henrique Casado, o serviço de terraplanagem da estrada entre Lages e Tazem, e que, como *O Comércio do Porto* já noticiou foi recentemente subsidiada pelo Governo com 22 contos. Os trabalhos devem ficar concluidos até fins de Setembro.

— Pelo rev. arcipreste sr. dr. João Homem de Figueiredo, continuam sendo feitas com muito brilho, no magestoso templo desta vila, as conferencias quaresmais. — *A. C.*

Penela, 18

Há três dias que uma turma de guarda-fios aqui chegou, sob a direcção do 1.º oficial sr. Julio Seco, trazendo já montada a nova linha telefonica e telegrafica ligando directamente esta vila e séde do concelho com o distrito de Coimbra, ficando sem efeito a ligação com o nodeste, a que dá em resultado as ligações desta vila serem efectuadas com todo o País mais rapidamente. Feita esta ligação directa iniciaram logo os trabalhos para a montagem do telefono para o Espinhal a qual já ontem ficou toda concluida até á Ponte do Espinhal, tendo já hoje efectuado o levantamento dos postes e linhas desde Condeixa até ao lugar de Alfafar. Hoje foi recebida a noticia de que as instancias superiores tinham atendido os pedidos para a montagem da linha telefonica para a vila do Rabaçal e estabelecendo uma cabine no lugar de Alfaar, aproveitando assim todo o material que pertencia á linha de Condeixa. E' um grande melhoramento para a vila do Rabaçal, Alfafar e todos os lugares circunvisinhos deste concelho, bem como, para a freguesia do Zambujal, do concelho de Condeixa e da freguesia de Pombalinho, do concelho de Soure, ficando pois esta vila assim constituindo um grande centro, servindo não só todo o concelho como ainda as ditas freguesias de Soure e Condeixa e grande numero de importantes lugares.

A sua inauguração deve realizar-se ainda este mês. — *C.*

Mindelo (V. do Conde), 20

Por ter adoecido repentinamente o nosso distribuidor do correio, sr. José Teixeira da Rocha, ficamos sem a distribuição do correio, o que bastante diferença faz. Ao sr. Rocha desejamos-lhe rapidas melhoras.

— Hoje no mercado de Vila do Conde foi bastante gente vitima dos ratoneiros. Ao sr. Manuel da Silva Lopes, desta freguesia, furtaram-lhe a carteira com a importancia de 800 e tal escudos; a uma filha do correspondente deste jornal cortaram-lhe um cordão de ouro que trazia ao pescoço, mas ela, dando fé, não lho apanharam, o mesmo acontecendo com diversas criaturas, umas felizes e outras não. — *C.*

Elvas, 21

Procissão de Passos

No próximo domingo realiza-se nesta cidade a tradicional e imponente procissão de Passos, que sái da igreja do Salvador para a da extinta Sé, acompanhada de uma banda de musica, formando o préstito grande numero de senhoras, penitentes, anjinhos e cavalheiros de elevada posição social que tomarão as varas do pálio. Sobre este conduzirá o Santo Lenho o rev.mo arcebispo desta arquidiocese, que prégará os sermões do Mandato e Pretório.

Os Passos estarão profusamente engalanados de flôres e lumes e costumam ser muito visitados pelos fieis.

O rev.mo arcebispo de Evora tem feito, na igreja da Ordem Terceira de S. Francisco, em todos os domingos, conferencias quaresmais, que teem sido muito concorridas e apreciados devidamente os salutares ensinamentos do douto Antistite.

— Trabalha-se afincadamente para que as solenidades da próxima Semana Santa revistam este ano todo o possivel brilho nesta cidade.

— A Primavera fez hoje a sua entrada triunfal nesta região, apresentando-se com todas as suas galas, rodeada de um brilhante e vivificante sol e amena temperatura, a contrastar com quási todos os outros dias do presente mês, que foram de frio e chuva. Ainda bem, gentil Primavera, nós te saudamos egratissimos.

— Um grupo de alunos do liceu Moussinho da Silveira, de Portalegre, vem depois de amanhã dar um espectáculo dramático no nosso elegante teatro, a beneficio da sua Caixa Filantrópica. Sejam bem vindos. — *P. C.*

Gois, 21

A apresentação pela primeira vez, em publico, da Nova Filarmónica Goiense, que devia ser no próximo dia 25, ficou adiada para o dia 9 de Abril, em virtude de se encontrarem com gripe alguns executantes e mais pessoas desta vila. — *C. B.*

Pombal de Anciães, 20

Há muitos dias que o mau tempo continua prejudicando os serviços agricolas, facto que faz desanimar os nossos agricultores. — *C.*

Anta (Espinho), 22

Recem-nascido aparecido em um poço

Um dos trabalhadores que andavam no corte de pinheiros, no lugar de Cassufas, viram, boiando num poço, ali existente o cadáver duma criança.

Participado o caso ao regedor da freguesia, este ordenou a retirada do cadaver, reconhecendo-se tratar de um recemnascido, do sexo feminino, já em adiantado estado de decomposição.

Foi em seguida removido para uma dependencia da capela do lugar dos Altos-Céus, onde ficou depositado, aguardando as formalidades legais para ser sepultado.

A autoridade procede ás necessárias diligencias para descobrir a criminosa.—*D. C.*

Favaios, 20

Estão na sua Quinta do Terreiro Velho, o sr. comandante Afonso de Carvalho e esposa sr.ª D. Judit Nápoles de Carvalho. Cumprimentos.

— Deu-nos o prazer da sua visita, o sr. Manuel Peixoto Braga, industrial do Porto. — *C. M.*

Riomeão, 20

Procissão de Passos

Realizou-se, ontem, a costumada procissão de Passos, tendo afluido a esta freguezia bastante povo das freguesias limitrofes.

A procissão apresentou-se de moldo a agradar a todos os fieis. — *C.*

Caria (B. Alta), 20

Tambem aqui, no edificio da escola, houve assembleia eleitoral, cujo acto principiou ás 9 horas, terminando cêrca das 13 horas, apurando-se que votaram a aprovação da nova Constituição 187 eleitores de 202 que era o total do eleitorado desta freguesia. Não houve listas negativas.

Pelo visto, nesta freguesia e nas freguesias de todo este concelho, estavam todos de acôrdo sobre a aprovação da nova Constituição.

Esteve, de visita, a este concelho, no dia 15 do corrente, o sr. governador civil deste distrito, que no salão nobre da Camara Municipal foi recebido, presidindo a uma sessão solene de propaganda eleitoral, dando-lhe as boas-vindas o presidente da União Nacional sr. dr. Padua. — *C. A.*

Arredores

Valongo, 21

Terminou o curso do Magisterio primario a distinta aluna sr.ª D. Maria Pauperio Marques dos Santos, filha dedicada do nosso colega do «Janeiro», sr. Marques dos Santos, antigo presidente da Comissão Administrativa da Camara deste concelho.

A' distinta e futura pedagoga, bem como a seus pais os nossos parabens.—*C.*

De Vila do Conde

Caminho de Ferro do Norte de Portugal — Igreja de Santa Clara — Feiras — Outras noticias

MODIVAS *(Vila do Conde), 21* — Faz trez anos no mez que decorre que foram iniciados no caminho de ferro do Norte de Portugal os trabalhos do alargamento para o bitola de um metro, das linhas de Famalicão ao Porto.

Obra considerada pelos entendidos dum grande relevo tecnico, honrou sobremaneira a engenharia moderna, levando ao nivel dos que melhor sabem, a figura altamente considerada do sr. engenheiro Antonio Amorim Vasconcelos Porto e, cativou o sr. Eduardo Placido, a confiança e muitos louvores do povo da região, que mais uma vez nesta obra dava provas da sua persistencia, em realizar o sonho dourado que lhe assediava a mente.

Prometeu e cumpriu, não faltando ao seu compromisso, de desenvolver a linha ferrea, que abraçou cheio de patriotismo e, desde o primeiro dia quiz levá-la ao nivel das grandes rêdes ferroviárias. Lucrou com isso a região do norte e os concelhos por ela servidos, que hoje, se fazem transportar rapidamente dum lado ao outro em combóios acelerados em carruagens de luxo.

Aos nossos lavradores, tambem foram dados combóios especiais pelos administradores da Norte, que os levou á quinta da Lameira, e outros pontos, onde receberam ensinamentos para o aperfeiçoamento das suas culturas.

Adapta-se bem aquelas palavras repetidas sem motivo de lisonja, ao homem empreendedor que tem sido o sr. Eduardo Placido: *Outros puderam mas não souberam como êle realizar.* Ao recordar a data dos trabalhos que há muitos anos, preocupavam o sentido dos dirigentes da linha da Póvoa, e que foram concluidos, em pouco mais dum mês (deballxo de todas as intemperies, a distancia de Famalicão ao Porto, 56 quilómetros de linha) com o pessoal da própria Companhia, que soube obedecer e executar o delineado, pelo seu engenheiro director; e dirigido pelos restantes empregados superiores, o vimos cheio de entusiasmo prosseguir sem descanso, não cabe no ambito desta despretenciosa carta destacar a sua grandesa na vida dos caminhos de ferro.

Esta descrição é a justiça certa e sem favor, dada aos homens que pelo progresso desta região e fomento do País dão toda a sua vida; justiça digamos, que de resto o povo do litoral do Minho reconhece e a cada passo apregoa.

— Tem continuado o restauro da igreja de Santa Clara, obra de grande valor arqueológico e histórico consideranda monumento nacional.

A verba que lhe foi concedida é que não dá a certeza da conclusão dos trabalhos, o que entristece os vilacondenses, desejosos de verem a igreja aberta ao publico e visitada pelos turistas, apreciadores das antiguidades.

Que o sr. engenheiro Baltazar de Castro continue a pugnar, como até aqui, pelo restauro do Mosteiro de Santa Clara com a sua devoção de artista, e consiga a quantia que falta para a colocação dos altares, são os nossos votos.

Ao que Vila de Conde já lhe deve, juntar-se-ão os agradecimentos dos seus habitantes.

— Mais uma feira bastante concorrida contribuindo para isso os alvaccitos com que têm sido dotadas pela Camara e Comissão de Iniciativa de Turismo. Que o comércio local, veja a vantagem das feiras, restringindo o menos possivel, os seus lucros para serem completamente agradáveis aos nossos feirantes.

— Temos tido luz durante a noite na via publica. Merece louvores a sociedade da luz eléctrica de Vilar pelo grande melhoramento.

— Em serviço do plebiscito nacional deu-nos o prazer da sua visita, e a quem efusivamente cumprimentamos o inteligente e estimado secretário da Camara Municipal sr. José Teixeira da Silva.

— Também cumprimentamos o nosso querido amigo e colega de *O Comércio do Porto* na Póvoa de Varzim sr. Simão Pinheiro.

— No próximo domingo tem lugar na freguesia de Vairão a esplendorosa procissão dos Passos, onde ocorre o povo de todo o concelho. — *L. M.*

Aguas Castelo Moura

Esta afamada agua, radiotiva, é a melhor agua de mesa, muito agradavel ao paladar. E' a agua preferida por todos, especialmente nas ocasiões de maior calor. Tomada com vinho é uma bebida excelente, por ser muito gazoza.

Depositario no Porto: Joaquim Cardoso de Mesquita, Rua da Madeira, 182. — Tel. 1242.

HORARIO DOS COMBOIOS

DESDE 5 DE MARÇO

Partidas da estação de S. Bento

PARA LISBOA — 6.00; 8,13 (rápido, só as segundas, quartas e sextas); 12,40, (sud-express-luxo); 18,31 (rápido); e 20,55.

PARA A FIGUEIRA DA FOZ — 11,00.

PARA AVEIRO — 6.00; 8.13 (só ás segundas e terças-feiras), 8,36, 11,00, 14,00, 17,32, 19,05.

Linha do Douro

PARA BARCA D'ALVA—10.40 (directo).

PARA TUA — 8,00, 10,40, 18,10.

PARA O MARCO — 9,35, 14,32.

PARA A REGUA — 8.00, 10.40.

PARA PENAFIEL — 8.00, 9,35, 10,40, 14,32, 17,40, 18,10, 19,15.

PARA O MARCO — 8.00, 10,40, 9,35, 18,10, 19,15.

Linha do Minho

PARA VIANA E MONSÃO — 4.40, 7,40, 10,20, 14,10, 18,00, 19,40.

PARA BRAGA — 0.35 4.40, 7,40, 10,20, 14,10, 17,20(**), 18,00, 18,25, 19,40.

(**) Não se efectua aos domingos.

Chegadas a Campanhã e S. Bento

A Campanhã — 6.50; 9.53; 12.57; 14.08 (rápido), 17,42 (luxo), 22,01, 23.42 (rápido). 17,52 (luxo); 22,32; 23.55 (rápido (só as terças, quintas e sabados).

DO MINHO

12,36, 13.46, 18,12, 20,30, 23,30.

A Campanhã — 23.58, 8.18 9.32 10,04,

A S. Bento — 0.05, 6,37, 8,28, 9,41, 10,13, 12,44, 13,53, 18,23, 20,41, 23,41.

DO DOURO

A Campanhã — 7,07, 8.45, 10,30 16,38, 17,33, 19,42.

A S. Bento — 7,19 8,52, 10,42, 16,47, 17,44, 19,56.

Pontos de partida para o Porto

DE LISBOA — 5,45; 8.20 (rapido); 10,40; 12.40 (luxo); 18.05 (rápido) (só as terças, quintas e sabados); 19,50; 21,05.

De COIMBRA — 3,04; 4,55; 8,55; 11.58 (rapido); 15,39 (luxo); 17,55; 21,31 (rapido só ás segundas-feiras e sabados).

DE MONSÃO — 6.00, 8.15, 14,24, 15,40.

DE VALENÇA — 6.29 8.47, 14.56, 16.13.

DE VIANA — 6.00, 7.51, 10.28, 16.00, 17,47, 19,50.

DE BARCELOS — 6.56, 8,47 11,19, 16,57.

DE BRAGA — 5.10, 6.33, 8.06, 8.30 11.00, 12,25, 16.43, 18.28 21.20.

DE BARCA D'ALVA — 12.35.

DO TUA — 6.05, 14.19, 14.40.

DA REGUA — 7.15, 10,01, 13,12 16.01.

DO MARCO — 6,50, 8,40, 11,30, 14,35, 15,09, 1,,22 16.13, 17,40.

DE PENAFIEL — 5.50 7.36 9.24, 15,22, 16.43, 18.38 18.28

Nas linhas da Póvoa e Guimarães

PARTIDAS DO PORTO-BOAVISTA

Para Vila do Conde e Póvoa de Varzim — A's 6,50 (só aos domingos), 7,17, 10, 11,30, 15,20, 17,30 (rápido, só nos dias uteis), 18,04, 19,30, 21,20.

Para Santo Tirso — A's 1.15; 8.17; 10.23; 12.20 (só aos domingos); 14.26; 17.45 rápido (só nos dias uteis); 18.51; 19.52.

Para a Trofa — Todos esses combolos e mais um que parte ás 22,00.

Para Fafe — A's 8.17; 10.23; 17.45 (só nos dias uteis); 18.51.

PARTIDAS PARA O PORTO-BOAVISTA

Da Povoa — A's 4,40, 6.01, 7.20, 8.47, 12.45, 15.43, 18.00 19.49, 21.05 (só aos domingos), e 22.45.

De Fafe — A's 7.23, 11.10, 15.16 16.42.

De Guimarães — A's 7.15, 8.05 1'.50 12.42; 15.56; 17.32; 18.29 (só nos dias uteis); 22.27

De Santo Tirso — A's 8.14; 8.55; 12.46; 13.57; 16.44; 18.[illegible] (só nos dias uteis); 23.05.

Da Trofa — A's 6.00; 8.33; 9.06; 12.57; 14.33; 17.00; 18.47; 20.15 (só nos dias uteis); 23.22.

Da Povoa para Famalicão

7.20, 9.00 (só ás quartas-feiras), 9.30 (só ás sextas-feiras); 15.00 (só nos dias de feira em Vila do Conde, em 3, 19, 20 e 27 de cada mês ou nos dias seguintes quando aqueles forem domingos); 17.00.

Na linha do Vale do Vouga

Partidas para Viseu:

Do Porto: A's 6.00; 10.54; 17.10.

De Espinho: A's 7.02, 12.23, 18.18.

De Oliveira de Azemeis: A's 8.13; 13.35; 19.35.

De Sarnada: A's 5.25, 9.38, 14.37, 20.25

De S. Pedro do Sul: A's 11.35; 16.33; 22.10 (só ás segundas, quartas e sabados).

Partidas para o Porto:

De Viseu: A's 5.35 (só ás segundas, quartas e sábados; 7.20; 16.48.

De S. Pedro do Sul: A's 6.18 (só ás segundas, quartas e sábados) 8.03 15.46, 17.43.

De Sarnada: A's 7.12, 9.38, 17.25.

De Oliveira de Azeméis: A's 8.56, 10.45; 16.13, 20.31.

Associação dos Proprietarios de Hoteis, Restaurantes e Pensões do Porto

3894 SÃO convidados, todos os membros da direcção, a reunirem amanhã, sexta-feira, 24 do corrente, pelas 15 horas, na séde á Rua Alexandre Hereulano, 203-1.º, para se nomearem os delegados á contribuição industrial.

Podem tambem assistir os srs. associados, para apreciarem um documento da Repartição de Finanças.

RESTAURANTE GUARANY

ALIADOS, 89

Na proxima quinta-feira, 23 de Março ao almôço

FEIJOADA COMPLETA A' BRASILEIRA. 3789

3754 CAVALHEIRO de 27 anos de idade, comerciante, desejando relacionar-se com menina de 20 a 25 anos, honesta e educada, pede resposta e fotografia, para a direcção abaixo indicada.

Antonio Alves de Almeida

(Via Luanda) — **Quizenga**

Angola

BEBAM

As águas de VIDAGO (1 e 2)

PEDRAS SALGADAS, MELGAÇO e SABROSO

AS **ÚNICAS** AGUAS ALCALINAS PORTUGUESAS, PREMIADAS COM **GRAND PRIX**,

AINDA RECENTEMENTE EM ESPANHA

água das nascentes VIDAGO, apresenta no rótulo o

VIDAGO PALACE HOTEL

FIXE BEM O ROTULO

PEDIDOS A 387

VIDAGO, MELGAÇO & PEDRAS SALGADAS

PORTO — R. da Cancella Velha, 29 — Telef., 319

LISBOA — Av da Liberdade, 132 — Telef., T-4296

ENTREGAS IMEDIATAS AOS DOMICILIOS

Caminhos de Ferro Portugueses

AVISO AO PUBLICO

A partir de 1 de Abril de 1933 fica anulada a Tarifa Especial n.º 107-A de grande velocidade, de bilhetes de ida e volta combinados com o Caminho de Ferro do Lena.

Lisboa, 1 de Março de 1933. — O director geral da Companhia, *Lima Henriques.* 3442

Leiam todos VANTAGENS PARA TODOS

Preço de cada anuncio

Ofertas de serviços pessoais . . . 1$50

Procuras pessoais, quartos, casas, compras e vendas 2$00

Alugueres

3880 **Aluga-se** uma explendida sala no 1.º andar, para escritório, na Rua dos Clerigos n.º 59.

3800 **Aluga-se** em casa particular, a casal sem filhos ou a senhora só, 2.º andar ou réz-do-chão, com cosinha. Referencias: Rua Alferes Malheiro n.º 172.

3883 **Aluga-se** um explendido estabelecimento, com duas portas e duas exposições, em sitio central, para qualquer negocio. Falar Largo do Padrão, 313.

3902 **Aluga-se** casa com 10 divisões, quarto de banho e jardim, instalação electrica e agua, renda 500$00. Rua Duque de Terceira, 146.

3118 **Aluga-se** casa com 10 divisões, quarto de banho, agua, luz e quintal. Rua Antonio Nobre, 9 (Leça da Palmeira). Chaves na mesma.

3768 **Aluga-se** 1.º andar com 5 divisões, instalação de agua e luz, proximo da Batalha. Vêr: Rua do Cima de Vila, 123-A.

3661 **Aluga-se** ou vende-se boa casa para habitação. R. Camões, 984-Vêr das 13 ás 15 horas.

3574 **Alugam-se** dois magnificos 1.º andares, com agua e luz. Predios da Companhia de Seguros «O Trabalho», Rua Costa Cabral, 2037.

3878 **Andar** aluga-se, na Rua de Camões, 928, c/ 9 divisões, banheiro, aguas pôço e companhia, luz, quintal, tanque, bons ares, perto do carro 7, 8 e 20.

3430 **Andares** centrais e saudaveis para pequena familia, aluga-se o 2.º e 3.º direitos da rua Formosa; 99.

3815 **Casa** aluga-se na R. Contumil, 653 a 5 minutos da paragem Conde Ferreira, linha 9. Tem agua, luz e jardim. Bons ares. Ver das 9 em diante.

3891 **Loja** aluga-se, na rua Dr. Alexandre Braga, 86, frente ao mercado do Bolhão. Falar na mesma n.º 72.

3559 **Loja** aluga-se, na Galeria de Paris. Falar na P. Guilherme Gomes Fernandes. Drogaria Pena.

3813 **Professora** Inglesa dá lições em casas particulares. Miss Frank. Praça Marquês de Pombal, 181—Telef. 4001.

3820 **Quarto** espaçoso aluga-se em casa particular a casal ou pessoas de respeitabilidade. R. Bomfim 321.,

Compras

3875 **Acções** da Companhia Tranquilidade Portuense, ninguem paga por melhor preço. Rua Santa Teresa, 15-1.º.—Porto.

3114 **Acções de despeio** garantidas. Compra, vendaoe hipotecas de predios. Arrestes e concordatas. R. Fernando Tomaz, 830-1.º — Telef. 4829

3876 **Brilhantes,** ouro velho e prata compra aos melhores preços. Ourivesaria Silveira, Praça da Liberdade, 130, contigua ao Banco Ultramarino.

3886 **Compra-se** em segunda mão, 10 barris de 1/5 e um carro de mão. Rua do Almada, 111-1.º.

3818 **Livros usados.** Compra-se qualquer quantidade a Livraria Académica. R. Martires da Liberdade, 10—Telefono 5988

3545 **Ouro velho** não vendam sem consultar a casa E. Pinto de Almeida, rua 31 de Janeiro, 52, pois paga por enorme preço a cobrir todos os outros.

3895 **Predio** compra-se até 120 contos, não grande ou terreno para construção nas ruas Oliveira Monteiro, Valas, ou ruas próximas Inf. a A. V., neste jornal.

3755 **Quinta** compra-se. Indicações e propostas para a rua Belomonte, 89-1.o—Porto.

Ofertas

3115 **Casamentos** civis e religiosos. Emancipações e inventários. Divorcios e cobranças. Rua de Fernandes Tomaz, 830-1.º—Telef: 4820.

3664 **Coupons** Compramos desde já os de emprestimos brasileiros a vencer em 1 de abril proximo. Montenegro Chaves & C.a, Lda. P. A. Garrett, 23

3665 **Criada** offerece-se para todo o serviço, sabendo bem de cosinha. Campo Martires da Patria, 22-3.º.

3169 **Criada** offerece se para todo o serviço. Dá informações. Falar na sua Nova da Alfandega (Caiçada do Forno Velho n.o 19).

3598 **Empregada** offerece-se para emprego decente. Sabe dactilografia. Carta a M. Barbosa, Rua Afonso Cordeiro—Matosinhos.

3119 **Escrituração** comercial — Curso prático de guarda-livros e dactilografos. Aulas diurnas e nocturnas. Bonjardim, 167, 2.º

3842 **Guarda-livros** muito habilitado, offerece-se, não se importando ir para a provincia. Carta a X. Z. Rua da Assunção, 97.

3814 **Menina** de 22 anos para de familia, respeitavel, habilitada em vestidos. Não se importa de ir para a Provincia. Falar R. Bomjardim n.º 435-2.º

3301 **Modista** de vestidos aos dias e tambem toma conta de obra para casa. Trabalha pelos ultimos figurinos. R. Santa Catarina, 602-2.º

3901 **Não se póde** ir a Vigo sem o cartão de identidade. Encarrega-se de os obter e leva-los ao visto a Agencia Geral Mixta, Largo Loios, 47-Tel. 584

3596 **Offerece-se** criado para todo o serviço, sabendo lêr e escrever. Boas informações e fiador. Rua Herois de Chaves, 795.

3639 **Offerece-se** creada para cosinha e mais serviços, dá boas informações. Rua do Bomjardim, 912.

3638 **Offerece-se** mulher aos dias para todo o serviço, pouca familia. Rua do Bomjardim, 492 — casa 8.

3657 **Offerecem-se** duas creadas para todo o serviço ou sala. Travessa da Fontinha, 2.

3656 **Offerece-se** creada para todo o serviço aos dias, dá boas informações. Rua de Fernandes Tomaz, 858.

3655 **Offerece-se** creada para todo o serviço chegada da provincia. R. do Bomjardim, 492—casa 6.

3654 **Offerece-se** uma ajudante de alfaiate, e uma aprendiza de gaspeadeira. Calçada do Forno Velho, 11.

3553 **Offerece-se** mulher aos dias menos carretos. Rua de Cedofeita, n.º 98.

3551 **Offerece-se** criada para todo o serviço. Rua da Cancela Velha, 17.

3549 **Offerece-se** uma aprendiza para costura, já com bastante prática, para roupa branca. Falar na Rua do Paraizo, 314, casa 5.

3548 **Offerece-se** criada para todo o serviço; dá boas informações. Praça do Anjo, barraca do pão n.º 47.

3557 **Rapaz** com o 2.º ano do Seminario, acha-do-se em precaria situação, offerece-se para igreja, capela ou qualquer outro serviço. Falar: Largo S. João Novo, 13

3688 **Verbetes** estatisticos, brigatoorios para todas as sociedades. Preenchem-se antes do dia 30, fim do praso. R. Ameal, 720—Porto.

1998 **150-300** semanais trabalhando por mi nha conta em sua propria casa em qualquer localidade. Solicito representantes. Otal. Apartado 544—Madrid (ESPANHA)

Trespasse

3868 **Estabelecimento — Braga** passa-se a antiga casa de Manuel B. de Carvalho, F.a & C.a esclarecimentos á Predial do Minho. R. Justino Cruz-Braga

3663 **Lo Andar** Passa-se o excelente e luxoso andar das Galerias Lafayette. Rua Formosa, 207 por mudanças para novas instalações. Serve para cons., etc.

Pedidos

3835 **Criada** precisa-se, para todo o serviço. Rua do Aleixo, 52, Lordelo do Ouro (Pegado á Fabrica do Gaz).

3651 **Criada** precisa-se que saiba alguma coisa de cosinha, de preferencia de 30 anos para cima. Rua Alexandre Braga, 134.

3650 **Criada** para todo o serviço precisa-se. Falar na Rua do Triunfo, 208.

3653 **Criada** precisa-se para todo o serviço. Rua do Bomjardim, 963.

3652 **Criada** de meia idade, precisa-se. Rua Santa Helena, 64.

3649 **Criada** para meninos precisa-se. Falar na Rua da Carvalhosa, 83.

3648 **Criada** precisa-se para todo o serviço que saiba de cosinha, com livro ou cartão de identidade. Rua de Belomonte, 53-1.º.

3559 **Criada** precisa-se de meia idade, para quartos e mais serviços. Rua Alferes Malheiro, 209—Porto.

3556 **Criada** para todo o serviço, que dê boas informações, precisa-se. Rua 5 de Outubro, 156.

3554 **Criada** precisa-se. Rua de Santa Catarina, 653-1.º, direito.

3555 **Criada** precisa-se habilitada para cosinha e mais serviços com informações e bilhete de identidade. Rua do Moreira, 175.

3844 **Marçano** interno, com alguma prática de fazendas, precisa-se. Falar no Largo S. Domingos, 40

3727 **Repuchador** nasso ficinas da Ourivesaria Aliança.

Vendas

3877 **Automovel «Buick» 1929** fechado, 5 lugares, 6 cil., estado de novo, garantido. Vêr e tratar Rua Ferreira Cardoso n.º 46.—Porto.

3889 **Automovel** de luxo, estado de novo, marca reputada vende-se em bos condições. Av. Aliados, 163-1.º

3751 **Aos Colegios** e Restaurantes ou Casas de Pensão, vende-se um fogão grande, de fogo central, com esquentador, garantido. R. Regeneração, 9.

91 **A Secção** Económica do *Paris no Porto Camisaria*, vende todos os artigos nacionais pelos preços dos grandes armazens de junto. 146, Rua Sá da Bandeira.

3827 **Abelhas** Precisa-se falar com pessoa que saiba tratar delas. Rua Monte de Francos, 124.

3893 **Adega do Eco** Bons vinhos, lanches, refeições com vinho a 5$ e 6$. Beba o especial espumoso RAIO. Sucenas, rua das Flores, 232 e T. Flores, 4.

387 **Asma** Alivia e cura o accessos asmaticos — opressão, falta de ar, o pó Indianos. Farmacia Dr. Moreno, Limitada. L. de S. Domingos, 44.

3424 **Automovel** vende-se Renault, fechado ano 1930, 4 cil. 6 H. P., com 20 mil quilometros. Optimo estado e modico preço. Rua do Sol. 72.

3893 **Bicicletas** Automoto, Alleluia, Fly, grande redução. Grafonolas com grande desconto. Discos de 5$00 a 25$00. Sucenas, Rua das Flores, 232.

964 **Calos** Ninguem os tem se usar Calicida Luzitano. 11, Cedofeita. Pombeiro.

3716 **Café** Lote Especial 8$00. Café Ambrix lotado com Rio fino, 11$00. Mercearia Camões. Rua do Loureiro, 84.

3896 **Camionete de carga** vende-se, marca «Chevrolet», de 6 cilindros, em bom estado e bem calçado. Falar rua de Fernandes Tomaz n.º 488.

3881 **Casa** moderna, vende-se em S. Mamede, Avenida do Conde, 129. Muitas div., agua, luz, etc. Preço barato. Largo de Santo André, 130. Martins — Tel. 5521.

3631 **Casa** vende-se 28.000$00, ou aluga-se 200$00, na R. Joaquim Pinto (Senhora da Hora). 7 div., água, luz e quintal, a 2 minut. da estação. Falar: Bomjardim, 812-1.º

3817 **«Codino Telegrafico Ribeiro»** 4.ª edição Vende-se barato na *Livraria Académica*, R. Martires da Liberdade, 10—Telefono 5988.

3717 **Cofre** de 90 centimetros. Vende-se na rua do Loureiro, 84.

3879 **Cofre-Mobilia** vende-se, estado de novo; marca Tomás Cardoso, á prova de fogo, barato. Rua do Bomjardim, 154.

2785 **Cura de bronquites** Agua d'Entre-os-Rios. Deposito Rua da Madeira, 182 e nas farmacias.

964 **Fezemas,** prurido, empingens, herpes, só o DERMICURA. Farm. Pombeiro. 11 Cedofeita. Farm. Birra. P. da Liberdade.

3433 **Filtros** para agua só na Casa dos Filtros. Rua da Assunção, 97. Preços sem competencia.

3893 **Foot-ball** Camaras n.os 1 5$, 2 6$, 3 7$, 4 8$. 5 9$. Botas 43$, 45$, 50$. Em anta 50$ e 55$. Meias a 6$50. Camisolas duria 22$500. Sucena. Rua das Flores, 222.

3284 **Fogão** Vende-se em bom estado, proprio para Hotel ou Restaurante. Rua 14 de Outubro, 477 — V. N. de Gaia.

3893 **Foot-Ball** Bolas n.os 1 12$, 1 1/2, 15$ 2, 21$ 2, 25$ 3, 43$. Sport mais 4$. Leger mais 8$. Fly mais 16$. Rua das Flores, 222

964 **Frieiras** Secam em 2 dias com Sicati-sal. Não ha melhor especifico. F. Pombeiro. 11, Cedofeita. F. Birra, P. da Liberdade. Drogaria Castilho. R. das Flores.

3656 **Garrafas** vendem-se usadas de todos os tipos, preços baratos. Casa Ribeiro Rua de S. João, 63, 65 e 67—Porto.

3711 **Garrafas** alemãs de 1 litro e de 6 1/2 decilitros, com rolha de parafuso. As unicas de 1.ª qualidade vendem-se na rua do Almada, 14.

3887 **Maquina de Escrever** «Corona» portatil e a «Underwood» comercial. Vende. Pedro Goncalves. Rua dos Clerigos, 46-3.º.

3882 **Maquina de Escrever** vende-se usada, mas em bom estado de conservação, barata, com ou sem banca. Rua dos Clerigos, 60.

3195 **Máquinas** de costura, concerta, compra e vende, afiançadas, desde 200$00 a 1.000$00. 194, Rua Formosa. Adelino.

3824 **Motor** electrico, de 25 H. P., para corrente de 110/190, reostato, quadro de marmore. Francisco Coelho Moreira. Circunvalação—Senhora da Hora.

3834 **Para a viagem a Vigo,** Malas de mão em boa fibrête, desde 15$00 Completo sortido. Rua Mousinho da Silveira, 262.

3722 **Para diabéticos** pão nacional e italiano, massas e farinha vende a Casa Damas. Tambem vende açúcar em quadrados a quilo 4$80.

3893 **Pechincha** maquina de escrever perfeito estado nova «Woodstock», vende-se. Rua das Flôres, 232.

3117 **Pianos** — Vendas a dinheiro e a prestações. Aluguéis. Alfredo Rezende. Rua da Alegria, 152

2291 **Pianos** a dinheiro e a prestações. Vendem-se, aluga-se, reparam-se e afinam-se. Daniel Ruvina—Rua Formosa, 173.

3660 **Quinta** Rosa Palmilheira, Ermezinde. Vende-se toda ou parte. Tratar na mesma.

359 **Tornos mecânicos** e todas as máquinas e ferramentas para serralharia. Agostinho Ricon Peres — Rua Candido dos Reis, 61.

964 **Tosses** Um optimo especifico. Rebuçados Triunfantes. E. Pombeiro. 11, Cedofeita: F. Birra. P. da Liberdade.

3825 **Trans

ARMAZENS

3125 ALUGAM-SE perto do rio livres das cheias, capacidade 3.000 pipas, com abundancia de água de mina, na rua do Rei Ramiro n.os 7 e 9-Gaia. Falar na mesma rua n.º 25.

PASSA-SE

3786 ESTABELECIMENTO de Azeites e Vinhos, com ou sem recheio. Rua Santa Catarina, 810.

Recibos mensaes dos alugueis

Muito praticos para receber alugueis

Livretes para 10 annos..... 2$00
Ditos para 5 annos ..... 1$200
Folha para um anno..... 250
Tambem ha livretes de 20 e 50 folhas, custando 4$000 e 9$000, respectivamente, cada.

A' venda na administração do *Commercio do Porto*.

CASA MATTOS & SERPA PINTO

Separaram mais algumas confecções que saldam aos seguintes preços:

VESTIDOS 35$00 — 95$00 — 240$00
CASACOS 150$00 — 240$00

RETALHOS de sêdas, lãs e algodões a preços de liquidação.

Nova remessa de côres de Crépe de Sêda Ribouldingue mat de excelente qualidade, que vendemos ao preço de Esc. 40$00.

Recebemos egualmente as ultimas côres da moda das afamadissimas Meias de sêda pura, marca "GUI", que vendemos a preço de Esc. 48$00.

3872

Liquidação invulgar

Continua no

AU PARC ROYAL, L.DA

RUA SA' DA BANDEIRA, 224 · 228

TELEFONO, 4164

3 series de milhares de metros de crepe da china com 1 metro de largura, a 25$00, 20$00, 17$50 e 10$00.
Sêdas de fantasia padrões muito interessantes, desde 8$00
Crépe georgette sêda natural, desde Esc. 7$50
Ditos de alta fantasia, desde Esc. 25$00
Grande variedade de tecidos de algodão para vestidos, desde 3$00
Lãs para vestidos genero inglez, a Esc. 8$00, 9$80, 10$80 e 13$50
Cortes de malha para vestidos de Esc. 200$50 e 200$00 a Esc. 75$00
Um lote de Edredons, desde Esc. 110$00

Com as mesmas reduções de preços vende todos os numerosos artigos de que se compõe o seu importante sortido a saber:

Meias de sêda, fio de escossia e de algodão, casacos e vestidos de malha, veludos inglezes lisos e de fantasia, Veludos de sêda chifon e cristal, Glacés e Pongés de sêda, Ondolines de sêda para casacos, Tulles de filet, Stores, Brises, Cortinados e Toalhas para Chá. Colares de fantasia, Luvas, Leques de Pluma e Carteiras, Confecções de peles, Raposas e Peles avulso de todos os generos. Vestidos de noite, Troteur e Casacos de pano liso e genero inglez, impermiaveis, etc., etc.

Mobilias ?

V. Ex.ª não compre sem visitar

"A Económica"

da rua de Entreparedes, 60.

Tem sempre grande sortido

Embalagem para a provincia quase de graça

2325

PROPRIETARIO
D. POLONIA

AMERICAN BOSCH VIBRO-POWER RADIO

A MAIOR REVELAÇÃO EM RECEPTORES DE SUPREMA QUALIDADE
REPRESENTANTES EXCLUSIVOS PARA PORTUGAL
ESCRITORIO TECNICO ROBERTO CUDELL S. A. R. L.
TELEFONE 70 RUA PASSOS MANUEL, 41-PORTO TELEGRAMAS: VIRUSING
ASSISTENCIA TECNICA POR UM ENGENHEIRO ALEMÃO ESPECIALIZADO EM T.S.F.
Distribuidores no distrito do Porto: CUNHAS & ALMEIDAS. L.DA — **Av. dos Aliados, 71** — PORTO

Aviso ao comercio em geral

3899 A snr.ª Maria Ferreira Cancela, de Gestosa de Baixo, freguesia de Sandim-Gaia, participa a todos os seus conhecidos assim como a todo o Comercio e Industria que não se responsabilisa pelas dividas contraídas pelo seu filho Estevam Ferreira Gomes.

Gestosa, 22-3-933
Maria Ferreira Cancela.

MEDICOS

DR. ANTONIO PORTELA
RAIOS X 128
Coração e Pulmões—Teleradiografia
Rua Santa Catarina, 141 — Das 10 ás 17 horas

Dr. Alberto Sarmento e Castro
Ex-assistente da Faculdade de Medicina de Paris
ESPECIALISTA DE RAIOS X 132
e Aparelho Digestivo
Radioscopia — Radioterapia profunda — Radiografia
Diatermia - Electroterapia - R. Ultra-Violetas
Praça da Batalha, 92 — Telefono 5531

DR ROBERTO CARVALHO
Especialista de Raios X
Professor aux de Radiologia na Faculdade de Medicina — Radiografia - Radioterapia profunda 133
PRAÇA G. GOMES FERNANDES, 92

Dr. João d'Almeida
Doencas de senhoras—Cirurgia
Tratamento medico das hemorroides
Praça Guilherm Gomes Fernandes, 9 138

Dr. Gomes d'Araujo
Doenças Nervosas e Artriticas —
Rua Santa Catarina, 148 286

DR. CASTRO SILVA
Doenças dos olhos 285
R. Miguel Bombarda, 27—Telef. 1611

Dr. Antonio Pacheco
Figado, intestino e estomago
Trat. da Sifilis, Diabetes pela Insulina
Cons. das 2 ás 4 h. — R. Formosa, 341
Res.: R. Mártires da Liberdade, 148 — Telef. 229 2243

Dr. Victor Ramos
65 Doenças nervosas—Electroterapia
R. Passos Manuel, 21—Das 3 ás 6

Dr. Carlos Borges
Rins e vias urinárias 64
R. Sá da Bandeira, 182-Das 3 ás 7 h

Doenças dos Olhos
Dr. Oliveira e Castro
Especialista do Hospital Militar
13 ás 17 horas
Rua de Santa Catarina, 251.(Esquina da Rua Formosa)-Tel. 20 135

Dr.ª Lucinda Coimbra
Doenças das senhoras e creanças, Diatermia.
Das 16 ás 18
Rua de Santa Catarina, 220 — Telef. 4499

Dr. Pinto de Miranda
Especialisado na Alemanha
Ouvidos, Nariz e Garganta
Clinica dentaria

Dr. Licinio Prado
137 Doenças do Coração—Sifilis
Cons. ás 3 h. Av. Aliados, 43-1.º
Res. R. Triunfo, 298. Telef. 2204

Prof. Oliveira Lima
CLINICA GERAL
Rua de Santa Catarina, 251-1.º.
Consulta ás 3 horas—Telef. 20

Dr. Joaquim Cardoso
Garganta - Nariz-Ouvidos
Rua Formoza, 337-1.º—Telef.: 5052
Da 1 às 5 horas 134

Dr. Azevedo Lima
Medico do Sanatório Semide. Com prática nos hopitais de Paris
Doenças dos pulmões — Sifilis
CLINICA GERAL 63
Raios ultra-violetas e Diatermia
R da Cedofeita, 6, das 16 ás 19 horas

Clínica Fisioterápica
DIRECÇÃO CLINICA ESPECIALIZADA
Doenças nervosas, pulmonares, da nutrição, do estômago, figado, intestinos e sífilis. *Clinica geral*
Paralisias, paresias, nevralgias, nevrites, estados neurasténicos, neurastenia sexual, etc. 438
Artritismo, gota, reumatismo, obesidade, prisão de ventre, homorroidal etc
Aberto das 9 ás 12 h.e das 14 ás 18 h.
Rua de Cedofeita, 246 — *Telephono 1115*

Dr. Augusto Pires de Lima
DOENÇAS NERVOSAS E MENTAIS
Electro-diagnóstico e electro-terapia 60
Consultório: R. Santa Catarina, 220-1.º
Consultas das 3 ás 7 — Tel., 4499
Casa Sande Portuense — R. Herois de Chaves, 588
Consultas das 10 ás 12 — Tel., 835

DR. JOSE' PESTANA
Doenças da nutrição
Diabetes, obesidade, gota, reumatismos, etc
Metabolismo basal
Laboratorio de Análises Clinicas
62 Das 11 ás 13—Avenida dos Aliados 43-1.º

Dr. Albino Torres
Doenças de pele venereas e sifilis
Das 12 ás 16.—Rua de Santa Catarina 148. 229

MEDICA
Guilhermina Prata
Consultas todos os dias da 1 ás 4 horas da tarde. Rua Santa Catarina 357 —PORTO 430

Dr. Goncalves d'Azevedo
Doenças do coração
Clinica medica
Rua Candido dos Reis n.º 74-1.º, das 3 ás 5 2894

Clinica do Dr. Gomes da Costa
290
Fundada em 1907
Syphilis, Clinica geral e Partos
312, Santa Catharina—*das 10 ás 12 e das 15 ás 18—Teleph.2003*
Residencia — *Telephone. 2.099*

Dr. A. Pires de Lima
293
Doenças das creanças e clinica geral
Raios ultra-violetas
Consultas das 3 ás 6—R. Sá da Bandeira, 230-1.º.
Residencia: Avenida da Boavista, 46—Tel. 2691.

Dr. Nery d'Oliveira
Tuberculose—Sifilis
Clinica Médica
Das 3 ás 6 h. Consultório: R. Dr. José Falcão, n.º 16
Telefone 74

SULFATO DE COBRE INGLEZ

das marcas

Chamamos a atenção dos consumidores destas marcas que há no mercado negociantes pouco escrupulosos que fazem vendas indicando o producto como sendo destas marcas mas na execução das encomendas fazem entrega de Sulfato de Cobre d'outras procedencias, devendo portanto os compradores ter o cuidado de não receber a mercadoria sem fazer o confronto com as marcas acima.

Abecassis (Irmãos) Buzaglos & C.ª
LISBOA **PORTO**

Representantes da British Sulphate of Copper Association
(Associação do Sulfato de Cobre Inglez)
Victoria House — LONDRES

BATATAS "IMPERIA"

PARA SEMENTE

Otimas variedades, de grande produção e resistencia. Imunes contra a verruga negra
Alem da marca IMPERIA vendo outras variedades de batatas.
Irlandesas, holandesas e belgas 3774
Ernesto F. d'Oliveira — Rua Mousinho da Silveira, 195-1.º — PORTO

AZEITES

A Companhia União Fabril

(DE LISBOA)

vende nos seus DEPOSITOS 3737

do Bolhão
e RUA MOUSINHO DA SILVEIRA

aos seguintes preços:

«Consumo»	Litro	Esc.	5$90
«Fino»	»	»	6$30
«Extra» (Alferrarede) .	»	»	7$20

Telefone 318 — P. B. X.

Guardian Assurance Company Limited

Companhia Ingleza de Seguros

Capital Subscrito: L. 2.000.000 —:—:— Capital e Reservas L. 14.000.000

Agencia Geral: BANCO BURNAY Lisboa — Efectua — Sub-Agencia BANCO ALIANÇA Pôrto

Seguros Terrestres e Maritimos
GREVES E TUMULTOS
Secção de seguros: 434
Telephone: P. B. X. (2657 (2658
End. telegrap.: BANCALLI

AUTOMOVEIS

ARMANDO CRESPO & C.ª
Casa fundada em 1903
Acaba de ampliar os seus negocios no Porto com
Acessorios para automoveis
peças para todos os carros, sortido completo para
CHEVROLET e FORD
Preços sem competencia
Rua de Candido dos Reis, 58—PORTO 3861
— Telefone 2259 —

ENSINO

Caligrafia 40
Ensino pelo Prof. Caligrafo Diplomado LINCOLN MENDES
Rua do Rosário, 83

LIÇOES DE FRANCES
Ensino a falar e a escrever correcta e praticamente a lingua franceza. **Félix Caillet**, rua Sá da Bandeira, 75-2.º. 39

SULFATO INGLÊS

Enxofre Italiano Floristella
em saco branco de 50 kilos
BATATA DE SEMENTE
Vendem:
Severim José de Brito & C.ª, L.da
Rua deS. João, 84 — PORTO 3335

Ministerio das Obras Publicas e Comunicações

Direcção Geral dos Edificios e Monumentos Nacionais

Direcção dos Edificios Nacionais do Norte

ANUNCIO

3870 FAZ SE Publico que no dia 24 de Abril de 1933, ás 14 horas, terá lugar na Secretaria da Direcção perante a comissão para esse fim nomeada, o concurso publico para arrematação da tarefa n.º 1 de «Construção de casas para pessoal, nas linhas do Minho e Douro dos Caminhos de Ferro do Estado». — 9.ª Secção de Conservação.

Base de licitação..... 847.400$00
Deposito provisorio... 21.185$00

Este deposito será feito na Caixa Geral de Depositos ou suas delegações á ordem da Direcção Geral dos Edificios e Monumentos Nacionais.

O deposito definitivo será de 5 % da importancia total da adjudicação.

As condições e cadernos de encargos, acham-se patentes na Secretaria da Direcção em todos os dias uteis ás horas normais de expediente.

Secretaria da Direcção em 8 de Março de 1933.

O engenheiro Director.

Francisco de Melo

Dactilografa

Toma-se uma menina, que saiba dactilografia, para fazer serviço em casa particular, alguns dias por semana, durante três horas em cada dia. Carta a êste jornal, com as iniciais C. B. 3653

BOAS INDUSTRIAS

3749 A Companhia signatária foi forçada a arrematar em praça as fábricas que a Companhia das Resinas possuía na Pampilhosa de Botão de:—

Destilação de Resinas
(água-raz e resinas)
Carbonisação de Lenhas
(carvões, alcatrões e etc.)
e
Serração de Madeiras

industrias estas que podem ser exploradas em conjunto ou separadamente.

Como se trata de industrias diferentes das que explora, a Companhia signatária deseja vender, arrendar ou organisar uma sociedade, associada com técnicos, para a exploração das referidas industrias ou pelo menos de duas delas.

Na hipotese de venda o preço pode ser pago no tôdo ou em parte a longo praso e o juro baixo. Na hipotese de arrendamento ou de exploração em Sociedade a Companhia signatária assegura o regular funcionamento das instalações.

A fábrica está construida junto da estação do caminho de ferro e da estrada, numa região de muita matéria prima, dispõe de grandes edifícios e de muito terreno.

Optimo negócio e esplendida ocasião. Dirigir propostas por escrito á Direcção da COMPANHIA DAS FABRICAS CERAMICA LUSITANIA—Rua do Arco do Cego, 88—*LISBOA.*

La Préservatrice

Largo da Anunciada, 9 Lisboa Tel. 2 3118 e 2 3162

Rua dos Clérigos, 82 Porto Tel. 2687

Foi a primeira Companhia que efectuou em Portugal o seguro de **Automoveis**

Foi a Companhia que lançou no mundo o Seguro de Desastres no Trabalho

Garantias máximas—Prémios minimos — Condições liberais — A mais antiga experiencia — A mais moderna técnica 448

A's Camaras Municipais do País

38 RECOMENDAMOS que façam as suas encomendas directamente á Casa Freire Gravador, de chapas para carros, cães, bicicletas, pnuções para aferições, selos em branco numeradores, etc., para assim terem o desconto do 20 % sôbre qualquer orçamento apresentado seja por qualquer Procuradoria.

Todos os oferecimentos que qualquer entidade faça de sinetes em prata, canetas, pastas ás pessoas que lhes enviam as encomendas das Ex.mas Camaras, é fogo de artificio, porque esses oferecimentos vão onerar o custo desas encomendas.

Com quem ninguem póde competir é com esta casa, porque é a primeira do País, que tem máquinas e artistas especialisados para todos estes trabalhos, não necessitando o mendigar de qualquer outra cada que lhe executem qualquer encemenda por maior que seja enviada por V. Ex.as.

Fornecedor ha muitos anos das Camaras e do Estado nunca neces sitou de favores, porque os seus trabalhos se impõem pelo bom acabamento e material.

Dirigir-se a A. L. Freire Gravador, rua do Ouro, 158 a 164, Lisboa: é poupar dinheiro e tempo.

Quinta de Valbom, Douro

Vende-se

3544 PRODUZ 100 pipas de vinho fino, oliveiras a dar 100 almudes de azeite e muitas novas de plantação recente, terreno a mato que plantado pode dar outras 100 pipas de vinho, vasilhame para 160 pipas, duas minas de agua pura, encanada para casa e outra para as hortas, bomba de trasfegar e utensilios para elaborar vinho, terreno e exposição de primeira ordem, casa modesta para vivenda e caseiros, a 2500 metros da Regoa ao quilometro 106 entre Regoa e Bagauste. Informes na Chapelaria Elite—Rua Santo Ildefonso, 96—Porto.

José Lopes Martins

1.º Aniversário do seu falecimento

3884 A familia pede ás pessoas das suas relações, para assistirem á missa, que pela sua alma, será rezada amanhã, sexta-feira, ás 10 e meia da manhã, na igreja dos Congregados, o que muito reconhecida agradece.

Massas Plasticas

Franco Bandini, deseja vender ou conceder licenças para a exploração em Portugal do privilegio de invenção que lhe foi concedido neste Paiz pela patente n.º 15.096, para «Processo de secagem rapida de massas plasticas».

Dá informações A.G. da Cunha Ferreira, Rua do Comercio, n.º 178, 1.º Lisboa. 3864

Dr. Paulo Luiz Ferreira

Faleceu

3900 OEU pai e tios, convidam as pessoas das suas relações e amizade a assistir aos oficios funebres que se realisam hoje, ás 15 e meia horas, na capela do Prado do Repouso.

Pedem desculpa de cumprimentos.

Foz do Douro, 23 de Março de 1933.

Dr. Paulo Ferreira
Maria do Céo Ferrás Azevedo Maia
Eliza Ferrás Vaz Pereira
Dr. Augusto Nobre
Dr. Joaquim Antonio Vaz Pereira.

GARRAFAS E GARRAFOES

Todos os typos e capacidades
GARAFAR DE LITRO ROLHA DE PARAFUSO

Para uzo particular recomendamos os n/ saldos de fabrico que vende — — mos a preços reduzidos. — —

BARBOSA & ALMEIDA, L.da
ESCRIPTORIO — Rua Mousinho da Silveira, 82-1.º—PORTO — Telefone 140
43

O INOCENTE

Alexandre Angelo Vale Ribeiro da Silva

FALECEU

3874 OEUS pais e mais familia, rogam ás pessoas das suas relações e amizade, a fineza de assistirem aos responsos, que pela alma do seu querido filho, se realizam hoje, ás 17 horas, na Igreja de Ramalde, saindo meia hora antes da sua residencia, á Rua de Ramalde do Meio n.º 108, para aquela Igreja.

Porto, 23 de Março de 1933.

Ermelinda Moreira Vale da Silva
Antonio Ribeiro da Silva.

OURO—PLATINA e PRATA

Secção de fundição e preparação de metais preciosos da
OURIVESARIA GALO & LIMA
S. A. R. L.
117-R. 31 de Janeiro-119

COMPRAMOS pelas cotações sobre Londres: ouro usado, libras platina e pratas em moedas e barra.
VENDEMOS ouro fino, platina para para-raios e automoveis e ouro em segunda mão, só pelo pêso. 23
FUNDIÇÃO rápida e permanente á disposição dos clientes.

XAROPE PEITORAL JAMES

435

para tratamentos de todas as tosses, as mais rebeldes, bronquites ncroicas e agudas, etc., à venda em todas as Farmacias e Drogarias

DEPOSITO GERAL
FARMACIA FRANCO, FILHOS
RUA DE BELEM, 18 a 22 — LISBOA

MALA REAL INGLEZA

(ROYAL MAIL LINES, LIMITED)

Paquete a saír de Leixões

Para Rio de Janeiro, Santos, Montevideo e Buenos-Ayres

"DESEADO" em 11 de Abril

Paquetes a saír de Lisboa

Para Rio de Janeiro, Santos, Montevideo e Buenos-Ayres

(1)	**"Asturias"**	28 de Março
(2)	**"Highland Chieftain"**	5 de Abril
(4)	**"Almanzora"**	11 " "
	"Deseado"	12 " "
(2)	**"Highland Princess"**	19 " "
(1)	**"Alcantara"**	25 " "

(1) Toca na Madeira e Bahia
(2) Toca em Las Palmas, S.ta Cruz de Tenerife e Pernambuco
(3) Toca na Madeira, S. Vicente (C. V.) Pernambuco e Bahia.
(4) Vai a S. Vicente, Pernambuco e Bahia.

PARA O NORTE

Para Cherbourg e Southampton

«ARLANZA» 22 de Abril

PARA LIVERPOOL

«DESNA» 18 de Abril

Para Vigo e Londres

«HIGHLAND PRINCESS» 27 de Março

Para Vigo, Bologne e Londres

«HIGHLAND BRIGADE» 18 de Abril

Para mais esclarecimentos e consulta da planta dos vapores, podem os Srs. passageiros dirigir-se aos unicos agentes no Norte de Portugal.

Tele fone, 7 gramas: TAIT-PORTO

TAIT & Co.

19, Rua do Infante D. Henriques

ou aos seus correspondentes nas provincias.

WALL & C.º

197

Vapores a sahir

Londres	DARINO	Em 1 de Abril.
Londres	PALMELLA	Em 8 de Abril.
Hull	PALMELLA	Em 8 de Abril.
Liverpool	LISBON	Carrega e sai sabado.
Liverpool	CRESSADO	Em 6 de Abril.
Dublin & Glasgow	PROCRIS	Em principios de Abril.

Estes vapores tambem recebem carga á frete corrido para todos os portos da Grã-Bretanha, Irlanda, Canadá e portos de New-York, Boston, Philadelphia, S. Francisco, Tampico, Mexico, Panamá, Havana, Valparaiso, Port Harcourt, Calabar, Cape Town, Beira, Lourenço Marques, Adelaid, Sydney, Melbourne, Singapura, Penang, Shanghai, Hong-Kong, Toquio, Yokohama, Mormugão Cochin, Bombaim, Karachi, Colombo, Madrasta, Calcutta, Rangoon, Baghdad, Cairo, Port-Said, Alexandria, Constantinopla, Malta, Tunis, Trieste e outros do mar Mediterraneo, Africa, China, Japão, Australia, etc., etc.

AVISO

Prevenimos os recebedores de carga pelos vapores supra-citados para pôrem as barcas a bordo logo á sua chegada, evitando assim que o façamos por sua conta e risco.

BLUE STAR LINE

Paquetes a sahir de Lisboa

Madeira, Tenerife, S. Vicente, Pernambuco, Bahia, Rio de Janeiro, Santos, Montevideu e Buenos-Aires	AVILA STAR ANDALUCIA STAR	Em 11 de Abril. Em 2 de Maio.
Bologne e Londres	ANDALUCIA STAR ALMEDA STAR	Em 10 de Abril. Em 1 de Maio.

Para mais esclarecimentos dirigir-se aos agentes:

WALL & C.º

Telefones, 596 e 597 — **R. da Reboleira, 55**

C.ie Nantaise de Navigation a Vapeur

Serviços regulares directos para:

BORDEUS, NANTES, HAVRE, ROUEN E DUNKERQUE

e com transbordo em NANTES para:

LA PALLICE, S. NAZAIRE, BREST E BOULOGNE

Moncousu a 29 de Março para sair a 31 na maré

Para mais esclarecimentos tratar-se com os Agentes em PORTUGAL 1608

Agencia Orey Antunes (Porto)
S. A. R. L.
59, Avenida dos Aliados, 69
PORTO
Telef.: 4660 e 4661
Teleg.: (Antunita (Realloyd

Orey, Antunes & C.ª, L.da
4, Praça Duque da Terceira
LISBOA
Telef.: 22271 (P. B. X), 3 linhas
Teleg.: (Antunita (Realloyd

Standard Line

Serviços regulares directos para:

BORDEUS, HAVRE E ROUEN

Ala entrou e carrega sexta-feira

Para mais esclarecimentos tratar com os Agentes em PORTUGAL

Agencia Orey Antunes (Porto)
S. A. R. L.
59, Avenida dos Aliados, 69
PORTO
Telef.: 4660 e 4661
Teleg.: (Antunita (Realloyd

OTTO WANG
Rua do Arsenal, 160
LISBOA
Telef.: 27220
Teleg.: Otwang

Chargeurs Réunis e Sud-Atlantique

Paquetes a duas helices, a sair de Leixões

Para **Rio de Janeiro, Santos, Montevideu e Buenos-Aires**

511

"Kerguelen" Em 29 de Março.
"Belle-Isle" Em 26 de Abril. Toca em Pernambuco e Bahia.

Recebem passageiros em 1.ª, 2.ª e 3.ª de preferência e 3.ª classes simples, assim como:
Carga para os portos do Sul com transbordo no Rio de Janeiro.

Para o NORTE (HAVRE)

"Kerguelen" Em 18 de Maio.
Recebe-se carga e passageiros.

SUD-ATLANTIQUE

Paquete de Luxo extra-rapido, a quatro helices a sair de Lisboa

"MASSILIA" em 1 de Maio para Rio Janeiro, Santos, Montevideu e Buenos-Ayres.

Recebe-se passageiros de Luxo, 1.ª, 2.ª classes, 3.ª de preferencia, 3.ª de camarote e 3.ª simples.

Agentes geraes em Portugal

Comptoir Maritime Franco-Portugais, Limitada

Successor de DIOGO JOAQUIM DE MATTOS

NO PORTO—Rua da Nova Alfandega, 7—*Telephones 2925 e 2926*
EM LISBOA Caes do Sodré, 32 a 38 — *Telephones: 27345 e 27346*

SERVIÇO REGULAR

PARA LONDRES

S/S FAYAL esperado hoje.

S/S CARTERSIDE esperado em 27 do corrente.

Estes vapores recebem tambem carga para todas as cidades interiores da **Grã-Bretanha**, para Kingston (Jamaica) e New-York.

Para mais esclarecimentos com

Os Agentes

J. T. PINTO VASCONCELLOS, L.da

LISBOA
Praça Duque da Terceira, 24
Telefono 24101

PORTO
Rua da Nova Alfandega, 77
Telefono 746

Companhia de Navegação Carregadores Açoreanos

VAPORES A SAIR

ANVERS e LONDRES	SAN MIGUEL	Esperado a 28, vem só á carga.
FUNCHAL e AÇORES	GONÇALO VELHO	Entrou, carregando amanhã.

Para mais esclarecimentos dirigir a:

David José de Pinho

Rua da Nova Alfandega, 20 — **Telef. 141** — PORTO

José d'Almeida & C.ª, L.da

TELE (fone: — 5111 (gramas: — ZALMEIDA — RUA ARMENIA, 74-1.º

Serviço quinzenal para MARSELHA e GENOVA

e com baldeação em Genova para **Barcelona** e mais portos do Mediterraneo, **Grecia, Italia e Estados Unidos da America**

804

DORIDE—23 de Março
NEREIDE—31 de Março

Companhia Nacional de Navegação

LINHA DA AFRICA OCIDENTAL

No dia 25, o vapor

IBO

para **Lisboa, Funchal, S. Vicente, Praia, Principe, S. Tomé, Cabinda, Sazaire, Ambriz, Luanda, (Ambrizete, Boma, Noqui, Matadi, Landana e Pointe Noire,** com transbordo em Luanda) **Porto Amboim, Novo Redondo, Lobito, Benguela, Mossamedes e Porto Alexandre,** com baldeação em LISBOA para o vapor «CABO VERDE» a sair em 1 de Abril.
Recebe carga no RIO DOURO no dia 27.

Para mais esclarecimentos

NO PORTO: — EM LISBOA:

SUCURSAL — Rua Infante D. Henrique, 73 — **CEDI** — Rua do Commercio, 85
Telef. 1434 — Telef. 2302
End. Teleg. «OCIDENTAL»

Hamburg-Amerika Linie

282

Vapores de passageiros

Sahidas de CHERBOURG para NOVA-YORK

"Deutschland" — **Em 31 de Março**
"New-York" — **Em 7 de Abril**

DE LEIXOES

"Ionia" — **Em 20 de Abril** directo a Pernambuco, Bahia, Rio de Janeiro e Santos.
Recebe carga.

Para mais esclarecimentos

Trata-se com

BURMESTER & C.ª L.da

Rua da Reboleira 49 — TELE fone 789 gramas, HERMANN

SAHIDAS DE LEIXOES

"General San Martin" — de Lisboa. **Em 29 de Março** para o Funchal, Bahia, Rio de Janeiro, Santos, Montevideu e Buenos-Aires.
"General Osorio" — **Em 17 de Abril** para o Funchal, Pernambuco, Rio de Janeiro, Santos, Rio Grande do Sul, Montevideu e Buenos-Aires.
"General Artigas" — **Em 17 de Maio** para o Funchal, Bahia, Rio de Janeiro, Santos, Montevideu e Buenos-Aires.

BOULOGNE e HAMBURGO

"General Artigas" — **Em 27 de Abril** de Vigo.
Recebem passageiros em Mittelklasse, 3.ª camarotes fechados e 3.ª simples e carga.

Para mais esclarecimentos

Trata-se com

W. STUVE & C.ª

4 Rua de S Francisco — TELE fone 1102 grama STINAVIGAR

COMPANHIA HAMBURGUEZA SUL-AMERICANA

PROXIMAS SAHIDAS DE LEIXÕES

"Bahia" — **Em 7 de Abril** directo ao RIO DE JANEIRO, SANTOS, Paranaguá, S. Francisco, Florianopolis, Rio Grande do Sul, Pelotas) e Porto Alegre. Recebe carga.
"Vigo" — **Em 10 de Maio** para o Rio de Janeiro, Santos, Montevideu e Buenos-Aires.
Recebe passageiros de 3.ª camarote e 3.ª simples.

De LISBOA

"Cap Arcona" — **Em 10 de Abril** para o Rio de Janeiro, Santos, Montevideu e Buenos-Aires.
"Monte Olivia" — **Em 3 de Maio** para Las Palmas, Rio de Janeiro, Santos, S. Francisco, Rio Grande do Sul, Montevideu Buenos-Aires.

Para o NORTE

"Cap Arcona" — **Em 28 de Março** de Vigo para PLYMOUTH e Hamburgo.
"La Coruña" — **Em 6 de Abril** } **de Leixões para Hamburgo**
"Vigo" — **Em 23 de Abril** }

Para passagens e carga trata-se com os agentes

BURMESTER & C.ª, L.da

TELE (fone 789 (gramas HERMANN — Rua da Reboleira, 49

LLOYD NORTE ALEMÃO, BREMEN

217

Proximos vapores a sahir
DE LEIXOES

«MADRID» — Em 28 de Abril para a Madeira, Rio de Janeiro, Santos, S. Francisco, Rio Grande do Sul, Montevideu e Buenos-Ayres.
Recebe passageiros em Mittelklasse, 3.ª com camarote e 3.ª simples.
«ANATOLIA» — Em 28 de Abril para Pará, Maranhão, Ceará, Parnahyba (Tutoya) e Manaus. Tambem recebe carga para Iquitos com trasbordo em Manaus. Recebe passageiros em Mittelklasse e carga.

DE LISBOA

"Sierra Nevada" — Em 7 de Abril
"Sierra Salvada" — Em 26 de Maio.
para Las Palmas, Rio de Janeiro, Santos, S. Francisco, Montevideu Buenos-Aires
Recebe passageiros na luxuosa 1.ª classe, 3.ª com camarote 3.ª simples.

BREMEN

O paquete **"Madrid"** de Lisboa e Vigo, respectivamente em 7 e 8 de Abril
Recebe passageiros

Para passagens e mais esclarecimentos, trata-se com os agentes no Porto

Bernhard Leuschner, Suc. & C.ª

Tele (fone, 474 (gramas: Nordlloyd — Porto — *Rua de Belomonte 49*

Garland, Laidley & Co., Ltd.

Rua Infante D. Henrique, 131
512
Telephones — PORTO
Teleg. — GARLAND
348 Secção de fretes
349 Secção de passagens

BOOTH LINE

Liverpool	HILARY recebe passageiros e carga	27 de Março.
Pará e Manaus (Via Madeira) com trasbordo para **Maranhão, Ceará, Parnahyba e Iquitos.**	HILARY recebe passageiros e carga	10 de Abril.
Liverpool	BENEDICT recebe passageiros e carga	20 de Abril
Londres, Hamburgo e Hull	STEPHEN recebe passageiros e carga	2 de Maio.
Ceará, Parnahyba, Maranhão, Pará e Manaos	BENEDICT recebe passageiros e carga	8 de Maio.
Liverpool	BONIFACE recebe passageiros e carga	9 de Maio
Liverpool	HILARY recebe passageiros e carga	26 de Maio.

Lamport & Holt Line

Vapores de carga

Bahia, Rio, Santos e Rio Grande do Sul	NASMYTH	28 de Março
	PHIDRIS	11 de Abril
	LALANDE	2 de Maio

Para LONDRES

THE GENERAL STEAM NAVIGATION & Co., Ltd.

S/S "GREBE"

Carrega sabado

Para BRISTOL

TURNER EDWARDS & Co.

S/S "TEECO"

Esperado em 5 de Abril

Para COPENHAGEN

DET FORENED DAMPSKIBS SELESKAB-AKT

S/S "TULA"

Carrega a fragata dia 28 do corrente
RECEBE CARGA PARA HELSINGFORS

Agentes: KENDALL, PINTO BASTO & C.ª, L.da 198
RUA DA NOVA ALFANDEGA, 12-1.º — PORTO — TELEFONOS: 470 e 370

Companhia Colonial de Navegação

Telegramas "NAUTICOS"

SAIDAS DO PORTO

Vapor "LOBITO" — Recebe carga em fragatas no Rio Douro em 28 e 29 do corrente e em Leixões no dia 30 para: **Hamburgo, Rotterdam, Anvers** e portos de baldeação do costume.

Vapor "MALANGE" — Recebe carga no Rio Douro em 3 e 4 de Abril p. f.o para **Funchal, S. Tomé, Sazaire, Loanda, Porto Amboim, Lobito, Mossamedes, Lourenço Marques, Beira e Moçambique** e com transbordo respectivamente em **Loanda e Beira** para todos os outros portos da Africa Ocidental e Oriental, com baldeação em Lisboa para o paquete «COLONIAL».

SAIDAS DE LISBOA

Paquete **"COLONIAL"** Em 8 de Abril p. f.o para **Funchal, S. Tomé, Sazaire, Loanda, Porto Amboim, Lobito, Mossamedes, Lourenço Marques, Beira e Moçambique.**

Para passagens e carga trata-se com os Agentes:

AGENCIA DE NAVEGAÇAO E COMERCIO, L.da

Rua Infante D. Henrique n.º 9-1.º — PORTO
Telefonos 2342 e 4666

K. N. S. M.

VIGO — DIRECTO

Para Amsterdam, Rotterdam *e todas as cidades da* Holanda, *todos os portos da* Belgica, Alemanha, Rheno, Helsingfors, Copenhagen *e todos os portos do costume.*

VAPOR

"AJAX"

Esperado no dia 27

D/s A/s SPANSKELINGEN

OSLO, Bergen e Trondheim | VAPOR NORUEGUEZ **"SICILIA"**

Esperado em 26

AGENTES: **Jervell & Knudsen, Ltd.**

Telefono 517 — End. Teleg. JERVELLCO — Terreiro d'Alfandega. 1

Rotterdam, Anvers e Bremen

O vapor «TRITON» entrando hoje, carrega sabado aceitando carga para HAMBURGO e todos os demais portos do costume.

Para mais esclarecimentos com

W. Stuve & C.ª

Rua de S. Francisco, 4 — Telefono n.º 1102

Companhia de Navegação Lloyd Brasileiro

LINHA DO SUL DO BRASIL

DE LEIXÕES PARA PERNAMBUCO BAHIA, RIO DE JANEIRO E SANTOS

O paquete **Bagé** Em 2 de Abril

LINHA DO NORTE DA EUROPA

DE LEIXÕES PARA VIGO HAVRE ANVERS ROTTERDAM E HAMBURGO

O paquete **Raul Soares** Em 4 de Abril

Para passageiros e carga tratar com o Agente Geral em Portugal

F. SCHMIDT

PORTO
Rua Mousinho da Silveira, 15 a 16
Telefone 356

LISBOA
Rua do Alecrim, 20
Telefone 27.641

Telegramas «NAV EL LYOD»

11248